



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CONFIDENCIAL

*Arquivo
do Direção
do Pde "Cuba"*

MUITO URGENTE

CABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA:

L U A N D A

Sua Referência

Sua Comunicação de

Nossa Referência

Caixa Postal

Nº 1861/GII/242/VII/66

ASSUNTO:

Fundo continuidade aos trabalhos de acerto do programa de
colaboração com Cuba para 1967, em anexo remetemos um exemplar do Memorandum
sobre o Plano de cooperação para o sector de Educação, bem como dos seus res-
postivos anexos (1 a 4).

PARA O SEU CUMPRIMENTO

EMANADA EM NOME DO INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, AOS
10 DE NOVEMBRO DE 1966 "Ano da Defesa da Revolução Popular"

O DIRECTOR DO CABINETE

YENIA S. J. J.

- 1. COPIA PARA:
- DIRETOR-GERAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
- SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO
- SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
- SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
- SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
- SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
- SECRETARIA DE ESTADO DA DEFESA
- SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA
- SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA
- SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E PATRIMÓNIO
- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
- SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GABINETE DE INFORMATIZAÇÃO

a)

MEMORANDO

- sobre o Plano de Cooperação com a República de Cuba, para o Ministério da Educação, para o ano lectivo 1987/1988.

EXPOSIÇÃO

Reactualizámos no ponto 6. do Memorando apresentado em 23 de Junho de 1986, relativo ao Plano de necessidades de Cooperação Cubana para o ano lectivo 1987/1988, o, considerado ter havido posteriormente a necessidade de proceder a alguma ajustamento quer no que respeita à quantificação, quer no que respeita à colocação dos professores, apresentamos em anexo o presente Memorando visando que o mesmo seja considerado para sua execução no próximo ano lectivo.

Aproveitamos ainda a oportunidade para fazer uma breve referência ao grau de cumprimento do Plano em execução no presente ano lectivo, bem como para anexo o Plano de Missões a realizar entre a República Popular de Angola e a República de Cuba no decorrer de 1987 (ver Anexos A. e B. do presente documento).

1. A seguir segue o grau de cumprimento do ano lectivo 1986/87:

Relativamente ao ponto 6. do Anexo A, por haver um grau de cumprimento de cerca de 80% de 505 professores a também solicitados para as funções de aux. e de instr. Central do Ministério da Educação, encontrámos no país, no serviço, 533 (menos 17 do que as solicitadas). No que respeita ao Instituto Superior de Ciências da Educação - ISCE, encontramos no efectivo serviço 11 docentes Cubanos, correspondendo ao número previsto.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE INSTRUÇÃO SUPERIOR

2.

B. - Sobre o Plano de Necessidades referente ao ano lectivo 1987/88:

I. - NÍVEL DE BASE - II e III NÍVEL

1.1. Professores da Educação Física - como havia já sido referido no documento anterior, a partir do final do ano lectivo corrente, extinguir-se-á a necessidade de cooperação para a disciplina de Educação Física, no Ensino de Base; considerando que os professores cubanos desta disciplina, actualmente em serviço (3), terminariam os seus contratos apenas em Agosto de 1988, solicitamos seja negociada com a Parte Cubana a antecipação da data de término da sua estadia para Agosto de 1987.

1.2. II Nível - (Professores Graduados para Matemática e Ciências Naturais) - observa-se no Anexo B, ter havido alteração quer no número de professores solicitados em Junho (58), quer na sua distribuição pelas Províncias; assim sendo, passaram a ser 64 no seu total, com colocação no Bengo, Kuando-Kubango, Kuando, Namibe e Namibe. Em consequência, a redução inicialmente apontada de 57,4 % passou agora a ser de 53 % em relação ao Plano previsto para 1986/87, para o II Nível do Ensino de Base.

1.3. III Nível - (Professores Graduados para História, Geografia, Biologia, Física, Química e Matemática) - comparando o Anexo B, com o Plano anteriormente apresentado, verifica-se ter havido alteração no número de professores (de 122, passaram para 140), bem como da sua colocação nas diferentes Províncias. Nesta base, verifica-se haver uma redução de necessidades de cerca de 20,5 %.

1.4. De acordo com alterações aqui verificadas no Plano para o ano lectivo 1987/88, e comparando este com o Plano previsto para o ano corrente, regista-se uma redução global de necessidades no Ensino de Base - II e III Níveis, na que se inclui a cooperação para o desenvolvimento das disciplinas acima descritas de cerca de 10,6 %.

II. - NÍVEL MÉDIO DO ENSINO

2.1. Considerando o re-ajustamento do Plano para o nível Médio do Ensino, verifica-se, contrariando a previsão inicial, uma necessidade global de 184 professores para todo o país para os Institutos Normais de Educação, Instituto Normal de Educação Física, Institutos Médios Técnicos e Cursos Pré-Universitários. Aqui, incluem-se 8 porções para o Curso Pré-Universitário a abrir pela primeira vez no próximo ano lectivo, no Kuando-Kubango. Assim, em termos globais, o número de professores manter-se-á quase inalterado em relação ao Plano apresentado para execução no presente



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA

4.

7.5. Três especialistas também colocados no Centro de Investigação Pedagógica para as áreas de, respectivamente, Filosofia, Comunismo Científico e Memória Política (aqui verifica-se a redução de um especialista em relação ao Plano apresentado para o ano lectivo 1977/78).

7.6. Quatro docentes, 3 técnicos da área de Pedagogia, colocados na Direcção Nacional de Formação de Quadros do Ensino.

IV. O PLANO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA DO INSTITUTO

Para o período ano lectivo, serão necessárias para esta Instituição de Formação de Quadros, 9 professores de nacionalidade Cubana, na área de disciplinas que regerem a docência:

- Didáctica da Língua Portuguesa;
- Didáctica da Língua Inglesa;
- Didáctica da Matemática;
- Didáctica da Física;
- Didáctica das Ciências Exactas;
- Didáctica e Análise Literária;
- Ciências Gerais;
- Biologia - 2 (um para Citologia e um para Embriologia).

V. CONSIDERAÇÕES: Os dados acima estão as informações principais necessárias para a execução do Plano, visto a cooperação com a República de Cuba ser uma acção continuada de substituição, quer a autoridade das posições anteriores no que toca à questão material das disciplinas e perfil curricular - não esquecendo por esta nacionalidade, e não se terem considerado os dados de fundo no que respeita aos aspectos técnicos da docência e metodologia para contratação.

ANEXO 1 - PLANO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA DO IIP
ANO 26 DE DEZEMBRO DE 1976, - "Ano da Defesa da Revolução Popular".

FORÇA DE TRABALHO ESTRANGEIRA

provincia	nível	disciplina	BASE					MEDIO					SUPERIOR				
			HGB	FIOM	STOT	HGB	FIOM	PER	ESP	STOT	1	2	3	4	5	6	STOTOTAL
1	BENGO	-	15	222	113	4	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
2	BENGUELA	-	15	223	222	17	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57
3	BIE	2	-	112	11	-	6	9	-	-	-	-	-	-	-	-	25
4	CABINDA	-	-	-	118	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
5	HUAMBO	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
6	HUTLA	-	1	23	122	5	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37
7	KUANDO-KUBANGO	-	11	21	22	12	46	87	-	-	-	-	-	-	-	-	27
8	KUNENE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	KUANZA NORTE	-	1	-	2	11	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
10	KUANZA SUL	-	1	-	2	11	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
11	LUANDA	-	22	9	111	74	21	7	135	575	-	-	-	-	-	-	197
12	LUNDA NORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13	LUNDA SUL	2	5	-	-	2	11	2	-	-	-	-	-	-	-	-	36
14	MALANGE	-	-	-	33	-	115	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
15	MOXICO	1	18	-	18	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
16	NAMIBE	-	12	-	223	223	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37
17	UTGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	ZAIRE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	ZAIRE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20	Estrutura Central 4*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL			135	24	24	24	134	231	23	23	23	23	23	23	23	23	23

P. PORTUGUESA	B. BIOLOGIA	Pa. PSICOLOGIA	DI. DESENHO TECN.	SUP. FAC. ECONOMIA
F. FRANCES	Ec. ECOLOGIA	Pa. PEDAGOGIA	Ed. Ed. Física	- 21 - ENGENHARIA
I. ITALIANO	Ed. FISICA	Pa. FILOSOFIA	ESP. ESPECIALIZ.	- 31 - DIREITO
H. HISTORIA	Od. ODONTICA	Ed. Ed. Politica	STOTsub-total	- 4 - CIENCIAS
G. GEOGRAFIA	M. MATEMATICA	Ed. Ed. Visual	SUP. FAC. I. CED	- 5 - MEDICINA

elaborado em: 25-11-1996

País de origem: Biblioteca de Cuba (01)

1996-1997

ANEXO - A

ANEXO C.
Modelo 27-1



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO
Direcção Nacional de Assistência Técnica
PEDIDO DE NOVOS TÉCNICOS

Nº

Organismo: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Empresa: _____
Aparelho de Estado: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Escalão Orgânico: INSTITUTO NORMAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (INEF)
Província: LUANDA Município: _____
País a que se pede ajuda técnica: PORTUGAL/CUBA
Sub-Ramo da Economia: _____
Especialidade: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJECTIVO DO T AL ALHO

- LECIONAÇÃO DA DISCIPLINA E TEORIA E METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO INSTITUTO NORMAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA "MAJOR SAUDY MINGAS";
- INSTITUIÇÃO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TEMPO DE PERMANÊNCIA	DATA DA CHEGADA	TIPO DE CONTRATO
(24) Vinte e Quatro MESES	/ 09 / 86	Bilateral
PARTE ANGOLANA PARA FORMAÇÃO NOMES		QUALIFICAÇÃO TÉCNICA
Alunos da 11ª e 12ª Classes do Instituto Normal de Educação Física		

APROVADO POR:

DATA: 4.9.86

CARGO: chefe de DEZEMBRO

ASSINATURA: *Elisabetta*



ANEXO - D.

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

PLANO DE MISSÕES A REALIZAR PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, À R.CUBA, EM 1987:

1. Estrutura: INSPECÇÃO ESCOLAR NACIONAL (prevista para 1986 e adiada para 1987)
nº de elementos: 3
data: Janeiro de 1987
duração: 8 dias
objectivos: estudo e observação do funcionamento, conteúdos e metodologia de trabalho da Inspeção Escolar em Cuba, para recolha de elementos que apoiem a estruturação da Inspeção Escolar Nacional na RPA.
2. Estrutura: CABINETE DO PLANO DO MED
nº de elementos: 2
duração: 3 dias
data: Abril de 1987
objectivos: visita e troca de experiências com Instituições de Planificação do Ministério da Educação da República de Cuba.
3. Estrutura: DIRECÇÃO NAQ. FORMAÇÃO DE QUADROS DO ENSINO
nº de elementos: 3
data: Maio de 1987
duração: 8 dias
objectivos: observação e auscultação das experiências acumuladas no âmbito da formação, aperfeiçoamento e capacitação de formadores e professores; estudo comparativo da problemática do ensino da disciplina de Metodologia do Ensino das opções em que se formam docentes na RPA.
4. Estrutura: CABINETE JURÍDICO DO MED (prevista para 1986 e adiada para 1987)
nº de elementos: 2
data: Maio de 1987
duração: 8 dias
objectivos: estudo e análise da forma organizativa, funcionamento e actividade da estrutura jurídica da Educação; formas e mecanismos de acompanhamento do órgão jurídico da Educação relativamente à implementação do Sistema de Educação e Ensino; estudo e estabelecimento do vínculo entre o Gabinete Jurídico do MED e os órgãos análogos daquele País, para o envio regular e sistemático de bibliografia jurídica relativa ao sector da Educação.
5. Estrutura: ACTIVIDADES EXTRA-ESCOLARES (prevista p/1986 e adiada para 1987)
nº de elementos: 3
data: a determinar pela Parte Cubana
duração: 8 dias
objectivos: observação das formas e metodologia de trabalho das actividades extra-escolares e extra-docentes, orientação vocacional; articu

a) Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

URGENTÍSSIMO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

CIRCULAR Nº 02 /GII/II/66

A(O)

Direcção do GII
Gab. do Director
Zaire Cuba

Vimos pelo presente solicitar no menor curto tempo possível o envio dos planos de necessidades de Intercâmbio de delegações de cursos de aperfeiçoamento profissional para o ano de 1967 a realizar com os organismos da República de Cuba.

Em anexo fotocópia da circular nº40/02.01.00/DPS. SEC/66, proveniente da Secretaria do Estado da Cooperação.

Cientes da atenção que o assunto ora exposto vier a merecer, querira aceitar as nossas cordiais

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

LUANDA E GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED AOS ___/DE
___/DE 1966.-ANO DA DEFESA DA REVOLUÇÃO POPULAR.-

O DIRECTOR DO GABINETE

PINO GILÃO

REPÚBLICA PÔPULAR DE ANGOLA
SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO

IMEDIATO

2.2
40 temp.
para o devido efeito

29.5

15

[Handwritten signature]
28.5.86
GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

LUANDA

CIRCULAR Nº 40/00 01 00/DEP. SEC/C.

Servimo-nos da presente para solicitar o envio até ao dia 30 de Maio de 1986, inpreterivelmente, dos planos de necessidades de Intercâmbio de delegações e de cursos de aperfeiçoamento profissional para o ano de 1987 à realizar com os Organismos da República de Cuba.

Nos planos acima referidos, deverão constar pormenorizadamente o objectivo da missão ou de formação, número de integrantes, duração da visita ou de formação.

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

DEPARTAMENTO DOS PAISES SOCIALISTAS DA SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO, em Luanda aos 26 Maio 86 "ANO DA DEFESA DA REVOLUÇÃO POPULAR".

REPÚBLICA
GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Entrada Nº 1363
Em 28/5 86
O Encarregado
Sara Guedes

O CHEFE DO DEPARTAMENTO
JOÃO MATEUS BERNARDO ANTÓNIO "FREITAS"
TÉCNICO SUPERIOR

HM/mi



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

Part. "Cuba"
Grp. Directo

(a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CABINETE DE INTERVENÇÃO INTERNACIONAL.

SUBSISTEMA DE ENSINO

sobre a cooperação no domínio da Educação e Ensino entre a República Popular de Angola e a República de Cuba - 344.06

*** / ***

1. Sobre a envio de professores e especialistas para 1966/67:

1.1. No decorrer do ano transacto havia sido ajustado um Plano de necessidades em cooperação Cubana de 522 professores e especialistas, distribuídos conforme segue:

1.1.1. Por Província de colocação:

Bengo:	12;
Benguela:	61;
Bis:	27;
Cabinda:	27;
Huambo:	34;
Huíla:	52;
Kuando-Kubango:	19;
Kuanza-Sul:	49;
Luanda:	221; (inclui estrutura Control. e
Luanda-Sul:	39; Chefia do Contingente e os
Malange:	61; Metodólogos)
Namibe:	43;
Namibe:	32;
<u>TOTAL:</u>	<u>522;</u>

1.1.2. Por categoria, nível/sub-sistema de ensino:

a) Ensino da Base:

Educação Física:	30;
II Nível:	124;
III Nível:	200; (sendo 70 de Doc-
Professores-Guias:	4; Terceto "Che Gue-
	vara e 121 Profs.
<u>SUB-TOTAL:</u>	<u>307; Graduações)</u>



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

(a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERVENÇÃO INTERNACIONAL

2.

b) Nível Médio do Ensino (IME's, PIMEV's e Institutos
Técnicos)

SUB-TOTAL: 102;

c) Ensino Superior:

2000: 10;

F.C. Agrárias: 12;

F. Ciências: 13;

F. Medicina: 10;

F. Economia: 10; (Cooperação recrutada
através do Min. Saúde;

F. Engenharia: 10; (Luanda e Huambo);

F. Direito: 1;

Chefe de Cont.
de Ens. Superior: 1;

SUB-TOTAL: 74;

d) Estrutura Central:

10;

e) Metodologias:

6;

f) Chefe de Contingente
de P.M. Educação:

4;

g) TOTAL:

202;

1.2. Não se referir que, por razões de evacuação por doença ou
ativos familiares, por necessidade de re-ajustamento de
necessidades por província com base os dados fornecidos
por estes, após o data de início do ano lectivo, este pla
no sofreu uma ligeira alteração, pouco significativo, en
contrando-se na esmagadora maioria dos casos, cumprido, no
que respeita aos Ensinos do Básico, Médio e Estrutura Cent
ral;

1.3. Contudo, desejamos referir que, dos 4 Técnicos para a Es
trutura Central do IEM, solicitados e confirmados pela
Parte Cubana, para as especialidades de Filosofia (2) e
Economia Política (2), ainda nenhum chegou ao País para
início de actividades, podendo que até cerca de 5 meses
depois o data previsto para a sua chegada;

considerando a importância e urgência de que se reveste
a vinda destes técnicos, o GPE tem apresentado com regu
laridade e a sua preocupação à Chefe do Contingente Edu
cacional Cubano no RPA e no decorrer deste ano, à dele
gação da R. Cuba que se deslocou ao nosso País, integrando
elementos do Comité Estatal de Colaboração Científica e
do Ministério da Educação e Ensino Superior daquele
País;



(a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CABINETE DE INTERFERÊNCIA INTERNACIONAL

5.

foi-lhe dito, uma vez mais, que estes técnicos são recrutados através da Estrutura Partidária Cubana, não sendo do conhecimento da Delegação os nomes para aqueles 4 especialistas nas áreas vindo para a RPA até à data presente, mas que serão portadores da mesma preocupação para sua apresentação às estruturas competentes no Havano, para que a sua chegada se concretize no mais curto espaço de tempo possível.

Sobre o Plano de Capacidade para o ano lectivo 66/67:

2.1. Durante a estadia da Delegação em reforço, realizaram-se várias sessões de trabalho com este GII, Secretaria do Estado de Cooperação e Solidariedade da Universidade "José Martí", tendo sido analisado e discutido o Plano para o próximo ano lectivo, em função das necessidades apresentadas pelas RPA's e ajustadas às informações recolhidas junto das Direcções Nacionais de Ensino. Assim prevê-se um plano global para os Ensinos de Base e Médio e Estrutura Control, de 599 posições (anexo 1.). Este Plano refere também as necessidades de livros.

No referente ao Ensino Superior, ver Anexo 2.

Resumindo este Plano:

a) Por Província da Delegação:

- Bengo:	21;
Benguela:	51;
- Cabinda:	24;
- São:	25;
- Huambo:	14;
- Huila:	50; (Incluindo 12 de 1966);
Kuando-Kubango:	20;
- Namibe-Sul:	45;
- Luanda:	233; (Incluindo a Estrutura Control,
- Luanda-Norte:	22; (Matadilogo e Chefia de Contín-
- Malange:	23; gente Educacional Cubano)
- Namibe:	17;
- Namibe:	30;

- TOTAL: 599;

b) Por categoria e nível:

a) Ensino de Base:	
Educação Física:	0;
II Nível:	130;
III Nível:	109;
SUB-TOTAL:	239;



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

(a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERACÇÃO INTERACIONAL

4.

- b) Nível Médio do Ensino: 100;
c) Estrutura Central do MEB: 10;
d) Metodologias: 5;
e) Zonas -Subagreg.: 10;
f) Chefia do Cent. Educac.: 5;
g) TOTAL: 135;

2.2. A nível do Ensino do Básico, tendo terminado o Convénio que previa posições de deslocação "che Guevara", estas deverão ser asseguradas na próxima aula lectiva por Professores Graduados (Deslocamento Frank País);

2.3. foi solicitada pela Parte Angolana que, na medida do possível, e de acordo com a preocupação apresentada pela Direcção Nacional de Formação do Quadro do Ensino, os professores a recrutar para licenciatura de Pedagogia e Psicologia, tenham o perfil de Psicopedagogos para que possam localizar as duas disciplinas a que poderão contribuir para a redução das posições declaradas para estas duas especialidades;

2.4. do igual modo, foi também solicitada que os professores de Biologia para o nível Médio do Ensino, venham preparar os para, no caso dos Institutos Normais de Educação, licenciatura em Higiene e Saúde, e, no caso dos PUNIV's, para licenciatura em Ecologia, visto as cargas horárias destas duas disciplinas serem muito baixas e ser possível preencher as vagas com a complementação de horários de outros professores;

2.5. foi uma vez mais manifestada a nossa preocupação e interesse para que as posições de licenciatura em Filosofia e Sociologia na Estrutura Central do MEB, sejam asseguradas tão rapidamente quanto possível;

2.6. A Parte Cubana assumiu o compromisso de responder ao Plano apresentado pelo MEB, no prazo de 30 dias a contar da data do regresso da Delegação ao seu País (25 de Janeiro).

3. Sobre o Plano de necessidades de cooperação para 1987/1988:

Ambo as Partes verificaram haver a necessidade de elaboração, no decorrer de 1988 do Plano de Cooperação para o ano lectivo de 1987/1988. Assim, ficou acordado que o referido Plano será apresentado pelo MEB até ao fim do terceiro trimestre, devendo a Parte Cubana enviar a sua resposta até ao fim do ano corrente, para permitir a elaboração do Plano ajustado e consolidado, em Janeiro de 1987.



(a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

5.

5. Sobre o Plano de Viagem à República de Cuba para 1988
de 1988:

Esta questão foi amplamente analisada e discutida, tendo-se constatado que o Plano pretendido pelo Ministério da Educação, é bastante vasto, com muitas deslocações, pelo que se aponta a necessidade de o tentar reduzir, dada a sobrecarga económica que representa, quer para o País que envia, como para o País que recebe.

Assim, tendo sido entregue o referido Plano (anexo 3), a Parte Cubana comprometeu-se a responder no prazo de três meses as solicitações apresentadas pelas Direcções concernentes, informando quais as que poderá efectuar no decorrer de 1988.

Paralelamente, ambas as Partes acharam oportuno estudar a viabilidade de se anularem algumas das acções e tentar substituí-las por realizações a efectuar na RPA com a colaboração dos quadros do MEB e da cooperação Cubana que conhecem trabalho e que dominam áreas específicas de nosso interesse; tais realizações poderiam ter o carácter de reuniões redondas, seminários, cursos rápidos e reuniões de trabalho. A Parte Cubana (Embainha de Cuba e Chefia do Departamento Educacional) encarregar-se-ia de enviar vir do seu País, a documentação e material informativo necessários ao desenvolvimento deste tipo de actividade.

A nossa opinião que este projecto, a ser aceite e levado a cabo, traria bastantes vantagens, porquanto:

- reduzir-se-iam os custos que as deslocações ao exterior acarretam ao País;
- permitiriam o alargamento da participação a um maior número de elementos que, a tratar-se de viagens ao exterior, não poderiam beneficiar de tal tipo de troca de experiências e aquisição de conhecimentos;
- poderiam, em certa medida, evitar a ausência prolongada dos trabalhadores do seu local de trabalho;
- reduziria a carga burocrática que significa a preparação de cada uma das delegações.

5. Sobre o Projecto de Intercâmbio das Equipas de Cuba e Angola
em 1988:

Recebeu este Gabinete a informação de que o primeiro grupo do Ministério da Educação da República de Cuba, que se deslocará à RPA no âmbito deste Projecto, será constituído por 13 elementos, tendo a sua chegada prevista para o próximo dia 03 de Fevereiro.

Considerando que os elementos do MEB que constituam a contraparte angolana para o desenvolvimento deste projecto, se deslocarão ao exterior (Cuba) nesta data com chegada prevista



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

(a) **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
GABINETE DE INTERACÇÃO INTERNACIONAL

6.

Vol a tomada na análise do próximo mês de exercício, foi proposta à Parte Cubana que o grupo referido adiasse a sua saída para uma data posterior por forma a permitir o regresso da Delegação do MEB antes da sua chegada.

Tendo a Parte Cubana solicitado informações sobre a preparação do início dos trabalhos do "diagnóstico", foi referido:

- * ter já sido criada a contraparte angolana, com a criação do Gabinete de Estudos para o Diagnóstico no qual caberão as estruturas do MEB intervenientes no processo do diagnóstico e que se incumbirão da recolha, tratamento e arquivo da informação necessária ao desenvolvimento do trabalho, bem como do seu apoio logístico; os quadros que integram este Gabinete, participarão na análise e acompanhamento das diferentes fases do processo em conjunto com a Parte Cubana;
- * foram já adquiridas as viaturas necessárias ao apoio do serviço, encontrando-se as mesmas já no País;
- * estar a decorrer a preparação e equipamento de instalações para o funcionamento dos grupos de trabalho, no edifício da Estrutura Central do MEB;
- * quanto à questão relacionada com o alojamento da equipa, segundo informação recolhida no decorrer da semana passada, por este GII, junto do General do Director de Logística do, U.E.A., e confirmada por este à Parte Cubana, o alojamento será atribuído no Complexo da Vila Alice. Contudo, resta definir ainda por este organismo, o número de suites e as modalidades de pagamento do seu aluguer. Desta modo, irá este Gabinete proceder a novo contacto com aquele organismo para definição das questões acima referidas.

6. Sobre o desenvolvimento do trabalho:

- 6.1. Tendo sido feita a análise e avaliação do desenvolvimento do trabalho, constatou-se ter havido uma melhoria e um grau de cumprimento de actividades mais elevado que o do ano lectivo passado. Ambas as Partes manifestaram o interesse em estreitar ainda mais as relações de trabalho, quer a nível da estrutura central, quer a nível das províncias.
- 6.2. A Parte Cubana solicitou um apoio mais directo e efectivo no que respeita à entrega de meios e materiais, programas, metodologias e livros de textos, para utilização pelos professores, muito particularmente no que respeita ao nível médio de ensino.
- 6.3. Manifestou também o interesse de poder contar com uma sala de trabalho para a Chefia do Contingente Educacional no edifício da Estrutura Central do MEB, situação já anteriormente abordada mas ainda não resolvida.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

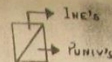
(a) **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
GABINETE DE INTERMÉDIO INTERNACIONAL

7.

- 6.4. No que respeita ao transporte, colocou-se o problema específico à chefia do contingente educacional cubano muito particularmente no que respeita não só à atribuição deste, mas ao apoio que o Ministério da Educação possa assegurar à manutenção, reparação e aquisição de peças para o que já se encontra distribuído - Renault Furgon;
- 6.5. Situação bastante difícil é a que se coloca ao nível do alojamento para a cooperação desta nacionalidade que, em Luanda, se encontra alojada no seu alojamento, no Bairro de Largo 12 de Maio; tendo agravado o problema do abastecimento de água a esta zona da cidade e considerando o horário a que esta chega aos apartamentos, que é o mesmo em que os técnicos da Estrutura Central devem exercer no posto de trabalho; agravando-se esta situação há quase um ano, e considerando ainda serem estes um número reduzido (12), a Parte Cubana solicitou a transferência destes técnicos para o Complexo da Vila Alios, visto, segundo informação por si fornecida, a Legitação já ter dado a sua concordância.
- Dezomado e considerando o caso descrito para o projecto de "diagnóstico", este Gabinete vai proceder aos contactos necessários junto da Secretaria de Estado da Cooperação e Legitação, UDA, para sua resolução.

LEIENDA E GABINETE DE INTERMÉDIO INTERNACIONAL
DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, AOS 24 DE JANEIRO DE
1966, - "Ano da Revolução da Revolução Popular"

1986=87



FORÇA DE TRABALHO ESTRANGEIRA

provincia	nível	disciplina	BASE					MÉDIO					SUPERIOR					TOTAL
			H	G	B	P	O	H	G	B	P	O	H	G	B	P	O	
1 BENGUELA	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	21
2 BENGUELA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	51
3 BIE	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	26
4 CABINDA	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	21
5 HUAMBO	3	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	14
6 HUÍLA	2	4	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	50
7 KUANDO-KUBANGO	2	13	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	20
8 KUNENE																		
9 KWANZA NORTE																		
10 KWANZA SUL	2	15	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	46
11 LUANDA	2	60	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	174
12 LUNDA NORTE																		
13 LUNDA SUL	2	8	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	32
14 MALANGE	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	29
15 MOXICO	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	17
16 NAMIBE	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	39
17 UÍGE																		
18 ZÁIRE																		
19 Estrutura Central	2	4	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	29
TOTAL			371	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	668

País de origem: REPÚBLICA DE CUBA ()
elaborado em: 02-01-1986

P. PORTUGUESA	B. BIOLOGIA	P. PSICOLOGIA	D. DESENHO TECN.	SUP. FAC. ECONOMIA
F. FRANCES	E. ECOLOGIA	P. PEDAGOGIA	E. Ed. Física	= 2 " ENGENHARIA
I. INGLÊS	F. FISICA	P. FILOSOFIA	ESP. ESPECIALID.	= 3 " DIREITO
H. HISTORIA	O. QUIMICA	E. Ed. Política	S-TOT Sub-tota	= 4 " CIENCIAS
G. GEOGRAFIA	M. MATEMATICA	E. Ed. Visual	SUP. FAC. / ISCED	= 5 " MEDICINA

0 = Mecânica; cálculo vectorial, álgebra, trigonometria, a relância
1 = Estatística; Probabilidade e Estatística Económica, Finanças, Relações Económicas Internacionais, Instituições Económicas e Financeiras, Sistema de Balanço Financeiro
2 = Estatística (3) Estrutura Central (4) Inclui metodologias (5) Chefia do Contingente Educacional



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
LUANDA

AO

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNA-
CIONAL DO MED.

148

23 JAN 1986

LUANDA

Como a minha de registo em nome do Gabinete de Inter-
câmbio Internacional do MED. do ofício Nº80/DEF/5118 de 16/4/86, a posição das disciplinas cobertas com
a cooperação técnica da UNIA.

Para 1986/87, nomeadas as seguintes posições:

1. ECOLOGIA APLICADA
2. MÉTODOS MATEMÁTICOS DA ECONOMIA
3. ECONOMIA
4. MODELOS ECONÓMICOS MATEMÁTICOS
5. FINANÇAS E CRÉDITO
6. PLANIFICAÇÃO DE INVESTIMENTOS
7. RELAÇÕES ECONÓMICAS INTERNACIONAIS
8. MECANIZAÇÃO E AUTOMATIZAÇÃO DA CONTABILIDADE
9. FORMAÇÃO DE PREÇOS
10. ANÁLISE NUMÉRICA E INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES
11. ANATOMIA PATOLÓGICA I E II
12. HISTOLOGIA, CITOLOGIA E EMBRIOLOGIA ANIMAL
13. OBSTETRÍCIA E REPRODUÇÃO ANIMAL I E II
14. MATEMÁTICA III
15. MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA E CULTURA MECÂNICA

....//....



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
LUANDA

.....//.....

16. SEMIOLOGIA VETERINÁRIA

FACULDADE DE MEDICINA

MEDICINA INTERNA (6)

RADIOLOGIA (2)

FISIOLOGIA (2)

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA (2)

LABORATÓRIO CLÍNICO (2)

ANATOMIA (2)

MEDICINA LEGAL (1)

ETIOLOGIA (2)

BIOQUÍMICA (2)

ESTATÍSTICA SANITÁRIA (2)

MICROBIOLOGIA (1)

CIRURGIA GERAL (2)

.....//.....



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
LUANDA

...//...

Para 1986/87 pensamos manter as mesmas posições cobertas pela cooperação Cubana em 1985/86 com as alterações introduzidas e necessitamos mais um docente para cada uma das seguintes disciplinas:

FACULDADE DE ENGENHARIA

1. REGIMES TRANSITÓRIOS EM REDES I E II
2. MECÂNICA I
3. MINERALOGIA E CRISTALOGRAFIA
4. JAZIGOS MINERAIS I E II
5. TÉCNICAS DE PROSPECÇÃO I E II
6. TERMODINÂMICA QUÍMICA I E II
7. FENÓMENOS DE TRANSPORTE
8. ANÁLISE MATEMÁTICA III E IV

FACULDADE DE CIÊNCIAS

9. MÉTODOS ESTATÍSTICOS E PROBABILIDADES
10. ANÁLISE COMPLEXA
11. BIOQUÍMICA A PARTIR DE SETEMBRO DE 1986

FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

12. PLANIFICAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS AGRÍCOLAS/ECONOMIA AGRÁRIA
13. ANATOMIA ANIMAL I E II
14. FARMACOLOGIA /TOXICOLOGIA

...//...



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
LUANDA

Aproveitamos para reiterar o nosso desejo de realizar todas as missões acordadas com a parte Cubana que não foram realizadas em 1984/85. O mesmo é válido para os estágios e aspiraturas pelo que a tempo oportuno serão apresentadas as candidaturas.

Sem mais nada de momento, apresentamos as nossas cordiais

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

João Daves
DR. JOÃO DAVES

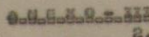


(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERACÇÃO INTERNACIONAL

PLANO DE MISSÕES À REPÚBLICA DE CUBA, NO DECORRER DE 1986:
=====

1. Da Direcção Nacional do Ensino de Base Regular:
data: Outubro/Novembro
duração: 20 dias
composição: 10 docentes
objectivos: estágio no domínio da organização, gestão e funcionamento de escolas com Internatos.
2. Da Direcção Nacional de Formação de Quadros do Ensino:
 - A. data: 2a Quinzena de Abril
duração: até 15 dias
composição: 3 elementos
objectivos: tomar conhecimento da experiência cubana no que se refere à organização, planificação e gestão dos recursos humanos, sua superação e capacitação profissional.
 - B. data: 2a Quinzena de Abril
duração: até 15 dias
composição: até 3 elementos
objectivos: troca de experiências no domínio da formação e superação de professores em exercício.
 - C. data: 2a Quinzena de Maio
duração: até 8 dias
composição: 60 elementos
objectivos: troca de experiências no domínio da formação de formadores.
3. Da Direcção Nacional de Formação de Adultos:
 - A. data: Março/Abril
duração: 15 dias
composição: até 10 elementos
objectivos: realização de estágio subordinado ao trabalho de organização, administração e gestão das escolas no campo e métodos e vínculos do aluno à produção.
 - B. opção idêntica à referida no ponto anterior que deverá complementar a primeira e aprofundar os conhecimentos adquiridos, com data prevista para Setembro/outubro e igualmente para 10 elementos.
4. Do Centro de Investigação Pedagógica:
data: segundo semestre
duração: até 15 dias
composição: até 4 elementos
objectivos: troca de experiências no domínio de investigação Pedagógica.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

(a) _____
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

5. No Gabinete Instalador das Actividades Extra-Ecolares:

data: Março de 1966
 duração: 10 dias
 composição: até 7 elementos
 objetivos: conhecimento da experiência cubana no domínio das atividades extra-escolares (desportivos, recreativos, culturais, círculos de interesse, etc);
 conhecimento da experiência cubana de inter-relacionamento das diferentes esferas e organizações intervinientes no processo de organização partidária e juvenil, organizações de massas e sociais, aparelho do Estado;
 conhecimento das experiências na socialização político-intelectual e patriótica dos crianças e jovens;

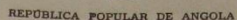
Obs: este missão havia sido já pedida para 1965 e contraproposta pela Parte Cubana, para inclusão no Plano de 1966;

6. Da Direcção Nacional do Ensino Médio e Pré-Universitário:

data: março/abril
duração: duas semanas
composição: 2 elementos
objectivos: visita do estudo a instalações do Ensino Médio e Pré-Universitário, para aprofundamento de questões relativas à organização e gestão do Ensino Médio;
conhecimento do Sistema de Avaliação neste nível de ensino.

7. Do Gabinete Jurídico:

Dato: Março/Abril de 1966
duração: uma semana
composição: 2 elementos
Objectivos: estudo e análise da forma organizativa, função
nómeno e actividade da estrutura jurídica do
sector da Educação;
forma de relacionamento e articulação do órgão
jurídico do sector da Educação com as estruturas
analógicas do aparelho do Estado no cumprimento
das tarefas definidas para o sector;
formas e necessidades de funcionamento do órgão
jurídico do sector da Educação, relativo à im-
plantação do sistema de Educação a Distância;
estudo e estabelecimento das formas para o envio
regular e sistemático de bibliografia jurídica
relativa à Educação, entre o CUB-Jurídico do
MIN. da Educação do RPA e as estruturas analógicas
da República de Cuba;
recolha de documentação.



AUG 20 1964

(a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

8. Da Comissão Instaladora da Instrução Escolar nacional:

date: 20 trimestre de 1996

Duração: até 15 dias

composição: até 8 elementos

Objetivos: atingir elementos
conhecimento da experiência pública e desenvolvimento do
organização, gestão de escolas, avaliação do
cumprimento do programa, orientações didáticas-pedagógicas e atividades ligadas à aprendizagem escolar.

Para além das missões acima referidas, no âmbito do Projecto de Diagnóstico, prevê-se a realização de várias missões da República de Cuba à RPA, que serão ajustadas ao cronograma de acções e estabelecer no âmbito daquele Projecto.

Aguardamos comunicação oficial da Parte Cubana sobre as missões que o Ministério da Educação de Cuba pretende realizar no nosso País, em Ginebra, objectivos e respectivas datas.

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99

0000 / 0000

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO
Entrada N.º 3468
Em 20 Set 85
O E. da Reg.º.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO

Aut. 1609.
23.9.

C/C:

-AO C.I.P./MED.

AD

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED

LUANDA

S/ referência:

S/ comunicação:

N/ referência:

Caixa Postal:

ASSUNTO:

2001 / 3ª/3.4/RE/85

Em cumprimento do Despacho de 09 / 09 / 85, do Camarada Ministro da Educação, nele(a) exarado, junto se remete:

CARTA endereçada ao Cda Ministro da Educação, pelo Vice-Presidente do Conselho de Ministros da CUBA, e que mereceu o seguinte despacho:

"AO GII

Para conhecimento e os devidos efeitos."

Ass: AUGUSTO LOPES TEIXEIRA.

para procedimento em conformidade com o referido despacho. =

SAUDAÇÕES REVOLUCIONARIAS

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM LUANDA,

DE 18. SEP. 1985

DE 198

O DIRECTOR DE GABINETE,

ANDRÉ POMÉAL DA SILVA CARDOSO

VICEPRESIDENTE
SEJO DE MINISTROS

Ciudad de La Habana, 20 de febrero de 1985

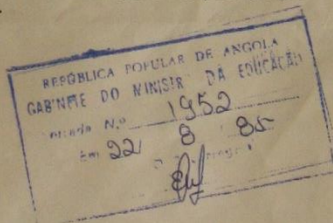
Estimado compañero Ministro:

Tengo el gusto de hacerle llegar con la presente un ejemplar del primer libro integral de pedagogía cubana, publicado recientemente, con el propósito de enriquecer los conocimientos pedagógicos de nuestros maestros, profesores y personal docente en general.

Su elaboración está basada en la selección de importantes temáticas abordadas en el campo de la pedagogía, tomadas de nuestra experiencia y de los resultados de investigaciones llevadas a cabo en Cuba. De igual forma, se han incluido temas tratados en diversos eventos científicos y, de modo muy especial, los trabajos preparados para los seminarios nacionales a dirigentes, metodólogos e inspectores de los diferentes niveles educacionales, celebrados en nuestro país, en cada uno de los últimos nueve años.

Es de significar que el pensamiento de los forjadores de la nacionalidad cubana, está presente en el libro "Pedagogía", que recoge las ideas de aquellos que, en su tiempo, como Félix Varela [1786-1853], el primer cubano que nos enseñó a pensar, José Agustín Caballero [1762-1835] y José de la Luz Caballero [1800-1862], se enfrentaron a la enseñanza escolástica y al método dogmático que caracterizaba nuestra educación y el ideario pedagógico del Maestro José Martí [1853-1895], luchador infatigable por la enseñanza científica y la vinculación de la escuela con la vida, obra que se integra y materializa en el pensamiento y la acción de Fidel Castro, expresada en la concepción de una educación integral en la que la combinación del estudio y el trabajo constituye un elemento indispensable para la formación de las nuevas generaciones.

Co. Augusto Lopes Teixeira
Ministro de Educación de la
República Popular de Angola



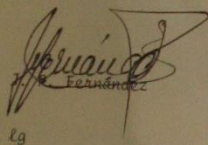
VICEPRESIDENTE
SEJO DE MINISTROS

... 2

Espero que la referida obra le resulte de interés y de utilidad por cuanto en ellas se recogen, en forma ordenada y con rigor científico, los aspectos más destacados de nuestra pedagogía revolucionaria.

Reciba la expresión de mi más alta consideración personal.

Fraternalmente,


Juan F. Fernández

Lg

Cen/689.
47
258.
CONTINGENTE EDUCACIONAL CUBANO EN LA RPA

Luanda, 5 de septiembre de 1985
"ARO DEL III CONGRESO DEL PARTIDO"

Camarada: JOAQUIN MANUEL S.
Director Gabinete de
Intercambio y Relac.
Internac. del MED
en la R.P.A.

Estimado Camarada:

La presente tiene como objeto, invitar a usted al acto de recibimiento del Contingente Educacional, que se efectuara el sabado 7 de septiembre/85 en el Motel "4 de Febrero" a las 10:30 AM, con el arribo del primer grupo de maestros y profesores de Cuba.

Agradeciendo de antemano su atención,

Revolucionariamente,

S. Romero
Sonia Romero Alfau
Jefa Contingente Educación.

[illegible]

У Референта : У Сопровождающего : X Референтом : У Сопровождающего :

7 / Oct / 85

As questões referentes ao vosso sector foram referidas em encontro havido entre os Presidentes da Comissão Mista Intergovernamental Angolano-Cubana de colaboração Económica e Científico Técnica e, serão analisadas na sua VI Sessão a realizar em Havana na segunda quinzena do mês de Outubro de 1985.

SAUBA CES REVOLU
MINISTRO DO COMERCIO E INDUSTRIA
LUCIO LARA
DO BUREAU POLITICO DO
DA COMISSAO PELA PART

MEMERO DO BUREAU POLITICO DO MPLA-PT
PRESIDENTE DA COMISSÃO PELA PARTE ANGOLANA

1094
27 Cont. 25-
Vf

A C T A

Sobre as conversações entre os
Presidentes da Comissão Mista
Intergovernamental Angolano-Cu-
bana de Colaboração Económica
e Científico-Técnica.

Dando cumprimento ao acordado na Acta da IX Reunião da Comissão Bilateral de Controlo entre as Delegações do MPLA-Partido do Trabalho e do Partido Comunista de Cuba, foi realizada na cidade de Luanda a 10 de Setembro de 1984 um Encontro entre os Presidentes da Comissão Mista Intergovernamental Angolano-Cubana de Colaboração Económica e Científico-Técnica.

A Delegação angolana foi presidida por Lopo Fortunato do Nascimento, Membro do Comité Central do MPLA-Partido do Trabalho, Ministro do Plano e Presidente da Comissão Mista pela Parte angolana.

A Delegação cubana foi presidida por Héctor Rodríguez Llompart, Membro do Comité Central do Partido Comunista de Cuba, Ministro-Presidente do Comité Estatal de Colaboração Económica e Presidente da Comissão Mista pela Parte cubana.

Nas conversações trataram-se os seguintes temas:

- I - Estado dos Acordos adoptados na VIII Reunião Bilateral de Controlo referentes ao Plano de Emergência da República Popular de Angola.
- I I - Determinação e data da VI Sessão da Comissão Mista Intergovernamental Angolano-Cubana.

Sobre o Tema I

Analisam-se os seguintes sectores:

Agropecuária
Açúcar
Saúde
Comércio Interno
Educação
Transporte
Asseguramento à Colaboração cubana

Ambas as Partes analisam o estado do cumprimento do Plano Conjunto para o melhoramento das condições de vida dos colaboradores cubanos que laborem na extração de madeira, destacando-se que a parte angolana tomará as medidas oportunas para cumprir com a entrega dos recursos previstos.

A Parte cubana destaca algumas dificuldades que afectam a utilização adequada da colaboração cubana, enfatizando em especial a do sector da Saúde.

Analisa-se o referente ao asseguramento das condições de vida em geral da colaboração cubana, destacando-se a necessidade de que se priorizem as reparações dos prédios "10 de Maio" e "4 de Fevereiro", se complete o apetrechamento e se entregue as viaturas que garantam a assistência no trabalho da colaboração cubana.

O detalhe por sectores do estado do cumprimento, aparece no Anexo I do presente documento.

Sobre o Tema II

Ambas as Partes acordam celebrar a VI Sessão da Comissão Mista Intergovernamental na Cidade de Havana durante a segunda quinzena do mês de Outubro de 1985.

As conversações decorreram num clima de fraternidade, compreensão e ajuda, reafirmando-se uma vez mais por Ambas as Partes continuar estreitando os laços que selam as relações francas de colaboração.

EDUCAÇÃO

- As Partes continuam a efectuar os despachos semanais com a direcção do Gabinete de Intercâmbio, abordando-se com profundidade todo o relacionado com a distribuição de professores por províncias, segundo as necessidades expostas pela Parte angolana.
- Está coordenado o ano lectivo 1985-1986 por ambas as Partes e prevê-se que os professores viajem para as províncias imediatamente após a sua chegada à República Popular de Angola.
- Os professores cubanos mantiveram-se nas províncias até acabar todo o trabalho orientado.
- Foi entregue nos primeiros dias do mês de Julho à Direcção do Gabinete de Intercâmbio e Vice-Ministro da Educação o plano de trabalho anual do contingente, cronograma de reuniões e plano de visita às províncias para que de acordo com as suas possibilidades e interesses se possam programar.
- ✓ - A delegação de Investigação Diagnóstica para o Desenvolvimento da Educação chegou segundo o planificado, apresentando-se grandes dificuldades, pois a Parte angolana não tinha criado as condições para receber a delegação, pelo que a Embaixada cubana assumiu a dita responsabilidade.
- ✓ - A Parte cubana ratificou o envio de 20 professores e 6 assessores de Educação de Adultos, como novas solicitações.
- ✓ - A Parte cubana comunicou a decisão de enviar a partir de Setembro os 4 assessores do MED, 2 de Economia Política e 2 de Marxismo-Leninismo solicitados pela Parte angolana.

Sobre o Tema I

Analisam-se os seguintes sectores:

Agrropecuária
Açúcar
Saúde
Comércio Interno
Educação
Transporte
Asseguramento e Colaboração cubana

Ambed as Partes analisam o estado do cumprimento do Plano Conjunto para o melhoramento das condições de vida dos colaboradores cubanos que laboram na extracção de madeira, destacando-se que a parte angolana tomará as medidas oportunas para cumprir com a entrega dos recursos previstos.

A Parte cubana destaca algumas dificuldades que afectam a utilização adequada da colaboração cubana, enfatizando em especial a do sector da Saúde.

Analisa-se o referente ao asseguramento das condições de vida em geral da colaboração cubana, destacando-se a necessidade de que se priorizem as reparações das prédios " 12 de Maio " e " 4 de Fevereiro ", se complete o equipamento e se entregue as viaturas que garantam a assistência no trabalho da colaboração cubana.

O detalhe por sectores do estado do cumprimento, aparece no Anexo I do presente documento.

Sobre o Tema II

Ambas as Partes acordam celebrar a VI Sessão da Comissão Mista Intergovernamental na Cidade de Havana durante a segunda quinzena do mês de Outubro de 1985.

As conversações decorreram num clima de fraternidade, compreensão e ajuda, reafirmando-se uma vez mais por Ambas as Partes continuar estreitando os laços que selam as relações francas de colaboração.

Referência: NOTA 275/85, de 15.08.85, da Comissão Bilateral de Controlo
MPLA - PT / PCC

MEMORANDUM

ANO ESCOLAR 85/86
=====

1. = O Ministério da Educação da República Popular de Angola sempre reiterou (nomeadamente no decurso da anterior reunião da Comissão Bilateral de Controlo) a sua determinação de que o ano lectivo tivesse início no dia 01 de Setembro, mesmo após insistentes contactos da Parte Cubana, referindo o seu receio de que a Conferência Ministerial dos Não-Alinhados obrigasse a adiar esse início.

O Plano de Necessidades para 1985/86 foi elaborado e apresentado ao Comité Estatal de Colaboração Económica em 24 de Janeiro de 1985 e referia, então, a necessidade de 703 professores (473 para o Ensino de Base e 230 para o Ensino Médio); após uma análise dos planos apresentados por cada Província, em 25 de Julho de 1985, o Ministério da Educação confirmou 583 vagas (389 para o Ensino de Base e 194 para o Ensino Médio) às quais se devem juntar 25 para a Estrutura Central perfazendo um total de 708 lugares.

Em 28 do corrente mês de Agosto, a Chefia do Contingente Educacional Cubano informou serem as seguintes as datas dos vãos em que viajarão os professores cubanos: 07, 10, 14, 21, 24, 28 de Setembro de 1985; constata-se portanto que os professores Cubanos não estão presentes no início deste ano lectivo.

OBS: das necessidades apresentadas há ainda a esclarecer, com a província de Luanda, se necessitará ou não de 25 professores de II Nível que lhe estavam destinados (os planos desta província entraram no MED apenas em 15 de Agosto corrente).

2. = A Parte Cubana confirmou o envio de 26 novos professores para o Ensino Médio; pelo facto de se manter a dificuldade de resposta para as disciplinas de Pedagogia e Psicologia, o Ministério da Educação apresentou as suas necessidades à República Socialista do Vietname.
3. = A Parte Cubana confirmou o envio, para a estrutura central do Ministério da Educação, de 2 peritos para Economia Política e Marxismo-Leninismo;
4. = o Ministério da Educação não recebeu ainda os curricula vitae da quase totalidade dos novos professores; por outro lado, apenas a 29 de Agosto corrente, o Ministério da Educação recebeu a lista com a re-colocação de 64 professores que continuam em actividade; ainda não foram recebidas as listas referentes aos novos professores.
5. = Não foi ainda solicitada a importação de candeeiros Petromax para garantir as aulas do período nocturno, quando falte a energia eléctrica; é no entanto oportuno referir que, em tal situação, é também normalmente invocada a situação de "falta de segurança" para que se não realizem as actividades lectivas;
6. = dada a proximidade entre a data de realização da última reunião da Comissão Bilateral de Controlo (25 de Maio) e o término do ano lectivo, não foi realizada a preconizada reunião de balanço técnico-qualitativo da Educação; no entanto foi realizada pelo Ministério da Educação uma actividade simbólica de despedida dos professores que terminaram o seu trabalho na RPA. Esta preocupação será inscrita no plano do corrente ano lectivo.

1. = A Parte Cubana apresentou já o seu plano de trabalho anual para o próximo ano lectivo de modo a permitir o acompanhamento de algumas das suas actividades (sobretudo daquelas que se venham a desenrolar em instituições escolares ou junto de estruturas do Ministério da Educação - Delegações Provinciais de Educação, por exemplo):

ESTUDO DIAGNÓSTICO DO ENSINO DE BASE E MÉDIO

Em Junho do corrente ano deslocou-se à RPA uma equipe de três técnicos Cubanos que aqui permaneceram durante 15 dias, com a finalidade de recolher alguns elementos preliminares e analisar com a Parte Angolana o cronograma de actividades no âmbito deste estudo; a Parte Cubana assegurou o alojamento e alimentação da Delegação, não tendo a Parte Angolana conseguido assegurar de maneira continuada e satisfatória as condições de transporte.

A Delegação contactou com todas as estruturas centrais intervenientes no processo de diagnóstico.

Estima-se que o estudo tenha início em Janeiro de 1986, pelo que estão já a ser desencadeadas démarches no sentido da resolução do problema de alojamento; quanto ao transporte, foram já adquiridas as viaturas destinadas ao projecto as quais deverão chegar à RPA ainda durante o mês de Setembro próximo.

NOVAS PREOCUPAÇÕES A APRESENTAR

Seria de extrema conveniência que todos os alunos que, em Cuba, tenham namoradas, fossem submetidos a INSPEÇÃO MÉDICA, pelas razões das doenças que se vêm manifestando para efeitos desta actividade, pois citamos seja o problema objecto de análise por parte da Comissão Bili-

4.

teral de Controlo.

ENSINO SUPERIOR
=====

1. = Apenas em 04 de Julho de 1985 (e não em "princípios de Maio", como ficou acordado), a Parte Cubana respondeu às necessidades apresentadas pela Universidade "Agostinho Neto"; das 74 posições solicitadas não poderá satisfazer 21 pelo que igualmente se recorreu à República Socialista do Vietname; contudo, dada a data tardia em que este pedido foi apresentado, e tal como temíamos, este país só poderá dar resposta afirmativa para o ano lectivo 1986/87.

Assim, no próximo ano lectivo, a Parte Cubana assumirá 55 posições, incluída a do "Chefe de Grupo".

2. = A Parte Angolana confirmará, em Setembro de 1985, as suas necessidades para o ano lectivo 1986/87 devendo, em princípio, ser a confirmação das actuais posições asseguradas por professores desta nacionalidade.

MANA, 30 DE AGOSTO DE 1985

Ano do II Congresso do Partido



MPLA - Partido do Trabalho

USA: 609
Muito Urgente

*Informação adicional do
Cde. Ministros*
Subst.
26.8.85

AO

CHARRADA AUGUSTO TEIXEIRA LOPES

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

*Para ser
urgente até 30/08/85*
22.08.85

N/Refa/2715/85

LUANDA

Pela presente o informamos que a próxima Reunião da Comissão Bilateral de Controlo está prevista para a segunda semana do mês de Setembro.

Anexamos a lista dos acordos assumidos na reunião anterior, solicitando que até ao dia 30 de Agosto nos seja comunicado qual o cumprimento a fim de que se elabore com a Parte cubana, um relatório comum para a próxima reunião.

REPUBLICA POPULAR DE ANGOLA
GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Entrada N.º *20.15.85*
Em *20.08.85*
O Encarregado
Para a doca

SALDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS.

LUANDA, 15 DE AGOSTO DE 1985 "ANO DO II CONGRESSO DO PARTIDO"



COORDENADOR DO COMITÊ BILATERAL DE CONTROLO

PELA PARTE

EDUCAÇÃO

ANO ESCOLAR 1985/1986:

1. - Ambas as Partes coordenarão o início do ano escolar 1985-1986 por províncias, tendo em conta o propósito do Ministério de Educação angolano em iniciar o mesmo no dia 1 de Setembro;
2. - A Parte cubana enviará para o próximo ano escolar (1985/1986), 26 professores dos 29 solicitados para o ensino médio, exceptuando os 2 professores de Pedagogia e 1 de Psicologia;
3. - A Parte angolana solicitará, através do MPLA-Partido do Trabalho, os professores de Economia Política e de Marxismo-Leninismo de que necessita;
4. - Face à não recepção dos curriculum vitae dos professores cubanos, o Ministério da Educação coordenará internamente com a Secretaria de Estado da Cooperação;
5. - A Parte angolana procederá a aquisição de faróis tipo petromax para garantir as aulas nocturnas quando falte energia eléctrica;
6. - A Parte cubana insistiu na importância da celebração de um encontro anual, no fim de cada ano escolar, presidido pelo Departamento de Educação do MPLA/PT com a participação do Ministério da Educação angolano e do contingente cubano de Educação, em que se realize um balanço técnico-qualitativo da educação em cada período. A Parte angolana aprovou esta proposta.

PROLONGAMENTO DO ANO ESCOLAR 1984/85:

1. - A Parte angolana informou sobre o prolongamento do presente ano -- lectivo nas províncias da Huíla e Cabinda, afectadas pela interrupção das aulas devido ao censo populacional;
2. - A Parte cubana aprovou o prolongamento da estadia dos professores cubanos nessas províncias até que terminem a sua actividade docente nas mesmas.

VISITAS ÀS PROVÍNCIAS:

1. - Ambas as Partes ratificaram a necessidade de sistematizar as visitas às Províncias em conjunto, entre a Direcção do Contingente cubano e funcionários do Ministério da Educação angolano.

ESTUDO DIAGNÓSTICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO:

1. - A Parte cubana garantirá o alojamento e manutenção da delegação do Ministério da Educação de Cuba que virá a Angola realizar o ESTUDO-DIAGNÓSTICO, - garantindo a Parte angolana o transporte e condições de trabalho para execução da actividade.

*Assinado
Luis...*

SUB-COMISSÃO MISTA:

1. - Ambas as Partes determinaram a não necessidade de uma sub-Comissão Mista da Educação, tendo em conta a possibilidade de canalizar os aspectos relacionados com este Sector para os diferentes mecanismos bilaterais existentes entre ambos os Países.-

EDUCAÇÃO SUPERIOR

1. - A Parte cubana responderá, até ao mês de Maio, à solicitação de 105 professores feita pela Parte angolana para o Ensino Superior, no ano lectivo 1985/1986;
em cumprimento da resolução do Conselho Superior de 1985
2. - A Parte angolana apresentará as suas necessidades de professores para o ano lectivo 1986/1987 em Setembro de 1985 (com um ano de antecedência), devendo a Parte cubana responder ao fim de quatro meses sobre as suas possibilidades;
de 105 para 92
3. - A Parte cubana reiterou a sua disposição em manter a participação da docência médica dos professores cubanos que se encontram a prestar serviço, através do Ministério da Saúde Pública, ou vice-versa. Tendo em conta esta possibilidade, das 31 solicitações apresentadas à Faculdade de Ciências Médicas, só ficaram 10 solicitações pendentes por definir; ?
4. - A Parte angolana reiterou a necessidade de conhecer a resposta da Parte cubana quanto às solicitações apresentadas ao Ministério de Educação Superior de Cuba.-

A C T A

DA VIII REUNIÃO BILATERAL DE CONTROLO
ENTRE AS DELEGAÇÕES DO PARTIDO COMUNISTA DE CUBA
E O MPLA-PARTIDO DO TRABALHO

Durante os dias compreendidos entre 24 e 31 de Maio de 1985 teve lugar a VIII Reunião da Comissão Bilateral de Controlo, na cidade de Luanda, República Popular de Angola, entre as Delegações do Partido Comunista de Cuba e do MPLA-Partido do Trabalho.

A delegação cubana foi presidida pelo Companheiro Jorge Risquet Valdés, Membro do Bureau Político do Comité Central do PCC e do seu Secretariado e a delegação angolana foi presidida por Camarada Lucio Lara, Membro do Bureau Político do Comité Central do MPLA-Partido do Trabalho e do seu Secretariado.

A composição das duas delegações encontra-se no Anexo nº 1 do documento presente.

Nas conversações referentes à esfera económica, analisaram-se, com a participação de Ministros e funcionários dos organismos angolanos, os Acordos adoptados durante a VII Reunião Bilateral de Controlo na cidade de Luanda, sobre o Plano de Emergência da República Popular de Angola, assim como as perspectivas de trabalho nos sectores seguintes :

AGROPECUARIA : No referente ao estudo realizado para a criação da Empresa Bengo, analisou-se a inconveniência de se desenvolver o Projecto previsto, já que os seus resultados económicos não seriam satisfatórios para este tipo de Empresa. Contudo, tendo em conta a importância das produções previstas no Plano de Emergência para a Alimentação para a população angolana, deu-se re-

buição, tendo em conta os múltiplos factores que existem nesta ac-
tividade.

A Parte angolana insistiu em que, enquanto não se consolidar a I
etapa do novo sistema de abastecimento, não se começará com a apli-
cação da II etapa, que requiere a adopção de medidas organizativas
antes da sua implementação.

As duas Partes determinaram as funções e os meios disponíveis pa-
ra a actividade executiva que a Parte angolana definira para exer-
cer esta função. O conteúdo de trabalho de cada uma das especiali-
dades solicitadas será definido pelos próprios técnicos à sua
chegada à R.P.A.

EDUCAÇÃO: As Partes analisaram algumas irregularidades de coorde-
nação na execução da colaboração, insistindo-se na necessidade de
as soluções organizativas a adoptar não devem perder de vista a
situação de guerra existente no país.

Ambas as Partes coordenarão o início do ano escolar 1985-1986 por
províncias, tendo em conta a intenção do Ministério da Educação
angolano em iniciar o mesmo no dia 1 de Setembro.

A Parte angolana informou sobre o prolongamento do presente ano
escolar nas províncias da Huila e Cabinda, afectadas pela inter-
rupção das aulas devido ao Censo populacional.

A Parte cubana aprovou o prolongamento da estadia dos professores
cubanos nessas províncias até que terminem a sua actividade docen-
te nas mesmas.

As Partes ratificaram a necessidade de sistematizar as visitas às
províncias, em conjunto, entre a Direcção do Contingente cubano e
funcionários do Ministério da Educação angolano.

Quanto às dificuldades colocadas pelo Ministério da Educação angolano sobre a não recepção dos Curriculum Vitae dos professores cubanos, devem ser objecto de análise interna entre este Ministério e a Secretaria de Estado da Cooperação.

Acerca da delegação que deve chegar à R.P.A. a 1 de Junho, para realizar o Estudo-Diagnóstico para o Desenvolvimento da Educação, a Parte cubana comprometeu-se a garantir o seu alojamento e manutenção, sendo da responsabilidade da Parte angolana garantir o transporte e condições de trabalho para a execução dessa actividade.

A Parte cubana comunicou a decisão de enviar 26 novos professores para o ensino médio, a partir do próximo ano escolar.

A Parte angolana reiterou a necessidade de contar com os professores de Economia Política e Marxismo Leninismo, que solicitará através do MPLA-Partido do Trabalho.

A Parte cubana insistiu na importância de celebração de uma actividade anual, no fim de cada ano lectivo, presidida pelo Departamento de Educação do MPLA-Partido do Trabalho com a participação do Ministério de Educação angolano, em que se realize um balanço técnico-qualitativo da educação em cada período, tendo essa proposta sido aprovada pela Parte angolana.

As Partes determinaram a não necessidade de uma Sub-Comissão Mista da Educação, tendo em conta a possibilidade de canalizar os aspectos relacionados com este Sector para os diferentes mecanismos bilaterais existentes entre ambos os países.

A Parte cubana reiterou a sua disposição em manter a participação da docência médica dos professores cubanos que se encontram a prestar serviço, através do Ministério de Saúde Pública, ou vice-versa. Tendo em conta esta possibilidade, das 31 solicitações apre-

sentadas à Faculdade de Ciências Médicas, só ficaram 10 solicitações pendentes por definir.

A Parte angolana reiterou a necessidade de conhecer a resposta da Parte cubana quanto às solicitações apresentadas ao Ministério da Educação Superior de Cuba.

UNECA : As Partes analisaram as solicitações de construção apresentadas por diversos organismos angolanos à Empresa UNECA, a fim de se traçar um plano de 2 ou 3 anos com vista à sua execução.

As duas Partes aprovaram a criação de um Grupo de Trabalho para analisar as propostas recebidas e aquelas que a Parte angolana esteja interessada em incluir, ~~priorizando as obras a executar e~~ avaliando o custo aproximado total das mesmas, devendo apresentar-se o estudo realizado na próxima Reunião Bilateral de Controlo.

INVESTIGAÇÕES SOCIO-POLÍTICAS : As Partes avaliaram positivamente o trabalho realizado, que se encontra na sua fase final, estando em vias de conclusão a compilação da informação económica e histórica.

Actualmente realiza-se em Cuba o processamento e análise da informação, sendo o tratamento da informação estatística recolhida feito através de computadores pelo Comité Estatal de Estatística de Cuba.

TRANSPORTE : As duas Partes reiteraram a importância vital da reconstrução do Caminho de Ferro de Benguela e das pontes destruídas na zona entre Luena e Luau, o Caminho de ferro Luanda-Malanje, como sendo a única solução possível nas condições actuais de transformar a situação crítica existente no cumprimento do Plano de distribuição às províncias.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

(a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

C.I.
= Centro de Investigação
Pedagógica - C.I.P. =

1
Direcção Nacional de Assistência Técnica
da Secretaria de Estado da Coopera-
ção
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Luanda

Sua referência: Sua comunicação: Nossa referência: Caixa Postal:

ASSUNTO: 00533
NR 1011/110/11/65

Com os nossos melhores cumprimentos e para os devidos
efeitos, em anexo enviamos oito (8) Mod. AT-1, referentes ao pedido de
novos técnicos à República de Cuba para o próximo ano lectivo 1965/66
destinados ao Centro de Investigação Pedagógica (C.I.P.) deste Minis-
tério.

Com outro assunto de momento, aproveitamos a terminar,
o encargo para lhe vos mais renovar as nossas mais cordiais

SALDADES REVOLUCIONÁRIAS

LUANDA, E GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MINISTÉRIO DA EDU-
CAÇÃO, AOS 12 DE ABRIL DE 1965 - ANO DO II CONGRESSO DO PARTIDO *.-

O DIRECTOR DO GABINETE

CM/- JOAQUIM MANUEL SILVA

SECRETARIA PROVINCIAL
MAYUMBA, BOMA /

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a) DELEGACÃO PROVINCIAL DA EDUCAÇÃO DO KWANZA SUL
SECTOR DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE COOPERANTES

1985=Ano do II Congresso do Partido.

ÀO

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL
DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

LUANDA

Vossa Referência

Vossa Comunicação de

Vossa Referência

Data: 05.04.1985

Caixa Postal:

ASSUNTO

009/SPACC/85

Afim de se elaborar o "Plano de Saída de Férias", junto remetemos a proposta de disponibilidade de professores cooperantes cubanos do 2º, 3º nível e do Instituto Normal de Educação, colocados nesta cidade, anexa à nota.

Quanto ao envio tardio de proposta desta para o GII, deve-se ao facto da Direcção do I.N.E. e da Missão Civil Cubana não terem chegado, na altura, a um consenso na antecipação de provas naquele estabelecimento de ensino.

Sendo tudo de momento, aproveitamos a oportunidade para enviar as nossas mais cordiais

Saudações Revolucionárias

Sector Provincial de Acompanhamento e Controlo de Cooperantes da Educação
do Kwanza Sul, em Sumbe, aos 05 de Abril de 1985.-

O Chefe do Sector

/ Cipriano António Carvalho /

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL
Entrada N.º 824
Em 12.04.85
O Encarregado.
J. Costa



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a) DELEGACÃO PROVINCIAL DA EDUCAÇÃO DO KWANZA SUL
SECTOR DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE COOPERANTES

Proposta de disponibilidade de "Saída de Férias"

CLASSE =====	NÍVEL =====	DATA SAÍDA PROVINCIA =====	Nº PROFESSORES =====
5a	2a	20.06.85	8 ✓
7a	3a	20.06.85	1 ✓
6a	2a	29.06.85	8 ✓
8a	3a	29.06.85	5 ✓
9a, 10a, 11a e 12a	Médio	30.06.85	15 ✓

Sector Provincial de Acompanhamento e Controlo de Cooperantes da Educação da
Educação do Kwanza Sul, em Sumbe, aos 05 de Abril de 1985. - Ano do II Congresso do Par-
tido.

O Chefe do Sector:

/ Cipriano António Carvalho /

*796
4.1.80
D. E. Cartão 800*

*Colm TB ordenado
Jus to x
de An la Colm
e la Novat*

4.1.80

URGENTE

MINISTERIO EDUCACAO LUSITA

DELEGACAO EDUCACAO BASE N.º 2000 (CABINDA E NUTIA)

28/11 E III E. 20/75

29 JUN 75

CONFORME RESOLUCAO VICE MINISTRO EDUCACAO DE 29.1.75 DETERMINO:

1. OBRIGATORIAMENTE PARTIR INICIO 2º SEMESTRE REALIZAR PROGRAMAS AULAS SUPLEMENTARES DISCIPLINAS LINGUA PORTUGUESA MATEMATICA TODAS CLASSES ENSINO BASE AINDA FISICA 7º QUIMICA LINGUA ESTRANGEIRA 3º NIVEL
2. ANTECIPACAO UMA SEMANA INICIO 2º SEMESTRE (DE 27 PARA 21 FEVEREIRO)
3. REALIZACAO PROVAS FREQUENCIA SEGUINTES DATAS PT:
 - A) 1º NIVEL (1º 2º 3º CLASSES) 20 A 22 JUNHO
 - B) 2º E 3º NIVEL (5º E 7º CLASSES) 24 A 26 JUNHO
4. REALIZACAO EXAMES SEGUINTES DATAS:
 - A) 4º 6º E 8º CLASSES - 8 A 12 JULHO
 - B) ORAIS 8º CLASSE - 4 A JULHO
5. PROLONGAMENTO PERIODO AULAS TODAS CLASSES ENSINO BASE REGULAR ATÉ REALIZACAO PROVAS FREQUENCIA E EXAMES
6. PERIODO FERIAS PROFESSORES DECORREDA DE 20 JULHO A 10 AGOSTO 77

O DIRECTOR,

[Signature]

REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA GERAL



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

DELEGAÇÃO PROVINCIAL DE EDUCAÇÃO DE LUANDA
SECTOR PROVINCIAL DE APOIO AOS COOPERANTES

S/S
= GAB. DO CAMARADA VICE-
-MINISTRO PARA O ENS.
DE BASE
= DIRECÇÃO NACIONAL DE
ENSINO DE BASE REGULAR
= DIRECÇÃO NACIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA E DES-
PORTO ESCOLAR

AO
CABINETE DE INTERCÂMBIO INTER-
NACIONAL DO MED

LUANDA

S/ referência :

S/ comunicação :

N/ referência :

Caixa Postal :

ASSUNTO :

3265/SPAC/DP/85

21 MAI 1985

A Delegação Provincial de Educação, depois de ana-
lizar o plano de férias, chegou à seguinte conclusão:

1- Que o calendário de saídas para os professores
Cubanos que leccionam nas Escolas do II e III Níveis deve ser
o seguinte:

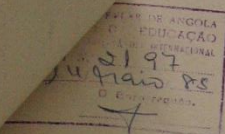
Para os que leccionam as 5ª e 7ª classes deverão
sair a 20 de Junho de 1985.

Para os que leccionam as classes de exame, 6ª e
8ª a 5 de Julho de 1985.

Os professores de Educação Física poderão partir
a 1 de Junho de 1985.

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS.
1985-ANO DO II CONGRESSO DO PARTIDO
O DELEGADO PROVINCIAL

Nicodemus João Borges Salvador
NICODEMOS JOÃO BORGES SALVADOR



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DIRECTOR PROVINCIAL APOIO AO COOPERANTE DA DELEGACÃO PROV. EDUCAÇÃO L-SUL-

AO

CABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO IED

=L U A N D A =

Tendo em conta que os Cooperantes Cubanos Cooperantes
estão lecionando as classes de transição imediatamente as 5ª e 6ª classes
já concluídas as primeiras, enquanto que os restantes também se en-
contram prontos a concluí-las e devido ao pouco formulado pelos mesmos,
para atendimento pelo Chefe do Grupo Provincial da Educação de Luanda-Sul,
vem este Sector submeter a esse estúdio e devido parecer de autorização,
segue as datas previstas para a saída da seguinte:

SAÍDA 28 DE MAIO DE 1985

- 1- Saul Gomes Nogueira.....II Nível.....5ta Matemática.....Término Missão
- 2- Juan Puente Gonzalez... III Nível.....5ta Matemática.....Término Missão
- 3- Orlando Morales Cervantes " Nível.....5ta Matemática.....Término Missão
- 4- Ricardo Ramirez Rodriguez " Nível.....5ta Matemática.....Término Missão
- 5- Alfredo Hernández Suarez " Nível.....5ta Matemática.....Término Missão
- 6- William López Vazquez....." Nível.....5ta Ciências.....Término Missão
- 7- Roberto Despeigne Boga....." Nível.....6ta Matemática.....Término Missão
- 8- Francisco Gonzalez Rodriguez Nível.....5ta Matemática.....Vacacionista
- 9- Mario treto peraz....." Nível.....5ta Ciências.....Vacacionista
- 10- Raydel Aguila Evara....." Nível.....5ta Ciências.....Vacacionista
- 11- Felix Rivera Hernandez....." Nível.....5ta Ciências.....Vacacionista
- 12- Alfredo Rivera Garay....." Nível.....5ta Ciências.....Vacacionista
- 13- Florencio San Luis Esquivel" Nível.....6ta Ciências.....Vacacionista
- 14- Carlos Palabarría Alfense.. " Nível.....6ta Ciências.....Vacacionista

SAÍDA 15 DE MAIO DE 1985

- 1- Julio Martínez Pelegrino..II Nível.....Educação Física....Vacacionista
- 2- Santiago Vicentes Sánchez III "Educação Física....Vacacionista
- 3- Juan Herrero Morales.... II " Educação Física....Vacacionista

...//...

SAIDA 9 DE JUNHO DE 1985

- 1- Pablo Manuel Puga Morano.....III Nivel...Matemática 72.. Termine Mis.
- 2- Osvaldo Arteaga Matin.....III Nivel...Matemática " Ter.Misión
- 3- Angel Moy. Pares.....III Nivel...Historia.....Term.Misión
- 4- Eugenio Franklin Reynaldo....."Geografía....." "
- 5- Antero Pérez Carón....."Pedagogía....." "
- 6- José F. Gonzales Salgado....."Matemática....." "
- 7- Roberto Lopez Mesa....."Biología....." "
- 8- Omar Torres Rodriguez....."Psicología.....Vacacionista
- 9- RosalRamires Ramires....."Química.....Term.Misión
- 10- Pedro Hernandez Morales....."Física" "

SAIDA 29 DE JUNHO DE 1985

- 1- Juan A. Bandera Tamayo.....III Nivel....Biología 82 Termine Misión
- 2- Crestes Pontigo IzquierdoIII Nivel....Física...82 Termine Misión
- 3- Alberto Pares EcheverriaIII Nivel....Matemática82 Termine Misión
- 4- Juan A. Valero Loreto M. III Nivel....Historia...82 " "
- 5- Ruben M. Fernández MorejónIII Nivel....Geografía 72 " "

SECTOR PROVINCIAL APOIO AO COOPERANTE DA DELEGAÇÃO PROVIN-
CIAL DE EDUCAÇÃO DA LUSIA-SUL, AOS 6 DE MAIO DE 1985 "ANO DO II CONGRES-
SO DO PARTIDO".-

O CHEFE DE SECTOR PROVINCIAL,

/ JOAO /

MINISTERIO EDUCACIONAL "PAULA PAIS" PROVINCIA BENGU
PROYECTO -EXISTENTES:

Disciplina	Profesores	nivel
Matemática	2	III Nivel
Física	1	III Nivel
Química	1	III Nivel
Historia	1	III Nivel
Geografía	1	III Nivel
Matemática	3	II Nivel
Biología	1	III Nivel
Ciencias Naturales	3	II Nivel
Total	13	II y III Nivel
Proyecto de salida de la Primera Etapa a partir del 15 de Junio		
Matemática	3	II y III Nivel
Ciencias Naturales	2	II Nivel
Total	5	II y III Nivel

*Pres. p. en
Cubano*

Proyecto de salida II Etapa a partir del 30 de Junio

Sta 2
Sva 6
Total 8

Evaluación 5ta y 7ma del 10 al 14 de Junio

Evaluación 6ta y 8va del 25 al 29 de Junio

- Todos los profesores del II y III Nivel están al día en el programa
- Se puede terminar sin dificultades los contenidos del II y III Nivel para el 31 de Mayo
- Los profesores presentan mayor dominio del idioma.
- Presentan mayor dominio del programa y la materia.
- Termina en el país el mayor contingente de educación.
- En la provincia Bengo terminan 10 compañeros de los 13.
- Estos compañeros tienen que pasar seminario para comenzar a trabajar en Cuba para el 12 de Julio.
- Solamente en la provincia existe un grupo de 8va clase trabajando con el 8 profesores.
- Existe dificultad con la transportación para Cuba.
- Existe un periodo del 14 al 25 que no se aprovecha.
- El año pasado permanecimos los profesores 15 días sin realizar actividades.

Proponemos:

1.-Realizar las pruebas finales tanto del II como del III Nivel de la sgte forma:

II Nivel	3/6	4/6	5/6	6/6	7/6	8/6
L.Portugués	C.Naturales	C.Sociales	Matemática	E.V.P.	Calificación y entrega de pautas.	

III Nivel:

- 3/6/85: L.Portugués y Biología
- 4/6/85: Geografía y Química
- 5/6/85: Historia y Física
- 6/6/85: L.Extranjera y Matemática
- 7/6/85: E.V.P.
- 8/6/85: Entrega de pautas y llamadas.

Horario del II Nivel

5ta clase Diurna: de 8 a 10 Mañana
5ta clase Nocturna: 10 a 12 Mañana
6ta clase Diurna y nocturna: 10 a 12 Mañana

colocadas.
autorizada a
po que afecta a
de 12 prazos
de 12 com 12

REPUBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTERIO DA EDUCACAO
DELEGACAO PROVINCIAL DE BENGUELA
VISTO:
DELEGADO PROVINCIAL
FELIX SERRASIM LAMEIRA
BENGUELA

REPUBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTERIO DA EDUCACAO
GABINETE DE INTERCAMBIO INTER-
NACIONAL
Entrada N.º 797
Em 4/06/85
O Enq. 223000

Jan 1985

DELEGADO PROVINCIAL
FELIX SERRASIM LAMEIRA
BENGUELA

SOE
Par constituir
Processo 120/85
14
8.4

GABINETE DE INTERCAMBIO INTER-
NACIONAL DO MED

LUANDA

777/S.P.A.C./85

20 402 005

Por norma, todos os anos temos planificado as datas de saída dos professores Cubanos para férias e assim, de acordo com os actuais calendários escolares dos Ensinos Médio e de Base, eis as datas para o presente ano lectivo:

EDUCACAO FISICA	6 PROFS.	5/6/85 ✓
5ª CLASSE	19 "	20/6/85
6ª "	19 "	5/7/85
7ª "	28 "	30/6/85
8ª "	19 "	10/7/85
INE	14 "	7/7/85
INST. POLITEC. E PNIV 7 "		21/7/85.

O presente plano refere-se às saídas da Provincia para Luanda.

POR UM ENSINO AO SERVICO DO POVO
O CHEFE DO SECTOR
TOMAS CHIFFICUTO

O CHEFE DO SECTOR,

16.04.85

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
TELEGRAMA ***** OFICIAL

URGENTE
GABINETE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL MED
LUANDA
DELEGACÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO BENGUELA
BENGUELA

CONFIDENCIAL
/GII/85

REFERÊNCIA VOSSO OFÍCIO 777 VQ MUITO ESTRANHAMOS TERHA SIDO
FEITO DECALQUE CHEFE MISSÃO CIVIL CUBANA VQ VIRTUDE NTO SER
PRÁTICA RECOMENDADA PT
SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS PF

JOAQUIM ROCHA SILVA
DIRECTOR GABINETE

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIDADE DE INTERACÇÃO
Luanda N.º 164
13.11.85
01.12.85

000031
omissar
Tele p. me
re p. do
Hoy
23.05.85
TC
Aco.

55555 BENGUELA 130 44/38 000 15/22 WANGO

PARA GABINETE DE INTERACÇÃO INTERNACIONAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
LUANDA

REF. VOSSO TELEGRAMA CONFIDENCIAL DO 11/7/85 V.G. INFORMA-SE QUE
DECALQUE CHEFE MISSÃO CIVIL CUBANA V.G. VIRTUDE NÃO SER
PRÁTICA RECOMENDADA PT
SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS PF

SECTOR DE APOIO PROVINCIAL AO COOPERANTE

CTE-ANGOLA
10.5.85
TELEGRAMA

OFICIAL

érie

ra a mensagem

de segurança

UCIAL

origem

785

17.05.85

A Preencher pelo Expedidor

A Preencher pelo Operador

(b)	Data	Hora	Operador	Págs. de Pág.	EXPEDIDOR
					SECRETARIA DE INTERACÇÃO
					Assinatura e Carimbo
					SECRETARIA DE INTERACÇÃO
					(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS
					(b) B (circulada) (c) B (circulada)

DISTRIBUIÇÃO

Ex. n.º 1	Ex. n.º 4
Ex. n.º 2	Ex. n.º 5
Ex. n.º 3	Ex. n.º 6

MOD. 8 - 1 000 000 - 1133 - 1982

Precedência
URGENTE

(Exclusivo de I.N. - U.E.E.)

(a) **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
TELEGRAMA MENSAGEM OFICIAL

Precedência-Ação URGENTE	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
De: GABINETE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL MED LUANDA		N.º de grupos	
Para: DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO BENGUELA BENGUELA		Instruções para a mensagem	
Info:		Classificação de segurança CONFIDENCIAL	
		Número de origem 00/011/85	
REFERENCIA VOSSO OFICIO 777 VG MUITO ESTRANHAMOS TERHA SIDO FEITO DECALQUE CHEFE MISSÃO CIVIL CUBANA VG VIRTUDE NÃO SER PRÁTICA RECOMENDADA PT SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS PF			
(b)	Data	Hora	Operator
Págs. do Pág. EXPEDIDOR			
Assinatura e Cargo			
DIREÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS			
(b) E (c) (excedida) (d) (E. (excedida))			

A. Preencher pelo operador

A. Preencher pelo operador

DISTRIBUIÇÃO
Ex. n.º 1
Ex. n.º 2
Ex. n.º 3
Ex. n.º 4
Ex. n.º 5
Ex. n.º 6

ELIANDO DE

REPUBLICA ARGENTINA
SECRETARIA DE INSTRUCCION PUBLICA
SECCION PROVINCIAL DE APOYO A LOS COORDINADORES
VISTO:
O DELEGADO
SECRETARIA DE INSTRUCCION PUBLICA
DIRECTOR PROVINCIAL DE APOYO A LOS COORDINADORES

RELAÇÃO ANUAL DE COORDINADORES DE ENSINO DE 1954 PARA
CLASSES E SUBCLASSES.

-PROPOSTA DE DESPESAS PARA CLASSES DA COORDENADORIA GERAL-

Matemática 1ª Classe		Matemática 2ª Classe	
1 Gladys Carbelo Mancini		12 Julia Valdes Montano	
2 Margarita Diaz Gonzalez		22 Sarah Diaz Perez	
3 Clarita Rodriguez Morales			
4 Silvio Castillo Arellano			
3ª Classe		4ª Classe	
12 Eneida Curra Velazquez		12 Elia Rda. Calcano	
22 Clarita Gutierrez Barrios		22 Fidel Turro Rodriguez	
32 Luis Martinez Cardoso		32 Hilolisa V. Rosa Lara	
42 Maria Anisia M. Iglesias		42 Rayra Herrero Milan	
52 Pedro Martinez Garcia		52 Marieta Isabel D. Celero	
62 Vladimir Aguilar Espinosa		62 Hilario Roberto R. Batien	
5ª Classe		6ª Classe	
12 Jorge Diaz Cardenas	Historia	12 Eneida M. Vasquez Garay	Biologia
22 Jorge Luis C. Alvarez	Matemática	22 Armando Serrero	Fisica
32 Jose A. Fianc Laurerio	Quimica	32 Roberto Gomez Alvarez	Matemat.
42 Jose Raul R. Triana	Quimica	42 Fernando Roman Rojas	Hist.
52 Jose Salvador T. Reina	Matemática	52 Juan Hieronymo Nieto	Matemat.
62 Odila R. Jimenez Diaz	Biologia	62 Maria Teresa F. Sacer	Quimica
72 Juan Rodriguez Garcia	Matemática	72 Santa Santa Terrero	Geografia
82 Encaro E. Rda. Naval	Historia		
92 Salvador F. Hidalgo	Matemática		

ESCALA DE GROSSO DE FINEIS

12 Eduardo David Sanchez	22 Nivel 6ª Classe	Matemática
22 Manuel Duran	52 6ª	Ed. Fisica
32 Orlan Gonzalez	22	52 6ª Ed. Fisica
42 Carlos Gonzalez Cabrera	32	72 6ª Fisica
52 Juan Alvarez	32	72 6ª Ed. Fisica
62 Joaquin Lorea Gonzalez	32	82 6ª Geografia
72 Dora Noemara Rojars	1. H. E.	Quimica
82 Ladrir E. Rogelio	1. H. E.	Frances (Bulgara)
92 Eugenia St. Charieva	1. H. E.	Inglés

SECCION PROVINCIAL DE APOYO A LOS COORDINADORES DE ENSEÑANZA, 20/03/55. -"ANO DO
II CONGRESSO DO PARTIDO."

O CHAVE DE CHAVE,
ELINDO DE

1937
 O DIRETOR DO PROV. DE EDUCAÇÃO
 (Assinatura)
 /Direção Prov. de Educação/

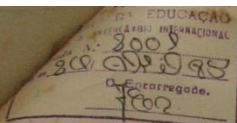
A(C) GABINETE DE INTERCÁMBIO INTERNACIONAL

L U A N D A

22 NIVEL	Cooperantes	3a NIVEL	Cooperantes	I.N.E.	Cooperantes
Mat. Físic.	12	E. Portuguesa	3	Mat. Físic.	1
C. Matemática	10	Matemática	3	Matemática	1
E. Portuguesa	12	História	3	Psicologia	1
Mat. Físic.	12	Geografia	3	Psicologia	1
C. Sociol.		Biologia	3	História	1
Mat. Visual	8	Física	3	Geografia	1
Total	56	Química	3	Matemática	2
		Mat. Visual	3	Física	1
		Mat. Físic.	3	Química	1
		Total	15	Biologia	1
				E. Portuguesa	1
				Total	12

SEÇÃO PROVINCIAL DE APOIO AO GOVERNADOR, BRASÍLIA, AOS 25/03/65. - ANO DO
II CONGRESSO DO PARTIDO -

SECRET
JAN 1970



República Popular de Angola
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VISTO
O DELEGADO PROTEMPORAL DO EXERCÍCIO
- OSCAR GUILHERME DE ALMEIDA -

DELEGACÃO PROVINCIAL DE EDUCAÇÃO DO MOXICO
/SECTOR PROVINCIAL DE APOIO AO COOPERANTE/

C/C

AO COMISSARIADO PROVINCIAL DO MOXICO

AO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTER-
NACIONAL DO MND

LUANDA

N / Referência

N / Comunicação

V / Referência

V / Comunicação

Telef. _____

ASSUNTO:

166 25/67/SPAG/85

30.MAR.1985

Para os devidos efeitos, junto se enviam a relação nominal servindo-se de proposta de disponibilidade e gozo de férias, conforme as classes e níveis da cooperação Cubana de "Contingente Frank País" e dois professores de nacionalidade Dúlgara, relacionados na escala de gozo de férias, por terem renovado o contrato.

Mais se remetem o plano de necessidades em Cooperantes para o ano lectivo de 1986/87.-

- SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS -

1985.-" ANO DO II CONGRESSO DO PARTIDO.-"

O CHEFE DO SECTOR

ELINDO DE ALMEIDA -



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a) DELEGACÃO PROVINCIAL DA EDUCAÇÃO DO MÉXICO
/GABINETE DO DELEGADO PROVINCIAL/

ASSUNTO:

N.º 003/GD/85

Proc. _____

Data 05/04/85

PARECER

DESPACHO

*clp/da CEC para 1
cópia*

O/DECALQUE:
BAL. INT. INTERNACIONAL DO MED.
COMISSARIADO PROV. DO MÉXICO

PROPOSTA Nº 003/GD/85

AO CDA.

DIRECTOR NACIONAL DE FORMAÇÃO DE
QUADROS DE ENSINO

LUANDA

Considerando que o INS não se dispõe de determinados ma-
teriais de apoio para cumprir com os programas das diferentes classes
que a seguir se descrevem:

.../...

*) Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

(a)

Pág. II

N.º

Proc.

Data 5/4/85

2ª classe

- Pode-se cumprir todas as disciplinas na íntegra.

10ª classe

Física: ÓPTICA E ESTRUTURA DO ATÔMO.
HISTÓRIA: última unidade.

11ª classe

Física: Oscilações Mecânicas
Matemática: O estudo das rectas e do Plano no Espaço

12ª classe

Física: Unidade de Física nuclear
Biologia: 3ª Unidade.

Considerando ainda que as restantes disciplinas podem ser dadas na sua íntegra até primeira quinzena de Junho;

Pelas razões expostas.

Proponho que seja autorizado a realização das provas nesse nível de ensino de 12 a 17 de Junho/85 e consequentemente a saída de professores cooperantes após o trabalho concluído.

Porém, cda Director no uso do seu alto critério, melhor decidirá.

GABINETE DO DELEGADO PROVINCIAL DA EDUCAÇÃO DO MOXICO, NO
LUBNA, aos 5 de Abril de 1985-"ANO DO II CONGRESSO DO PARTIDO".-

O DELEGADO PROV. EM EXERCÍCIO,

Oscar Guilherme de Almeida
ÓSCAR GUILHERME DE ALMEIDA

/DIRECTOR PROV. DO ENS. B. REGULAR/

DA EDUCAÇÃO
INTERVENÇÃO Nº 3.1.1.1
da N.º 321
em 25/ Mai, 85
D. Enx. regado.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DELEGACÃO PROVINCIAL DE MOÇÂMEDES

C/C
-DELEGACÃO PROV. E ESTADO
COOPERAÇÃO/MANIB

AO
GII/MED

lauro

LUANDA

Sua Referência:

Sua Comunicação:

Nota Referência:

Caixa Postal n.º 186

ASSUNTO:

093 / 12/C/DP/M/CS

Junto remet-se proposta de disponibilidade gradual
da Cooperação Cubana, conforme classes e níveis que se encontram.

Saída da Província

Dia 14.6.85---6 Professores--IDA

Dia 17.6.85---18 Professores--IDA

Dia 1.7.85---19 Professores--IDA e VOLTA

SALUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

DELEGACÃO PROVINCIAL DA EDUCAÇÃO DO MANIB, AOS 20/5/85"-ANO DO IIº
CONGRESSO DO PARTIDO"-.

ODLEGADO PROVINCIAL

ELÍDIO JOÃO MARTINS TORRES

EDUCAÇÃO

5 1. - Mantêm-se irregulares os despachos semanais para coordenação de actividades, por frequente ausência da Chefe do Contingente Educacional Cubano;

X - mantêm-se problemas resultantes da não apresentação atempada dos ^{Sai} curricula vitae dos novos cooperantes, nem das respectivas relações nominais;

3. - mantêm-se os problemas resultantes da movimentação da cooperação Cubana por todo o País - chegada, partida, transferência - sem conhecimento prévio da Estrutura Central do Ministério da Educação; ^{acompanha} ^{meu} ^{se} ^{ponto.}
+ Deslocam. curricula / EN - 16/6/70

4. - devido à realização do Censo Populacional nas Províncias da Huíla, Cabinda, Zaire e Namibe o qual, dada a prioridade de que se reveste, afectou o início do ano lectivo, o Ministério da Educação decidiu alterar nestas Províncias, a data de realização das Frequências e Exames para os períodos de, respectivamente, 24 a 28 de Junho e 08 a 12 de Julho. Estas datas ultrapassam os limites previstos no Calendário Escolar superiormente aprovado, e que estipula o término do ano lectivo em 15 de Julho, em apenas 4 dias, uma vez que se entende que o processo de classificação de alunos de 6ª e 8ª Classes pode estar terminado em 19 de Julho.

Desta medida resulta a necessidade de permanência na RPA até 21 de Julho de 26 professores do Ensino de Base, sendo 12 de Cabinda e 14 de Huíla; este processo não afectará a província do Namibe e, no Zaire, não existe Cooperação Cubana.

5. - Na base do calendário de vãos Luanda-Havana, a Parte Cubana deve apresentar com a máxima urgência (até 30 de Julho, o mais tardar) o calendário de vãos Havana-Luanda, de modo a que ambas as Partes possam programar priorizando o envio dos professores para as diferentes Províncias, mesmo que com a realização de vãos especiais, de modo a garantir o efectivo início do ano lectivo de 1985-86, em 01 de Setembro de 1985.

6. - De um modo geral há dificuldades de transporte e/ou combustível, o que prejudica a assiduidade dos professores; por outro lado, a falta de energia prejudica a normal frequência dos Cursos Nocturnos e, em parte, os últimos tempos das aulas do período da tarde.

7. - Mantêm-se as dificuldades com o déficite de materiais docentes para os professores, sobretudo nos Cursos Pré-universitários e Institutos Normais de Educação em todas as Províncias.

8. - No dia 01 de Junho está prevista a vinda à RPA de uma Delegação do Ministério da Educação de Cuba que analisará com o Ministério da Educação da RPA o trabalho a realizar sobre o Estudo "Diagnóstico do Ensino de Base e Médio".

A Parte Angolana deve garantir as condições de trabalho, alojamento e transportação para os trabalhos da referida Delegação.

9. - No mês de Março viajou para Cuba uma Delegação do Ministério da Educação angolano que analisou os problemas relacionados com os níveis de admissão dos Bolseiros na Ilha da Juventude.

10. - A Parte Cubana aprovou para o próximo ano lectivo 1985/1986, 26 professores das 29 solicitudes, exceptuando os dois de Pedagogia e

um de Psicologia.

11. - A Parte Angolana não apresentou os modelos AT-1, para contratação de Técnicos para o Centro de Investigação Pedagógica nas áreas de Marxismo-Leninismo e Economia Política, devendo fazê-lo até 31 de Maio de 1985.
12. - Ambas as Partes acharam oportuna a criação de uma Sub-Comissão Mista de Educação e Ensino junto da Comissão Económica Mista República Popular de Angola - República de Cuba, como forma eficaz de resolução expedita de questões surgidas ao longo do processo de Cooperação. *+ proposta de comissão + frequência. +*

ENSINO SUPERIOR

1. - Dos sete professores previstos para o 2º Semestre do ano lectivo 1984/1985, encontram-se já cinco na RPA, tendo sido duas posições canceladas, uma porque se destinava à Chianga (Província do Huambo), outra por não terem sido fornecidos atempadamente o perfil e conteúdo de trabalho dos professores; no 2º caso, não tendo o candidato seleccionado correspondido ao perfil de desejado, tornou-se impossível a selecção de um segundo candidato.
 2. - No mês de Março de 1985, visitou a República Popular de Angola uma Delegação do Ministério do Ensino Superior de Cuba, chefiada pelo seu Primeiro Vice-Ministro, e que integrava o Primeiro Vice-Reitor do Instituto de Ciências Médicas de Havana; das conversações então realizadas *concluiu-se a seguinte situação:*
- = A Parte Cubana deveria ter respondido até princípios do corrente mês de Maio, às solicitações de preenchimento de 145 posições (31 das quais para Medicina) a maioria delas já solicitadas aquan

do da visita a Cuba do Vice-Ministro Angolano da Educação para o Ensino Médio e Superior, em Abril de 1984; recomenda-se que a resposta seja fornecida até 31 de Maio corrente, de modo a que a Universidade "Agostinho Neto" possa preparar convenientemente o ano lectivo de 1985/86;

= igualmente em Maio de 1985, a Parte Cubana dará resposta ao "projecto de Convénio de Colaboração Científica e Ensino Superior entre a Faculdade de Medicina da Universidade "Agostinho Neto" e o Instituto Superior de Ciências Médicas de Havana";

= pelos mecanismos, processos e prazos de solicitação de cooperação e sua confirmação pela Parte Cubana devendo, em termos gerais, a Universidade "Agostinho Neto" apresentar as solicitações com um ano de antecedência em relação à data prevista para início de trabalho e o Ministério do Ensino Superior de Cuba responder até 4 meses após a recepção das solicitações;

= ~~é~~ preferível e desejável que as candidaturas de médicos capacitados para o exercício da função docente fôsem canalizadas através do Ministério da Educação e não através do Ministério da Saúde da República Popular de Angola; esta última prática coloca algumas dificuldades de posterior transferência de médicos Cubanos, que possam assumir funções de docência, para as cidades de Luanda e Huambo;

é preocupante a situação referente à Chianga (Huambo) uma vez que a não leccionação, pelos professores Cubanos nesta localidade, pode comprometer o Curso de Agronomia.

= É desejável o aperfeiçoamento, superação e formação do Corpo Docente Angolano em Cuba, pelo que se estipularam acções concretas neste sentido, que se recomenda sejam esmeradamente cumpridas.

LUANDA, 24 DE MAIO DE 1985,

Encaminhar para o Conselho de Ensino Superior de Luanda, para o Conselho de Ensino Superior de Huambo, e para o Conselho de Ensino Superior de Namibe.

Encaminhar para o Conselho de Ensino Superior de Luanda, para o Conselho de Ensino Superior de Huambo, e para o Conselho de Ensino Superior de Namibe.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
UNIVERSIDADE DE ANGOLA
LUANDA

-1-

PROJECTO DE CONVÉNIO DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA E DE ENSINO SUPERIOR
ENTRE A FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE ANGOLA E O INSTITUTO
SUPERIOR DE SAÚDE DE HAVANA.

Com o objectivo de estabelecer uma colaboração directa entre a Faculdade de Medicina da Universidade de Angola e o Instituto Superior de Saúde de Havana, visando um ulterior desenvolvimento e fortalecimento da amizade e cooperação, mútuas, no domínio do Ensino das Ciências Médicas e Investigação Científica entre ambas as instituições e em conformidade com o Convénio de Colaboração Económica e Científica-Técnica assinado entre os Governos Angolano e Cubano, a 26 de Julho de 1976, em Havana, as partes contratantes convieram em firmar o seguinte convénio para o período de 1985/88.

I

A Faculdade de Medicina da Universidade de Angola e o Instituto Superior de Saúde de Havana, dinamizarão a sua colaboração científica, docente e metodológica através da troca de docentes e especialistas por períodos curtos, a fim de fomentar o intercâmbio de experiências.

II

O Instituto Superior de Saúde de Havana fornecerá docentes à Faculdade de Medicina da Universidade de Angola para as áreas das Ciências Fundamentais, Clínicas de Saúde Pública, a fim de exercerem a sua actividade nas cidades de Luanda e ou Huambo.

III

O fornecimento de docentes referido no artigo II, far-se-á, segundo solicitação apresentada pela Faculdade de Medicina da Universidade de Angola, com um ano de antecedência e de acordo com as disponibilidades do Instituto Superior de Saúde de Havana.

IV

O Instituto Superior de Saúde de Havana compromete-se a dar conhecimento à Faculdade de Medicina da Universidade de Angola, no prazo de seis meses, a contar da data da solicitação referida no artigo anterior, da possibilidade de corresponder ao fornecimento dos docentes.

V

O Instituto Superior de Saúde de Havana acolherá docentes angolanos a fim de frequentarem cursos de pós-graduação e estágios de actualização, sendo estes nunca superiores a três meses de duração.

VI

A Faculdade de Medicina da Universidade de Angola e o Instituto Superior de Saúde de Havana, colaboração directamente através dos planos de trabalho anuais elaborados pelos responsáveis de ambas as Instituições.

VII

Ambas as Instituições realizarão um intercâmbio de documentação científica, legislação académica e programas de estudos, elaborados pelas respectivas Faculdades.

VIII

Ambas as Instituições estudarão a possibilidade de realizar investigações conjuntas de interesse mútuo, de acordo com os planos de trabalho correspondentes, no domínio científico.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
UNIVERSIDADE DE ANGOLA
LUANDA

-3-

XV

Ambas as Instituições comprometem-se em fornecer informações sobre conferências seminários, meses redondas, colóquios e outros eventos científicos, bem como a sua aceitação na participação dos seus docentes nas referidas actividades.

X

O Instituto Superior de Saúde de Havana, compromete-se a fornecer anualmente até 30 bolsas de estudos para os alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Angola que terminem o ciclo Básico.

XI

A Faculdade de Medicina da Universidade de Angola compromete-se em dar conhecimento das necessidades em bolsas de estudo, ao Instituto Superior de Saúde de Havana, no prazo de três meses, antes do início do ano lectivo.

XII

Os bolseiros frequentarão no Instituto Superior de Saúde de Havana, os 3º, 4º e 5º anos do curso de Medicina, sendo o ano de estágio efectuado na República Popular de Angola e o certificado de Licenciatura outorgado pela Universidade de Angola.

XIII

O presente projecto de convénio terá a duração de 3 anos, a partir da assinatura do mesmo, prorrogáveis automaticamente no interesse das partes. No término de cada período, os representantes de ambas as Instituições reunir-se-ão alternativamente em cada país, para analisarem as modificações pertinentes.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
UNIVERSIDADE DE ANGOLA
LUANDA

- 4 -

Feito em Luanda, aos de Janeiro de 1985, em dois exemplares, um em
Português, outro em Espanhol fazendo ambos os textos igualmente fé.

O Decano da Faculdade de Medicina
da Universidade de Angola

O Instituto Superior de Saúde
de Havana



MPLA-Partido do Trabalho

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Em 23.5.85

AO CAMARADA

AUGUSTO LOPES TEIXEIRA "TUTO"

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Nº Refa/ JBZ /85

LUANDA

Pela presente se informa que a VIII Reunião da Comissão Bilateral de Controlo entre o MPLA-Partido do Trabalho e o Partido Comunista de Cuba se realiza no dia 24 e 25 do corrente mês estando prevista a análise do vosso sector no dia

25 pelas 11h30

Anexamos o Relatório a ser presente à reunião.

LUANDA, 23 DE MAIO DE 1985 " ANO DO II CONGRESSO DO PARTIDO "



COORDENADOR DA COMISSÃO PELA PARTE ANGOLANA

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

MEMBRO DO BUREAU POLITICO

EDUCAÇÃO

Efectuaram-se irregularmente os despachos semanais entre as Partes onde se continuou a abordar as dificuldades existentes fruto da instabilidade no trabalho dos professores da área do Prenda 7, província de Luanda.

Mantém-se as dificuldades por falta de combustível e transporte, apesar de ter sido entregue pela Parte angolana um dos autocarros novos para a movimentação dos professores.

As províncias de Cabinda, Huíla e Namibe, afectadas pela interrupção de aulas por motivo do censo populacional encontram-se a trabalhar, realizando os ajustes correspondentes para terminar na data programada; Não obstante continuam-se a registar problemas no seu plano de aulas.

Analisa-se com a Direcção do Ensino de Base a prorrogação do ano lectivo nestas três províncias até 15 ou 20 de Julho.

A Parte cubana manifestou o seu desacordo ante tal decisão que afecta sensivelmente o calendário de saída programada e a transportação dos professores cubanos das províncias para Luanda e para Cuba, o qual está a ser analisado pela Parte angolana.

Mantém-se as dificuldades com o déficit de materiais docentes para os professores, sobretudo nos níveis PUNIV e INE em todas as províncias.

A Parte cubana aprovou para o próximo ano lectivo 1985/1986, 26 professores dos 29 solicitados, exceptuando os 2 professores de Pedagogia e um de Psicologia.

No dia 31 de Maio está prevista a vinda à RPA de uma delegação do Ministério da Educação de Cuba que realizará o trabalho a realizar sobre o Estudo Diagnóstico para o Desenvolvimento da Educação de Base e Média em Angola, a realizar-se pelo Ministério da Saúde Pública.

A Parte angolana deve garantir as condições de trabalho, alojamento e transportação para os trabalhos da dita delegação.

Sobre a compra de farolins tipo Petromax que a Parte angolana deve garantir para as aulas nocturnas quando falte energia eléctrica, não temos conhecimento das entregas efectuadas.

No mês de Março viajou para Cuba uma delegação do Ministério de Educação angolano que analisou os níveis de admissão dos bolseiros da Ilha da Juventude.

A Parte angolana não solicitou, através da via partido, a colaboração para a formação de professores de Marxismo-Leninismo e Economia Política.

1. incluir
6. mas
unificação

ficar

11.

12

de zinha

13-10-61
31 de Maio

12 ABIL

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Dos 7 professores previstos para o segundo semestre do ano lectivo 1984/1985 encontraram-se 5 na RPA e 2 foram cancelados, um porque o seu trabalho seria na Chianga (Província do Huambo) e o outro por não ter sido definido a tempo, pela Parte angolana, o perfil e conteúdo de trabalho de especialidade pelo que o candidato seleccionado não correspondia à definição sendo impossível encontrar um novo candidato que chegasse no período solicitado.

No mês de Março viajou à A.L.A. uma delegação do Ministério da Educação Superior de Cuba, presidida pelo seu Vice Ministro Primeiro, integrando-a também o Vice Reitor Primeiro do Instituto Superior de Ciências Médicas da cidade de Havana.

114 + 31 p. rec. med.
Nos encontros tidos com a Parte angolana apresentou as suas solicitações de professores para o próximo ano 85/86 dos quais a Parte cubana recepcionou 74 e deverá responder sobre as suas possibilidades até ao mês de Maio do presente ano, o que possibilitará à Parte angolana conhecer com tempo suficiente as soluções que deve adoptar para satisfazer as suas necessidades. Parte angolana deverá apresentar as suas solicitações de professores para o ano lectivo 86/87 em Setembro de 1985 (com um ano de antecedência) devendo responder a Parte cubana acerca das suas possibilidades ao fim de quatro meses após as solicitações recebidas.

3.6.
Foi analisada a participação na docência médica, dos professores cubanos que se encontram a prestar serviço através do Ministério de Saúde Pública e nesta base será dada resposta as solicitações formuladas pela Faculdade de Medicina, excepto as correspondentes a Ciências Médicas.

Não se falou, antes
a parte angolana
deve as fornecer
ao (julho) de 85
na forma



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÉLIO INTERNACIONAL

ASSUNTO :

N.º 611/II

Proc. _____

Data 18/4/85

PARECER

DESPACHO

AO CAMARADA
MINISTRO DA EDUCAÇÃO
L U A N D A

INFORMAÇÃO

Do relatório apresentado pela parte Cubana, tivemos conhecimento apenas dentro da sala de reuniões, o que não permitiu a sua análise exaustiva.

Constata-se uma diferença de números entre os nossos dados e os da parte Cubana, o que vem sendo normal, dadas as dificuldades de coordenação

a) Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

D. L. - 5 - A4 - 20.000 - N.E.A. - 1981

.....//.....

CONT/



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

CONT/.....

que existem e que temos referido em todos os nossos relatórios.

A parte Cubana dá um destaque particular à questão de transporte da cooperação em Luanda, problema que efectivamente, só este mês (Abril 85) ficou resolvido com a entrega efectiva de um autocarro à DPE/Luanda; no entanto o MED havia já solicitado que a parte Cubana e a Logitécnicos-UEE estudassem a probabilidade de contratação de motoristas, dada a gravidade que o problema de transporte assume.

Os restantes problemas foram objecto de análise por parte do MED, em reunião presidida pelo Camarada Vice-Ministro para o Ensino de Base, de que junto fotocópia bem como um relatório elaborado e enviado ao DECD/MPLA-PT, através do Gabinete do Camarada Ministro.

É o que me cumpre informar o Camarada Ministro.

LUANDA, E GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED AOS 06 /
DE Maio / DE 1985 * - ANO DO II CONGRESSO DO PARTIDO * -

O DIRECTOR DO GABINETE

JOAQUIM MANUEL SILVA

C.M/L.F

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Em 16 de Abril de 85
O 1º



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

AO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNA-
CIONAL

LUANDA

Sua referência: Sua comunicação: 0811 Nossa referência: Caixa Postal:
ASSUNTO: /38/3.4/RE/85

Em cumprimento do despacho de 06.03.85, do Cama-
rada Ministro da Educação, nele exarado, e que a seguir se trans-
creve, junto se remete o ofício nº. 49/85, do MPLA-PT, que anexa
a Acta e a Listagem dos Acordos da VII Reunião da Comissão Bila-
teral de Controlo, entre as Delegações do MPLA-PT e do Partido
Comunista de Cuba:

" AO GII

Para conhecimento e parecer, a ser transmitido
no próximo despacho.

Ass.) AUGUSTO LOPES TMEIRA
06.03.85 "

SALUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM LUANDA, AOS
" ANO DO II CONGRESSO DO PARTIDO ".-

- 1. AVR. 1985

O DIRECTOR DO GABINETE

ANDRÉ POMBO DA SILVA CARDOSO

Ao Camarada
 Ricardo E. Melo:

Caritas - is inner & genuine in
humanity rather than based
on the human nature, or the
the needs of human, based
on the individual & conditions
but the action is not based
reference on the individual or human
relationships.

A parte central do meu trabalho
paralela é baseada no plano forte
e no plano que representa, (estabelece-
mos, especificamente, só a to mais)
(Até 10) para mostrar que a
efeitua redução de peso de tra-
ço é 20% / unidade; no entanto,
o peso mais, é necessário para
[200 g] parte central da
Cp forçamos 10% estabelecemos a
estabilidade de controle de
nos mais, (até 10) para estabelecer
nos o estabelecemos no plano forte
assim.

On recente Bestellung, haben
objekt für die weitere Verwertung
des Geld, der Gewinn (Gewinn)
der Camarader (Gewinn), der
der frucht tototototot, dem
für eine weitere abgelehnt
abgegeben an den, abgelehnt
für die Camarader (Gewinn)
No.

16. 4. 74



MPLA-Partido do Trabalho

*do superior conhecimento
e consideração do camarada
Ministro.*

5.03.85

[Signature]

AO

CAMARADA AUGUSTO LOPES TEIXEIRA
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

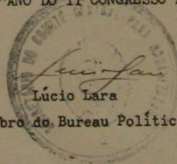
L U A N D A

Nº. Refª. 17/85.-

Junto envio a Acta e a Listagem dos Acordos da VII
Reunião da Comissão Bilateral de Controlo entre as delegações do MPLA-
Partido do Trabalho e do Partido Comunista de Cuba, no referente ao
Sector que dirige.-

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

Luanda, aos 26 de Fevereiro de 1985 - "ANO DO II CONGRESSO DO PARTIDO"



Lúcio Lara

=Membro do Bureau Político=

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA	
GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO	
Entrada Nº	506
Em	4.03.85
O Educador	

ACTA
DA VII REUNIÃO DA COMISSÃO BILATERAL DE CONTROLO
ENTRE AS DELEGAÇÕES DO MPLA-PARTIDO DO TRABALHO
E O PARTIDO COMUNISTA DE CUBA

5 A 8 DE FEVEREIRO DE 1985

Os funcionários do Ministério Angolano das Pescas para assegurar as condições mínimas necessárias para que esta colaboração se desenvolva. A Parte angolana considerando que o sal é imprescindível e vital para a população e sem dúvida terá resultados políticos positivos para o processo angolano, expôs que estes problemas estarão resolvidos com a maior brevidade possível.

AÇÚCAR : Continua a colaboração nos complexos açucareiros "Heróis de Caxito" e "1º de Maio".

A Parte angolana solicita que viaje à República Popular de Angola uma delegação cubana para continuar as conversações sobre a contratação para construção duma nova central açucareira.

Ambas as partes consideram que é necessário resolver a questão da segurança militar na zona do Dombe Grande, a fim de restabelecer a colaboração cubana na fábrica de açúcar "4 de Fevereiro" e em outros sectores. Resolvida a situação militar a Empresa UNECA está disposta a analisar a proposta de construção da represa hidráulica e a ponte sobre o rio Coporolo.

EDUCAÇÃO : Ambas as partes analisaram o desenvolvimento do presente ano escolar, tomando medidas para garantir a efectividade do Ano 85/86 e superar as deficiências em Educação de Base, Média e Superior.

INVESTIGAÇÕES SOCIO-POLÍTICAS : Ambas as partes apreciam o bom trabalho desenvolvido na investigação sócio-política sobre a questão Nacional, destacando que a Comissão realizou uma intensa actividade, efectuando inquéritos em várias províncias do País para obter os dados necessários para as análises correspondentes.

O detalhe por sectores do nível de cumprimento, assim como os Novos Acordos adoptados constam no Anexo Nº 2 do presente documento.

Durante os dias 2 e 3 de Fevereiro de 1985 foi realizada uma visita conjunta à Província de Cabinda e em especial ao Município de Buco-Zau, onde se visitaram as áreas de corte de madeira. Ambas as Partes expressaram a sua satisfação pelos trabalhos desenvolvidos e adoptaram as decisões constantes do Anexo nº 2 do presente documento.

ANEXO No.2

ANÁLISE DOS COMPROMISSOS
POR SECTORES DA ESFERA
ECONÓMICA

FEVEREIRO/1985

E D U C A Ç Ã O

O contingente Educacional Cubano, conta este ano lectivo com 904 co-
laboradores, distribuidos da seguinte maneira:

- MINED/MED ----- 816
- MINED/DPI ----- 88

No MINED/MED, os 816 colaboradores distribuem-se da seguinte maneira:

- Nível Central ----- 22 (Assessores do MED e metodólogos)
- III Nível ----- 215 (7º e 8º Grau)
- DNE - PUNIV ----- 174 (Inst.Normal e Preuniversitário)
- II Nível ----- 337 (Professores primários)
- Inst. Médio ----- 10 (Tecnológicos)
- ISCED ----- 17 (Ciências da Educação)
- Educação Física ----- 41

Por províncias, os 816 colaboradores foram assim distribuídos:

- Nível central (Luanda) ----- 22
- Benguela ----- 96
- Bengo ----- 13
- Bié ----- 45
- Cabinda ----- 40
- Kuando-Kubango ----- 15
- Huambo ----- 62
- Huíla ----- 65
- Kuanza-Sul ----- 39
- Luanda ----- 257
- Lunda-Sul ----- 32
- Malange ----- 53
- Moxico ----- 48
- Namibe ----- 29

No MINED/DPI, os 88 colaboradores estão distribuídos da seguinte maneira:

- Luanda -----	37
- Benguela -----	15
- Huila -----	15
- Namibe -----	13
- Prof. Guias -----	4 (1 por Província)
- Nível central -----	4

Por especialidades, da seguinte maneira:

- Matemática -----	9
- Física -----	18
- Química -----	14
- Biologia -----	13
- Geografia -----	14
- História -----	12
- Profes. Guias -----	4 (coordenadores disciplinas)
- Nível central -----	4

Durante o ano lectivo, a utilização e conteúdo de trabalho dos colaboradores foi o seguinte:

Os professores têm o seu plano de trabalho nos limites estabelecidos e uma média de horas de docência directa entre as 18 e 26 horas/classe.

Há dificuldades no trabalho dos professores de II Nível (Primária) na área Prenda 7, em Luanda.

No começo do ano, os 53 professores dessa área viram-se afectados no seu trabalho, por avarias do autocarro, pelo que não podiam ser levados para as suas escolas, as quais ficam muito distantes da sua habitação.

Em meados de Dezembro/84, começou a funcionar 1 autocarro, dos 2 necessários o qual resolveu parcialmente a situação já que não cobria todas as necessidades.

O autocarro foi bastante instável, resultado das avarias constantes, o que motivou que praticamente só se tenham trabalhado 29 dias, durante o ano lectivo.

Neste momento, o autocarro não funciona desde 15 de Janeiro do ano em curso. Foram indicados 2 novos autocarros para essa área, mas ainda não foram entregues à Delegação Provincial de Educação. Não foram solicitados os 2 choferes cubanos para esses autocarros.

Assinala-se que ao apresentarem-se as dificuldades com os autocarros, fizeram-se algumas movimentações de professores para outras áreas e províncias, assim como alguns regressaram à Cuba, por várias razões, fundamentalmente por doenças e problemas familiares, ou seja que dos 53 professores no início do ano, só estão 32, que é a quantidade de professores que trabalham, por só haver 1 autocarro.

As outras dificuldades são:

- Interrupção de aulas por aproximadamente 1 mês, devido ao censo populacional, nas Províncias de Cabinda, Huíla e Namibe. Nesta última estendeu-se por mais de 1 mês.

- Dificuldades no transporte dos professores, por problemas de roturas e falta de combustível em várias províncias o que leva à perda considerável de aulas. Entre as províncias com estas dificuldades assinalam-se: Cabinda, Kuando-Kubango, Huambo, Namibe, Nas restantes a situação não se põe de forma permanente, mas afecta consideravelmente.

- Carência de materiais docentes, como programas, textos e materiais de apoio, sobretudo para o INE-PUNIV. Esta situação em maior ou menor medida, regista-se em todas as Províncias.

- As perspectivas para o próximo ano lectivo, de acordo com a solicitação da Parte angolana, são:

- Nível Central -----	21
- II Nível -----	206
- III Nível -----	135
- INE-PUNIV -----	191
- Instituto Médio -----	11
- Educação Física -----	41
- ISCED -----	17
Sub-total	625
- DPI -----	88
TOTAL	713

Para o Instituto Normal de Educação e o Pré-Universitário a quantidade de professores actual é de 174 pelo que a Parte cubana deve aprovar 21 novos professores sendo:

- 3 Matemática
- 3 Física
- 3 Química
- 1 Biologia
- 5 Geografia
- 3 História
- 1 Pedagogia
- 1 Psicologia

total

Também se solicitou um professor de Estatística e um de Matemáticas para o Instituto Médio.

Para a Educação de Adultos foram solicitados 6 assessores. A Parte cubana dará resposta antes do mês de Maio a estas 29 solicitações.

A Parte cubana manifesta a necessidade de que visite a RPA a delegação prevista de 3 assessores, o que está dependente da resposta pela Parte angolana, desde Abril do ano passado, para que se realize o Estudo Diagnóstico, para o Desenvolvimento da Educação de Base e Média em Angola, semelhante ao realizado na Saúde.

A Parte angolana adquirirá candeeiros (farolins) de tipo Petromax que garantam as aulas Nocturnas, quando falte energia eléctrica.

A Parte cubana propõe que a Parte angolana analise a possibilidade de impressão, por via comercial, de livros, folhetos, guias, materiais e outros, - através da Empresa "Ediciones Cubanas".

Sobre os bolseiros da Ilha da Juventude, irá proximamente a Cuba, uma Delegação angolana presidida pelo camarada Joaquim Matias, Vice-Ministro da Educação para o Ensino de Base, para analisar os níveis escolares de admissão dos bolseiros.

Analisa-se a solicitação de 2 professores de Marxismo-Leninismo e 2 de Economia Política para formar professores, o que será oficializado através do Partido.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Em Abril de 1984 visitou a República de Cuba uma Delegação angolana -- presidida pelo Dr. João Filipe Martins, Vice-Ministro de Educação e Reitor da - Universidade da República Popular de Angola, que solicitou colaboração para o ano lectivo 1984/85.

Em Junho de 1984 a Parte cubana deu resposta às solicitações formuladas; o Plano apresentado sofreu modificações e foi ajustado em Setembro, com o compromisso de enviar 67 professores para o 1º Semestre do ano 84/85 e 7 professores -- mais, a partir de Fevereiro de 1985 para o 2º Semestre, o que prefaz um total de 74 professores distribuídos pelas Faculdades de Engenharia, Ciências Agrárias, -- Ciências, Economia e Direito.

Cinquenta professores cubanos chegaram à RPA entre Setembro e Outubro; -- houve 17 posições que a Parte cubana não pode cumprir por encontrar dificuldades na selecção do pessoal. Esta situação foi informada à Universidade no mês de Setembro pela Chefia do Grupo e em reunião tida com o Vice-Reitor e os Decanos no início de Novembro de 1984 e foi oficializada em Dezembro do mesmo ano com o cancelamento de oito posições e o término de nove, para as quais não pôde enviar a substituição solicitada, tendo em conta o avanço do ano lectivo e a impossibilidade da Parte cubana de enviar os professores, o que ocasionou dificuldades à Parte angolana, ainda que cinco dessas posições tenham sido cobertas pelos professores -- que se encontram já na RPA, pelo que na prática houve sómente 12 que não se cumpriram.

É de realçar que uma parte dos professores cubanos estão a dar disciplinas, que são necessárias, mas que não estão no plano vigente, tornando-se a situação existente, uma situação extra.

Estas disciplinas são:

- Biologia Geral
- Álgebra Linear
- Química Fundamental
- Análise Qualitativa
- Parasitologia
- Computação
- Curso Geral de Máquinas Eléctricas
- Análise Matemática I
- Estatística Matemática (Huambo)
- Bioquímica
- Clínica Médica (Huambo)
- Fisiologia (Huambo)
- Análise Matemática I (Economia - Huambo)
- Álgebra Linear

É necessário reiterar a necessidade de que a Parte angolana apresente -- as suas necessidades de colaboração com 1 ano de antecedência, no mínimo, para --

permitir que a Parte cubana realize um trabalho acelerado de selecção no tempo requerido, pois as necessidades do ano de 1984/85 foram apresentadas em Abril de 1984.

Em Fevereiro de 1985 está prevista a visita à RPA de uma delegação cubana presidida pelo Primeiro Vice-Ministro de Educação Superior, nesta visita concretizar-se-ão as necessidades do ano de 1985/86, que foram apresentadas pela Parte angolana em Dezembro de 1984.

Recomenda-se que nesta Delegação se incorpore um funcionário do Instituto Superior de Ciências Médicas de Cuba, para analisar as solicitações da Faculdade de Medicina da Universidade de Angola e a sua vinculação aos professores que se encontram prestando serviços através do Ministério da Saúde Angolano.

ACORDOS ADOPTADOS NA VII REUNIÃO DA COMISSÃO
BILATERAL DE CONTROLO ENTRE AS DELEGAÇÕES
DO MPLA-PARTIDO DO TRABALHO E DO PARTIDO
COMUNISTA DE CUBA

proposta de construção da represa hidráulica e a ponte sobre o rio Caporoço;

4. - A P.C. responderá à solicitação da P.A. para que visite a RPA uma delegação cubana para continuar as conversações sobre a contratação para a --- construção duma nova central açucareira;
5. - Ambas as Partes realização encontros periódicos para a análise do desenvolvimento da colaboração.

E D U C A Ç Ã O

1. - A P.C. responderá à P.A. sobre as solicitações de colaboração no ano lectivo 85/86, bem como a solicitação de assessores para a Educação de Adultos;
2. - A P.A. adquirirá candeeiros (faróis) tipo Petromax que garantam as aulas nocturnas quando falta energia eléctrica;
3. - A P.A. visitará próximamente a Ilha da Juventude para analisar a questão dos níveis escolares de admissão dos bolseiros;
4. - A P.A. oficializará a solicitação de dois professores de Marxismo-Lenismo e 2 de Economia Política através do Partido;
5. - A P.A. analisará a possibilidade de impressão pela via comercial, de livros, folhetos, guias e outros materiais de docência, através da empresa "Ediciones Cubanas".

EDUCAÇÃO SUPERIOR

1. - A P.A. através dos Ministérios da Saúde e da Educação, analisará a possibilidade de que os médicos cubanos com categoria docente, que se encontram na RPA deiam aulas na Universidade de Angola, ao mesmo tempo que realizam as tarefas assistenciais;
2. - A P.C. enviará, em visita à RPA uma delegação, que concretizará as necessidades do ano escolar 85/86, apresentadas em Dezembro/84 pela P.A.;

3. - A delegação Cubana integrará um funcionário do Instituto Superior de Ciências Médicas de Cuba, para analisar as solicitações da Faculdade de Medicina da Universidade de Angola e a sua vinculação aos professores que se encontram prestando serviços através do Ministério da Saúde Angolano.

INVESTIGAÇÃO SÓCIO-POLÍTICA

1. - Ambas as Partes continuarão a desenvolver as acções em decurso;
2. - A etapa "Processamento e Análise da Informação" será realizada em Cuba, com a participação de especialistas de ambos os países;

ASSEGUAMENTO MATERIAL À COLABORAÇÃO

1. - A P.A. continuará a dar resposta, na medida das suas possibilidades, ao asseguamento material à colaboração cubana.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

CUSA/GDG

a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

ASSUNTO :

Nº 8/GII/I/

Proc. _____

Data 12/6/85

PARECER

DESPACHO

AO INFORMAÇÃO

CAHARADA VICE-MINISTRO
DA EDUCAÇÃO P/ENSINO DE
BASE

LUANDA

Referenciado-me se ofício nº 245/
/GUMED/85, de 08.06.85, cumpre-me informar que se a si-
tuação tivesse sido noticiada a tempo, poder-se-ia ter
incluído a Província do Namibe em situação idêntica às
de Cabinda e Huila.

Fazer qualquer alteração agora.

a) Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

D. L. - 5 - A4 - 20.000 - N.º 1/1991

(a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Pág. _____
Ref. I/GII/85
N.º _____
Data 12/6/85

CONTINUAÇÃO/.....

parece-me demasiado tarde, pois que certa-
mente trará consequências.

É o que me cumpre informar

LUANDA E GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED AOS
12 DE JUNHO DE 1985 * - ANO DO II CONGRESSO DO PARTIDO *

O DIRECTOR DO GABINETE

JOAQUIM MANUEL SILVA



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

(a) MED - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA

AO

CDR VICE-MINISTRO PARA O ENSINO DE

DASE

LUANDA

Sua referência:

Sua comunicação:

Sua referência:

Caixa Postal:

ASSUNTO:

981/CIP/985
4/6/985

PROVAS FINAIS 1984/85

Tendo o CIP, recebido da Delegação Provincial do Namibe a nota nº 22/IEP/de 14 de Maio da qual anexamos fotocópia, face à impossibilidade dessa Província cumprir com os Programas estabelecidos pelo MED para a 7ª e 8ª classes.

Como essa DPE não demonstrou possuir capacidade criadora para solucionar ou pelo menos minimizar o problema;

1º - que se procure aumentar o ano lectivo nessa Província o maior possível;

2º - Propomos que a referida DPE elabore uma prova especial para os alunos da 7ª e 8ª classes, seguindo os modelos de provas Nacionais anteriormente efectuadas.-

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA, em Luanda, aos 4 de Junho de 1985 ANO DO II CONGRESSO DO PARTIDO

O DIRECTOR NACIONAL,

DOMINGOS PETERSON

a) DELEGACIÃO PROVINCIAL DA EDUCAÇÃO DE ANGOLA
DIRECÇÃO ESCOLAR PROVINCIAL

V I S A C:
DELEGADO PROVINCIAL
ESDIO JOSÉ MARTINS TORRES

SERVICIO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA
(CII)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Nº referência: N/Contracção: N/retencção: N/ Caixa Postal:

ASSUNTO: N.º 22/87/CV.112/85

Cp. o ano lectivo que se li: constata-se que os programas apresentaram um atraso considerável que se podia haver'aus resultados nos exames da 3ª classe.

O atraso focado deve-se a vários motivos que levaram que não houvesse aulas.

Em primeiro lugar, como motivo principal, aponta-se a campanha do censo populacional que decorreu na provincia que ocupou a alunos do Ensino Médio e do III nível, logo no início do ano, paralisando as aulas de 5 Novembro a 4 de Janeiro deste ano.

A esta paralização seguiu-se um período em que não havia carro para a transportação dos cooperantes cubanos que se negaram ir a escola a pé. A avaria das viaturas por falta de acessórios levou um tempo a solucionar.

Esses principais motivos associados à outras faltas dos professores causaram esse atraso que afecta grandemente o aproveitamento dos alunos.

Para apreciação, juntamos alguns extractos dos programas cumprido até aqui ou a cumprir até ao fim para que se conheça na altura da elaboração das provas.

A falta de professores nacionais em número suficiente no III nível impossibilita de tomar medidas mais adequadas nome sentico que se ocorreria um atraso considerável de mais.

No entanto deixa-se a consideração do CIL já que se
deu a conhecer o ponto da situação nos preparos.

ORDENAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

INSPECÇÃO ESCOLAR PROVINCIAL, AOS 14 DE MAIO DE 1985.-
ANO DO II CONGRESSO DO PARTIDO.

O DIRECTOR PROVINCIAL
FILIPES RIBEIRO
INSPECTOR ESCOLAR/ORDENÇÃO

Parec. ^{cu} 1/686
10/6

DELEGAÇÃO DA COMISSÃO INSTALADORA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ACTIVIDADES
EXTRA- ESCOLARES QUE SE DESLOCARÁ À REPÚBLICA DE CUBA

1. - OBJECTIVOS CONCRETOS:

- Conhecimento da experiência Cubana no domínio das Actividades Extra-Escolares (desportivas, círculos de interesse, recreativas, etc.);
- Conhecimento da experiência de inter-relacionamento dos diferentes sectores e organismos intervenientes neste processo (Organizações Partidária e Juvenil, organismos de Massas, Sociais, do Aparelho de Estado).
- Conhecimento das experiências de sensibilização político-ideológica e patriótica das crianças e da juventude.

2. - DATA DE REALIZAÇÃO:

- 4º Trimestre de 1986;

3. - DURAÇÃO DA ESTADIA:

- 15 (quinze) dias;

4. - NÚMERO DE ELEMENTOS:

- cinco, se possível, integrando um Representante da JNEPA-Juventude do Partido e outro da Organização de Pioneiros "AGOSTINHO NETO".

LUANDA E GII/MED, 06/JUNHO/86

Linha m

ACTA

curra/Gabinete
H

Pelas 10.00 horas do dia 09 de Março de 1984, foi recebida pelo Camarada Joaquim Manuel Silva, Director do Gabinete de Intercâmbio Internacional do Ministério da Educação, a Camarada Sónia Romero Alfau, Chefe do Contingente Educacional Cubano na RPA, tendo estado presentes os Camaradas Jaime Airoso e Helena Sousa, respectivamente Chefe do Sector de Cooperação e Chefe do Sector de Documentação e Controlo do GIL.

Durante o encontro passaram-se em revista os seguintes aspectos:

- 1º = Guias de Marcha - solicitadas pela Parte Cubana e ainda não entregues pelo GIL. Foi apresentada a justificação para tal facto, tendo-se acordado proceder à verificação com a Parte Cubana de quais das solicitações apresentadas se mantinham ainda como necessárias.
- 2º = Actualização dos mapas de controlo da cooperação cubana. - acordou-se deverem ser entregues pela Parte Cubana, dia 12 de Março, novos mapas do efectivo de professores, por províncias, níveis de ensino e disciplinas, uma vez que havia sido feita movimentação de cooperantes, sem conhecimento do Ministério da Educação.
- 3º = Retirada de Cooperação Cubana de Municípios - Foi comunicada à Parte Angolana a retirada dos professores cubanos dos Municípios da Jamba, Dombe Grande, Porto Alexandre, Matala e Ganda, ou por razões de segurança, ou por falta de condições de vida. A Parte Cubana ficou de apresentar em breve, mapa descritivo.
- 4º = Cursos Nocturnos - Devido à existência de Recolher às 22.00 horas em algumas Províncias, nomeadamente Huambo, encontram-se suspensos os cursos nocturnos. A Parte Cubana solicitou que fosse estudada a possibilidade de re-colocação dos professores em províncias onde os referidos cursos estejam a funcionar ao que foi respondido pela Parte Angolana que seria solicitada orientação superior, mas que, entretanto, seria preferível man

ter a cooperação aos respectivos locais de colocação mesmo que sub-aproveitada, devido às medidas de recolher obrigatório às 22.00 horas terem carácter temporário e, após seu término, virem a surgir problemas para preenchimento das vagas abertas pelos professores transferidos.

SS = Reajustamento de professores por escolas, devido à redução de turmas - A Parte Cubana informou da necessidade de se fazer um reajustamento do número de professores por Instituição de Ensino devido a se ter constatado ter havido uma grande redução de turmas desde o início do ano lectivo, tendo como consequência poucas horas lectivas para cada professor (posteriormente apresentará documento sobre a utilização da cooperação cubana, após reunião com responsáveis cubanos a nível provincial). Por outro lado, só citou ainda informações relativas à obrigatoriedade de cada professor ter uma carga horária semanal de 26 horas.

5.1. A Parte Angolana referiu as razões que motivaram a redução do número de turmas, por um lado, devido à mobilização de alunos em idade militar, por outro, devido à migração de populações em zonas afectadas.

Quanto ao primeiro aspecto, informou que poderá ser ultrapassado no próximo ano lectivo, pela adopção de medidas que regulamentarão a permanência dos alunos em cada nível de ensino, por escalões etários. Quanto ao segundo aspecto, este passa pela normalização da situação político-militar nas referidas zonas.

5.2. No que respeita à carga horária dos docentes, a Parte Cubana foi informada de que esta foi estipulada em função de despacho normativo, para todos os professores em regime integral (26 horas lectivas + 3 horas de preparação de aulas, na Escola); casos há em que o professor não atinge este número de horas devido ao número de turmas que lhe estão distribuídas e carga horária semanal da disciplina que lecciona (Ex: III Nível, Física - 1 Professor x 3 turmas x 2 h. semanais/aula = 16 horas). Nestes casos, o horário dos professores deve ser completado com a sua participação em actividades escolares, de forma a resultar no seu pleno aproveitamento (coordenação e controlo de turmas, tarefas administrativas e de carácter pedagógico, preparação metodológica colectiva das aulas, etc).

A Parte Cubana foi ainda informada de que um professor pode e deve, quando necessário, dar aulas da mesma disciplina, às diversas classes do mesmo nível de ensino, o que, além de resultar também num seu melhor aproveitamento, permitirá a perspectivação dos programas, sua continuidade e evolução. Este aspecto poderá contudo, em alguns casos ser limitado pelo programa de saída para férias ou por fim de contrato dos professores cubanos, em função da(s) classe(s) que leccionam, serem anos de exame ou não.

68 = Provas de frequência, exames e sistema de avaliação - A Parte Cubana solicitou informação sobre a elaboração das provas de frequência e de exame, por ter sido constatado haver desenvolvimento diferenciado dos programas a nível do País. A Parte Angolana informou que, para avaliação dos alunos, existem 3 tipos de provas: as que são feitas pelo próprio professor, as que são feitas a nível provincial (frequências) e as provas finais, a nível nacional, que são elaboradas em função do programa dado e que é perspectivado com base em informações solicitadas às Províncias, exigindo-se metas mínimas de cumprimento.

72 = Professores de Educação Física - Durante a reunião foi referido que os Professores de Educação Física não se devem limitar à leccionação das aulas, mas também participar no Desporto Escolar (campeonatos provinciais, zonais e nacionais), pois tem-se verificado existir uma certa resistência à sua participação nestes e ao acompanhamento das equipas escolares nas suas deslocações e, aquando destas, a compartilharem o mesmo alojamento o que é importante, quer pelo apoio psicológico que isso significa quer por razões de ordem disciplinar. Ainda foi referido que os professores de Educação Física têm uma certa relutância em dedicar-se, durante as aulas, a modalidades que não sejam a sua especialidade pelo que devem passar a tentar abranger todas as áreas previstas nos programas. No que diz respeito ao problema dos equipamentos dos professores, uma vez mais foi verificado que os mesmos continuam a dar aulas sem estarem devidamente equipados, aguardando-se contudo a resolução desta questão a breve trecho, uma vez ter já sido esclarecida entre ambas as Partes.

99 = Transporte - Foi profundamente discutida a problemática do excesso de faltas às aulas por falta de transporte. Se casos há em que a distância justifica a não-comparência às aulas, outros exigem uma análise caso-a-caso e critérios mais rigorosos para justificação de faltas, por a distância entre o local de residência e o de trabalho só por si não justificar tão elevado número de faltas. A Parte Cubana informou que, desde o início do ano lectivo, foram perdidas em todo o País, com a cooperação cubana, 25.000 horas de aulas, por falta de transporte. A Parte Angolana constatou por seu lado, de acordo com informações recebidas de algumas províncias, estes números tão elevados, como por exemplo no caso do Huambo - 1097 faltas em 3 meses de aulas.

A Parte Cubana informou ainda que na Província do Uíge foram organizadas aulas para o período de interrupção do ano lectivo - Março - para tentar minimizar o problema das aulas perdidas.

99 = Cumprimento do tempo de aula - A Parte Angolana abordou a questão relativa ao não-cumprimento por alguns professores cubanos do tempo estipulado para cada aula, por se ter verificado principalmente entre os do Destacamento "Che Guevara", que saem das salas de aula antes do tempo estar esgotado, alegando terem já dado toda a matéria. Em consequência, há necessidade de uma melhor programação da matéria a ser dada, de forma a ser cumprido o tempo oficialmente estipulado como necessário para leccionação de cada unidade, que também depende da participação na

100 = Preparação Colectiva das Aulas - Foi constatado que os professores participam de uma forma diminuta na preparação colectiva das aulas. Foi frisada a sua importância (particularmente para o III Nível ou de o grosso de profs. é de nacionalidade cubana), na superação de problemas de carácter pedagógico e de comunicação-aprendizagem de termos técnicos em Português, etc, em que a coordenação da disciplina pode dar uma contribuição bastante grande.

110 = Material didáctico - A Parte Cubana informou que se têm verificado algumas dificuldades na obtenção de programas e manuais nas escolas por estas não os possuírem para distribuição aos professores. Por outro lado, informou haver locais onde foi comunicado aos professores que deveriam proceder à aquisição dos livros adoptados. Ambas as Partes acordaram que o ideal seria que em cada Instituição de Ensino houvesse um grupo de livros, programas e manuais, por disciplina, para consulta pelos respectivos professores.

Caso estes desejem possuir os seus próprios, deverão então proceder à sua aquisição.

122 - Calendário escolar - Férias, evacuações, transferências e deslocações inter-provinciais -

12.1. Foi abordada a questão de terem sido efectuadas evacuações e transferências de Província, sem conhecimento das estruturas do Ministério da Educação. Dadas as consequências resultantes deste facto - professores sem trabalho nas províncias para onde foram transferidos por as D.E.'s terem orientações de não aceitar professores sem Guia de Marcha emitida pelo Gabinete de Intercâmbio Internacional do Ministério da Educação, ou, para casos de urgência, sem informação previamente fornecida via mensagem - solicitou-se à Parte Cubana que seja sempre fornecida informação prévia sobre tais movimentações para se proceder à legalização da situação dos professores, após análise da situação.

12.2. Por a Parte Angolana ter sido informada que, em algumas Províncias se iniciaram já contactos sobre os planos de saída para férias, ou por fim de contrato, foi também abordada esta questão, tendo-se acordado a seguinte metodologia:

- a) elaboração conjunta, com os organismos competentes, de um cronograma de saídas, com datas fixadas, que será comunicado pelo GII/MED às estruturas provinciais para concessão de autorização de embarque para Luanda e coordenação desta a nível provincial;
- b) este Cronograma deverá, em princípio respeitar a seguinte ordem de saídas, a qual tentará-se conciliar com as necessidades das Províncias em relação à utilização dos professores nas tarefas de fim de ano lectivo:

- 1º - professores de Educação Física, exceptuando os que deverão acompanhar as equipas de alunos aos campeonatos Desportivos Nacionais;
- 2º - Professores das 5ª e 7ª Classes;
- 3º - das 6ª e 8ª Classes, após terminarem as tarefas de exames e avaliação em que devem participar;
- 4º - Professores dos Institutos Médios Técnicos, Institutos Normais de Educação e Cursos Pré-universitários, também após terminarem as tarefas referidas no número anterior.

c) Os Professores deverão vir acompanhados de Guia de Marcha colectiva, por grupo a embarcar, e em triplicado. Estas Guias sub-dividir-se-ão em dois grandes grupos : um, dos professores que saem de férias, e outro, dos professores que terminam contrato.

A Guia de Marcha deverá ser entregue no GII para ser viciada e posteriormente entregue à Secretaria do Estado da Cooperação; No regresso de férias, os Professores receberão cópia da mesma Guia a qual deverá ser apresentada às DPE's, aquando da chegada aos locais de colocação; para casos de eventuais transferências, será emitida Guia de Marcha em separado.

d) Para os Professores que chegarão pela primeira vez, no início do próximo ano lectivo, acordou-se que a Parte Cubana deverá proceder à entrega com uma antecedência de, pelo menos, 30 dias, as listas nominais, discriminando o nível de ensino, a disciplina e, sempre que possível, a Província de colocação, de forma a permitir a preparação atempada da chegada dos novos professores aos seus locais de trabalho. Por outro lado, ao chegarem a Luanda, e antes de receberem as Guias emitidas pelo GII, deverão ser apresentadas, necessariamente, as Guias de Trânsito da Secretaria do Estado da Cooperação.

139 = A Parte Cubana solicitou que lhe fosse fornecida documentação, se possível, relacionada com estatística educacional, níveis de escolarização e ainda a documentação que regulamenta a carga horária docente e o calendário escolar.

...../.....

E D U C A Ç Ã O

1. - Mantêm-se irregulares os despachos semanais para coordenação de actividades, por frequente ausência da Chefe do Contingente Educacional Cubano;
2. - mantêm-se problemas resultantes da não apresentação atempada dos currícula vitais dos novos cooperantes, nem das respectivas relações nominais;
3. - mantêm-se os problemas resultantes da movimentação da cooperação Cubana por todo o País - chegada, partida, transferência - sem conhecimento prévio da Estrutura Central do Ministério da Educação;
4. - devido à realização do Censo Populacional nas Províncias da Huíla, Cabinda, Zaire e Namibe o qual, dada a prioridade de que se reveste, afectou o início do ano lectivo, o Ministério da Educação decidiu alterar nestas Províncias, a data de realização das Frequências e Exames para os períodos de, respectivamente, 24 a 28 de Junho e 08 a 12 de Julho. Estas datas ultrapassam os limites previstos no Calendário Escolar superiormente aprovado, e que estipula o término do ano lectivo em 15 de Julho, em apenas 4 dias, uma vez que se entende que o processo de classificação de alunos de 6ª e 8ª Classes pode estar terminado em 12 de Julho.

Part. act. 1986.
Reunioes - 1.ª reunião - 2.ª reunião
Rel. 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª

Desta medida resultará a necessidade de permanência na RPA até 21 de Julho de 36 professores do Ensino de Base, sendo 12 de Cabinda e 14 de Huila; este processo não afectará a província do Namibe e, no Saire, não existe Cooperação Cubana.

5. - Na base do calendário de vãos Luanda-Havana, a Parte Cubana deve apresentar com a máxima urgência (até 30 de Julho, o mais tardar) o calendário de vãos Havana-Luanda, de modo a que ambas as Partes possam programar priorizando o envio dos professores para as diferentes Províncias, mesmo que com a realização de vãos especiais, de modo a garantir o efectivo início do ano lectivo de 1985-86, em 01 de Setembro de 1985.
6. - De um modo geral há dificuldades de transporte e/ou combustível, o que prejudica a assiduidade dos professores; por outro lado, a falta de energia prejudica a normal frequência dos Cursos Nocturnos e, em parte, os últimos tempos das aulas do período da tarde.
7. - Mantém-se as dificuldades com o défice de materiais docentes para os professores, sobretudo nos Cursos-Pré-universitários e Institutos Nacionais de Educação em todas as Províncias.
8. - No dia 01 de Junho está prevista a vinda à RPA de uma Delegação do Ministério da Educação de Cuba que analisará com o Ministério da Educação da RPA o trabalho a realizar sobre o Estudo "Diagnóstico do Ensino de Base e Médio".
A Parte Angolana deve garantir as condições de trabalho, alojamento e transportação para os trabalhos da referida Delegação.
9. - No mês de Março viajou para Cuba uma Delegação do Ministério da Educação angolano que analisou os problemas relacionados com os níveis de admissão dos Bolseiros na Ilha da Juventude.
10. - A Parte Cubana aprovou para o próximo ano lectivo 1985/1986, 26 professores dos 29 solicitados, exceptuando-se dois de Pedagogia e

em de Psicologia.

11. - A Parte Moçicana não apresentou os modelos MT-1, para contratação dos Técnicos para o Centro de Investigação Pedagógica nas áreas de Marxismo-Leninismo e Economia Política, devendo fazê-lo até 31 de Maio de 1985.

12. - Ambas as Partes acharam oportuna a criação de uma Sub-Comissão Mista de Educação e Ensino junto da Comissão Económica Mista República Popular de Angola - República de Cuba, como forma eficaz de resolução expedita de questões surgidas ao longo do processo de Cooperação.

ENSINO SUPERIOR

1. - Dos sete professores previstos para o 2º Semestre do ano lectivo 1984/1985, encontram-se já cinco na RPA, tendo sido duas posições canceladas, uma porque se destinava à Chianga (Província do Huambo), outra por não terem sido fornecidos atempadamente o perfil e conteúdo de trabalho dos professores; no 2º caso, não tendo o candidato seleccionado correspondido ao perfil de desejado, tornou-se impossível a selecção de um segundo candidato.

2. - No mês de Março de 1984, visitou a República Popular de Angola uma Delegação do Ministério do Ensino Superior de Cuba, chefiada pelo seu Primeiro Vice-Ministro, e que integrava o Primeiro Vice-Reitor do Instituto de Ciências Médicas de Havana; das conversações então realizadas concluiu-se:

= A Parte Cubana deveria ter respondido até princípios do corrente mês de Maio, às solicitações de preenchimento de 145 posições (31 das quais para Medicina) a maioria delas já solicitadas aquan

de da visita a Cuba do Vice-Ministro Angolano da Educação para o Ensino Médio e Superior, em Abril de 1984; recomenda-se que a resposta seja fornecida até 31 de Maio corrente, de modo a que a Universidade "Agostinho Neto" possa preparar convenientemente o ano lectivo de 1985/86;

= igualmente em Maio de 1985, a Parte Cubanadará resposta ao "projecto de Convénio de Colaboração Científica e Ensino Superior entre a Faculdade de Medicina da Universidade "Agostinho Neto" e o Instituto Superior de Ciências Médicas de Havana";

= pelos mecanismos, e processos e prazos de solicitação de cooperação e sua confirmação pela Parte Cubana devendo, em termos gerais, a Universidade "Agostinho Neto" apresentar as solicitações com um ano de antecedência em relação à data prevista para início de trabalho e o Ministério do Ensino Superior de Cuba responder até 4 meses após a recepção das solicitações;

* seria preferível e desejável que as candidaturas de médicos capacitados para o exercício da função docente fossem canalizadas através do Ministério da Educação e não através do Ministério da Saúde da República Popular de Angola; esta última prática coloca algumas dificuldades de posterior transferência de médicos Cubanos que possam assumir funções de docência para as cidades de Luanda e Huambo;

= é preocupante a situação referente à Chianga (Huambo) uma vez que a não leccionação, pelos professores Cubanos nesta localidade pode comprometer o Curso de Agronomia.

= É desejável o aperfeiçoamento, superação e formação do Corpo Docente Angolano em Cuba, pelo que, se estipularem ações concretas neste sentido, que se recomenda sejam encurtadamente cumpridas.

LUANDA, 24 DE MAIO DE 1985,

*Roller catapulta
plano de estudo de
Cuba para a PT, H-21,
da 26.8*



MODELO AT-1

CUSA/646

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO

Direcção Nacional de Assistência Técnica

PEDIDO DE NOVOS TÉCNICOS

N.º

Organismo: *MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO*
Empresa:
Aparelho de Estado: *MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO*
Escala Orgânica: *ESTRUTURA CENTRAL (CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA)*
Provincia: *LUANDA* Município: *INGOMBOA*
País a que se pede ajuda técnica: *REPÚBLICA DE CUBA*
Sub-Ramo da Economia:
Especialidade: *ECONOMIA POLÍTICA - 2 (DOIS) TÉCNICOS*

OBJECTIVO DO TRABALHO

1. - *ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS, MANUAIS, GUIAS E TEXTOS DE APOIO.*
2. - *ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁCTICO DIVERSO.*
3. - *RECICLAGEM DE PROFESSORES.*
4. - *FORMAÇÃO DE QUADROS ANGOLANES, PARA A DOCÊNCIA DA DISCIPLINA.*
5. - *PERFIL:*
 - a) *Técnico Superior com experiência docente*
 - b) *espírito crítico e de investigação*
 - c) *preferentemente com experiência na Formação de Formadores.*

TEMPO DE PERMANÊNCIA	DATA DA CHEGADA	TIPO DE CONTRATO
<i>24 (vinte e quatro) MESES</i>	<i>01 / 09 / 1985</i>	<i>BILATERAL</i>
PARTE ANGOLANA PARA FORMAÇÃO NOMES		QUALIFICAÇÃO TÉCNICA
<i>Técnicos do Centro de Investigação Pedagógica a indicar, professores a seleccionar.</i>		<i>Ver Perfil, acima (Ponto 5)</i>



MODELO AT - 1

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO

Direcção Nacional de Assistência Técnica

PEDIDO DE NOVOS TÉCNICOS

N.º

Organismo: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Empresa: _____
Aparelho de Estado: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Escala Orgânica: ESTRUTURA CENTRAL (CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA)
Província: LUANDA Município: INGOMBOA
País a que se pede ajuda técnica: REPÚBLICA DE CUBA
Sub-Ramo da Economia: _____
Especialidade: FILOSOFIA MARXISTA-LENINISTA - 2(DOIS) TÉCNICOS

OBJECTIVO DO TRABALHO

1. - ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS, MANUAIS, GUIAS E TEXTOS DE APOIO.
2. - ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁCTICO DIVERSO.
3. - RECICLAGEM DE PROFESSORES.
4. - FORMAÇÃO DE QUADROS ANGOLANES, PARA A DOCÊNCIA DA DISCIPLINA.

TEMPO DE PERMANÊNCIA 24 (vinte e quatro) meses	DATA DA CHEGADA 01 / 09 / 1985	TIPO DE CONTRATO BILATERAL
PARTE ANGOLANA PARA FORMAÇÃO NOMES	QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	
Técnicos do Centro de Investigação Pedagógica a indicar, e	a) Técnico Superior com experiência docente	
Professores a seleccionar.	b) Espírito crítico e de investigação	
	c) preferentemente com experiência na Formação de Formadores	



MODELO AT-1

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO

Direcção Nacional de Assistência Técnica

PEDIDO DE NOVOS TÉCNICOS

N.º

Organismo: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Empresa: CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA
Aparelho de Estado:
Escala Orgânica:
Província: LUANDA Município: INGOMBOETA
País a que se pede ajuda técnica: CUBA
Sub-Ramo da Economia:
Especialidade: GEOGRAFIA

OBJECTIVO DO TRABALHO

ELABORAR MATERIAIS DE ESTUDO E DE APOIO AO PROFESSOR NA ÁREA DE EN-
SINO DE ADULTOS; PARTICIPAR NAS TAREFAS DE RECOLHA DE DADOS:

TEMPO DE PERMANÊNCIA	DATA DA CHEGADA	TIPO DE CONTRATO
<u>24</u> MESES	<u>1 SET.</u> / <u>85</u>	<u>BILATERAL</u>
PARTE ANGOLANA PARA FORMAÇÃO		QUALIFICAÇÃO TÉCNICA
NOMES		
<u>ACAPITAR TÉCNICOS DOCENTES NA ÁREA DE</u>		<u>Ter pelo menos 5 anos de experi-</u>
<u>ENSINO DE ADULTOS</u>		<u>ência do Ensino de Adultos rela-</u>
		<u>tivamente à Organização e Metoda-</u>
		<u>logia; Ter conhecimentos comprova-</u>
		<u>dos para elaboração de Planos de</u>
		<u>Estudo, Programas, Guias Metodoló-</u>
		<u>gicos e Manuais.</u>

[illegible]

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

ASSINATURA: _____





REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO

Direcção Nacional de Assistência Técnica

PEDIDO DE NOVOS TÉCNICOS

MODELO AT-1

Nº

Organismo: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Empresa: CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA
Aparelho de Estado:
Escala Orgânica:
Provincia: LUANDA Municipio: INGOMBOTA
País a que se pede ajuda técnica: CUBA
Sub-Ramo da Economia:
Especialidade: PSICOLOGIA

OBJECTIVO DO TRABALHO

ELABORAR MATERIAIS DE ESTUDO E DE APOIO AO PROFESSOR NA ÁREA DE ENSINO DE ADULTOS ; PARTICIPAR NAS TAREFAS DE RECOLHA DE DADOS.-

TEMPO DE PERMANÊNCIA	DATA DA CHEGADA	TIPO DE CONTRATO
<u>24 MESES</u>	<u>/ SETEMBRO /85</u>	<u>BILATERAL</u>
PARTE ANGOLANA PARA FORMAÇÃO	QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	
NOMES		
<u>Facilitar técnicos docentes na área de</u>	<u>Ter pelo menos 5 anos de experi</u>	
<u>Ensino de adultos.-</u>	<u>ência de Ensino de Adultos, vali</u>	
	<u>tivamente a Organização e Metoda</u>	
	<u>logia; Ter conhecimentos amplos</u>	
	<u>dos para elaboração de Planos de</u>	
	<u>Estudo, Programas, Guias Metodoló</u>	
	<u>gicos e Manuais.-</u>	

[illegible]

GOGICA
DATA: 14/03/85

CARGO. DIRECCÃO

CARGO, DIRECÇÃO

ASSINATURA

APROVADO POR: DOMINGOS PEDRO PETERSON

DATA: 14/03/85

CARGO: DIRECTOR DO CIP.-

ASSINATURA:



MODELO AT-1

REPUBLICA POPULAR DE ANGOLA
SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO

Direcção Nacional de Assistência Técnica

PEDIDO DE NOVOS TÉCNICOS

N.º

Organismo: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Empresa: CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA
Aparelho de Estado:
Escala Orgânica:
Provincia: LUANDA Municipio: INGOMBOTA
País a que se pede ajuda técnica: CUBA
Sub-Ramo da Economia:
Especialidade: MATEMÁTICA

OBJECTIVO DO TRABALHO

ELABORAR MATERIAIS DE ESTUDO E DE APOIO AO PROFESSOR NA ÁREA DE ENSINO
DE ADULTOS; PARTICIPAR NAS TAREFAS DE RECOLHA DE DADOS.-

TEMPO DE PERMANÊNCIA

DATA DA CHEGADA

TIPO DE CONTRATO

24 MESES1 SET. / 85BILATERALPARTE ANGOLANA PARA FORMAÇÃO
NOMES

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

CAPACITAR TÉCNICOS DOCENTES NA ÁREA DE EN
SINO DE ADULTOS.-

Ter pelo menos 5 anos de experi
ência de Ensino de Adultos rela
tivamente à Organização e Método
logia; Ter conhecimentos compere
dos para elaboração de Planos de
Estudo, Programas, Guias Metodol
ógicas e Manuais.-



REPUBLICA POPULAR DE ANGOLA
SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO

Direcção Nacional de Assistência Técnica

PEDIDO DE NOVOS TÉCNICOS

N.º

Organismo: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Empresa: CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA
Aparelho de Estado: _____
Escala Orgânica: _____
Provincia: LUANDA Município: INGOMBOTA
País a que se pede ajuda técnica: CUBA
Sub-Ramo da Economia: _____
Especialidade: FÍSICA

OBJECTIVO DO TRABALHO

ELABORAR MATERIAIS DE ESTUDO E DE APOIO AO PROFESSOR NA ÁREA DE ENSINO DE ADULTOS ; PARTICIPAR NAS TAREFAS DE RECOLHA DE DADOS.-

TEMPO DE PERMANÊNCIA

24 MESES

DATA DA CHEGADA

1 SET. 1985

TIPO DE CONTRATO

BILATERAL

PARTE ANGOLANA PARA FORMAÇÃO
NOMES

ELABORAR TÉCNICOS DOCENTES NA ÁREA DE ENSINO DE ADULTOS.-

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Ter pelo menos 5 anos de experiência de Ensino de Adultos relativamente à Organização e Metodologia; Ter conhecimentos comprovados para elaboração de Planos de Estudo, Programas, Guias Metodológicas e Manuais..

N.º de ordem	TAREFAS FUNDAMENTAIS	Tempo programado — meses —
(1)	Elaboração de Planos de Estudo, Programas, Guias Metodológicas e Manuais para o Ensino de Adultos.-	
(2)	Participação nas Tarefas da Política Escolar a Nível Nacional do Ponto de Vista da Organização e Metodologia do Ensino de Adultos.-	
(3)	Participação na Qualificação de Técnicos Angolanos do Ensino de Adultos.-	



APROVADO POR: DOMINGOS PEDRO PETERSON.
DATA:
CARGO: DIRECTOR DO CIP.-
ASSINATURA:



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO

Direcção Nacional de Assistência Técnica

PEDIDO DE NOVOS TÉCNICOS

N.º

Organismo: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Empresa: CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA
Aparelho de Estado:
Escala Orgânica:
Provincia: LUANDA Municipio: INGOMBOA
País a que se pede ajuda técnica: CUBA
Sub-Ramo da Economia:
Especialidade: HISTÓRIA

OBJECTIVO DO TRABALHO

ELABORAÇÃO MATERIAIS DE ESTUDO E DE APOIO AO PROFESSOR NA
ÁREA DE ENSINO DE ADULTOS, PARTICIPAR NAS TAREFAS DE RECOLHA
DE DADOS.

TEMPO DE PERMANÊNCIA <u>24 MESES</u>	DATA DA CHEGADA <u>1 SET. / 85</u>	TIPO DE CONTRATO <u>BILATERAL</u>
PARTE ANGOLANA PARA FORMAÇÃO NOMES <u>CAPACITAR TÉCNICOS DOCENTES NA ÁREA</u> <u>DE ENSINO DE ADULTOS.</u>		QUALIFICAÇÃO TÉCNICA <u>Ter pelo menos 5 anos de experi</u> <u>ência no Ensino de Adultos rela</u> <u>tivamente à Organização e Meto</u> <u>dologia. Ter conhecimentos comp</u> <u>etentes para elaboração de Planos</u> <u>de Estudo dos Programas, Guias</u> <u>Metodológicas e Manuais</u>



MODELO AT-1

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO
Direcção Nacional de Assistência Técnica
PEDIDO DE NOVOS TÉCNICOS

N.º

Organismo: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Empresa: CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA
Aparelho de Estado:
Escalão Orgânico:
Província: LUANDA Município: INGOMBOA
País a que se pede ajuda técnica: CUBA
Sub-Ramo da Economia:
Especialidade: QUÍMICA

OBJECTIVO DO TRABALHO

ELABORAR MATERIAIS DE ESTUDO E DE APOIO AO PROFESSOR NA ÁREA DE ENSINO
DE ADULTOS PARTICIPAR NAS TAREFAS DE RECOLHA DE DADOS.-

TEMPO DE PERMANÊNCIA

DATA DA CHEGADA

TIPO DE CONTRATO

24 MESES

1 SET. / 85

BILATERAL

PARTE ANGOLANA PARA FORMAÇÃO

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

NOMES

PREPARAR TÉCNICOS DOCENTES NA ÁREA DE
ENSINO DE ADULTOS

Ter pelo menos 5 anos de experi-
ência de Ensino de Adultos rela-
tivamente à Organização e Método
Léxico; Ter conhecimentos compre-
ensivos para elaboração de Planos de
Estudo, Programas, Guias Metodoló-
gicas e Manuais.-

N.º de ordem	PLANO DE TRABALHO DO TÉCNICO	Tempo programado - meses -
(1)	Elaboração de Planos de Estudo, Programas, Guias Metodológicos e Manuais para o Ensino de Adultos.-	
(2)	Participação nas Tarefas da Política Escolar a Nível Nacional do Ponto de Vista da Organização e Metodologia do Ensino de Adultos.-	
(3)	Participação na Qualificação de Técnicos Angolanos do Ensino de Adultos.-	
OBSERVAÇÕES		

PEDIDO POR: CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA.-

DATA: 20.3.85

CARGO: DIRECÇÃO

ASSINATURA

APROVADO POR: DOMINGOS PEDRO PETERSON

DATA:

CARGO: DIRECTOR DO CIP.-

ASSINATURA:

*Re: Remetida ao G. para cumprimento
e extensão do que usamos como
a uma informação ao Cda. Curadores,
ao anexo da Proposta Brasileira para a
G. da*
21.4.1989 REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO

*Assinado pelo Sr.
Cda. Curadores*

AO
GABINETE DO CAMARADA MINISTRO
DA EDUCAÇÃO

LUANDA

S/Referência:

S/Comunicação:

N/Referência:

11326/03.01.02.01.02/1989/85

ASSUNTO

Para conhecimento e devidos efeitos, junto se envia
o seguinte documento:

- Acta das Conversações entre a Delegação angolana
da Secretaria de Estado da Cooperação e a Dele-
gação cubana do Comité Estatal de Cooperação E-
conómica, para a conciliação e assinatura do
Programa de Cooperação Científico-Técnica para
o ano de 1985, assinado em Luanda a 1 de Feve-
reiro de 1985.-

SALUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

DEPARTAMENTO DOS PAÍSES SOCIALISTAS DA SECRETARIA DE ESTADO
DA COOPERAÇÃO EM LUANDA AOS 21 MAR 1989 "ANO DO II CONGRESSO DO
PARTIDO".

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Entrada N.º 989
Em 25/04/89
25/04/89

O CHIEFE DO DEPARTAMENTO
[Assinatura]
Toão Mateus
ARQUIVO SUPERIOR

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO

A C T A

DAS CONVERSACÕES ENTRE A DELEGAÇÃO ANGOLANA DA SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO E A DELEGAÇÃO CUBANA DO COMITÉ ESTATAL DE COOPERAÇÃO ECONÓMICA, PARA A CONCILIAÇÃO E ASSINATURA DO PROGRAMA DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICO-TÉCNICA PARA O ANO DE 1985.-

De conformidade com o Artigo II.16 do Acordo Especial das Condições Gerais para a Realização da Cooperação Económica e Científico-Técnica entre o Governo da República Popular de Angola e o Governo da República de Cuba assinado durante a realização da V Sessão da Comissão Mista Intergovernamental realizada na República Popular de Angola em Outubro de 1983, no período entre 20 de Janeiro e 1 de Fevereiro de 1985, decorreram em Luanda as Conversações sobre o estado da Cooperação com a República Popular de Angola e a República de Cuba nas modalidades de Assistência Técnica, Aperfeiçoamento Profissional, Intercâmbio de Missões, acordando-se o Programa de Cooperação Científico-Técnica para o ano de 1985.

A Delegação angolana da Secretaria de Estado de Cooperação foi chefiada pelo Camarada JOB GRAÇA, Director Nacional de Assistência Técnica.

A Delegação Cubana do Comité Estatal de Cooperação Económica foi chefiada pelo Camarada NORAI BENITEZ Y DE MENDOZA, Director da Direcção Angola.

A composição das duas delegações às conversações para a conciliação e assinatura do Programa de Cooperação Científico-Técnica consta dos Anexos 1 e 2 da presente Acta.

.../...

As duas Partes adoptaram a seguinte ordem de trabalhos para as conversações:

1. Análise do cumprimento do Programa de Cooperação do ano de 1984;
2. Estabelecimento do Programa de Cooperação o ano de 1984;
3. Apresentação das necessidades de cooperação para o ano de 1986.

Como resultado das conversações sobre a conciliação e assinatura do Programa de Cooperação Científico-Técnica as duas Partes concluíram o seguinte:

1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PROGRAMA DE COOPERAÇÃO DO ANO DE 1984

As duas Partes procederam à análise dos compromissos assumidos para o ano de 1984, nas suas diferentes modalidades tendo constatado o que se segue:

Assistência Técnica

O Programa de Cooperação para o ano de 1984 com a excepção do Convénio entre o Ministério da Agricultura e a INEXPAL/FLORESTAL compreendia um total de 4270 especialistas.

No decurso do ano procedeu-se a 503 cancelamentos e acresceram-se 420 novos pedidos tendo-se ajustado o plano em 4115 especialistas. Das 4115 posições (especialidades) do plano ajustado encontraram-se na República Popular de Angola 2061 especialistas, ficaram pendentes 188 e foram dadas por terminadas 1866 posições correspondendo a 66% do cumprimento do plano.

.../...

- 3 -

As duas Partes analisaram o número significativo de 1866 posições terminadas antes do tempo planificado e 583 posições canceladas. Devido as dificuldades que no decurso do ano de 1984, se mantiveram na República Popular de Angola e incidiram negativamente na efectividade da cooperação cubana a que foram objecto de análise durante o encontro entre os Presidentes da Comissão Mista Intergovernamental angolano/cubana de Cooperação Económica e Científico-Técnica realizada aos 31 de Outubro de 1984, em Havana.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

O total de cursos de aperfeiçoamento profissional acordados para o ano de 1984, foi de 32 com 140 estágiários, cancelaram-se 12 com 114 estágiários e acresceram-se 9 com 89 estágiários ajustando-se o plano para 29 cursos de aperfeiçoamento profissional com 123 estágiários, que foram totalmente executados, correspondendo a 100% do cumprimento do Plano.

As duas Partes procederam à uma análise das dificuldades decorrentes do envio de candidatos à cursos de aperfeiçoamento profissional e constatou-se existirem estrangulamento relativo ao envio de estágiários angolanos sem comunicação prévia à Parte cubana, motivando consequentemente a falta de cumprimento das datas programadas o que obrigou na maioria dos casos o cancelamento das acções planificadas, não existirem condições para a sua execução em datas posteriores.

A fim de superar as dificuldades viventes as duas Partes reordenaram o cumprimento integral das normas inscritas no Acordo Especial sobre as Condições Gerais para a realização da cooperação económica e científico-técnica.

INTERCÂMBIO DE MISSÕES

Angola-Cuba

O total de missões acordadas foi de 10, com 39 integrantes cancelaram-se 4 com 17 integrantes, acresceram-se 10 com 42 integrantes, ajustando o plano a 16 missões com 64 integrantes, das quais se cumpriram 10 com 39 integrantes correspondendo a 62% do cumprimento do plano.

.../...

Cuba-Angola

O total de missões acordadas foi de 17 com 61 integrantes. ¹¹ cancelaram-se 6 com 26 integrantes, acresceram-se com 37 integrantes, ajustando-se o plano em 22 missões com 72 integrantes das quais se cumpriram 13 com 44 integrantes correspondendo a 59% do cumprimento do plano.

2. ESTABELECIMENTO DO PROGRAMA DE COOPERAÇÃO PARA O ANO DE 1985

Assistência Técnica

As duas Partes acordaram o programa de cooperação para o ano de 1985 nesta modalidade, fixando-se em 2404 especialistas, destes 1269 correspondem especialistas que se encontram na República Popular de Angola e que não requerem substituição 792 especialistas que requerem substituição, 188 pedidos pendentes do ano de 1984, 155 novos pedidos para o ano de 1985. Não se incluiu no programa para o ano de 1985, os especialistas do Convénio entre o Ministério da Agricultura e a IENPAL/PIORETAL, por estar condicionado à visita da delegação da IENPAL/PIORETAL que irá conciliar o contrato comercial assinado.

As duas partes estabeleceram o Programa de Cooperação Científico-Técnica para o ano de 1985 tendo em conta o princípio de estabelecer compromissos apenas ali onde haja possibilidades reais de utilização dos especialistas cubanos em condições adequadas de vida e de segurança, priorizando-se para o efeito a assistência técnica para os objectivos económicos e sociais inscritos no Plano Global de Emergência da economia da República Popular de Angola.

O mapa-resumo dos pedidos de assistência técnica por Organismos consta do Anexo 3 da presente Acta.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

As duas Partes acordaram um total de 41 cursos de aperfeiçoamento profissional a realizar na República de Cuba, 8 destes cursos são incidência do plano de 1984 e 33 são novos do plano de 1985.

.../...

As especialidades por Organismos, o número de estagiários, o nível de especialidade e tempo de permanência constam do Anexo 4 da presente Acta.

INTERCÂMBIO DE MISSÕES

A Parte angolana receberá 20 missões provenientes da República de Cuba, durante o ano de 1985.

A Parte cubana receberá 26 missões provenientes da República Popular de Angola, durante o ano de 1985.

Os objectivos das missões, número de integrantes, tempo de estadia e datas de chegada previstas pelas duas Partes constam dos Anexos 5 e 6 da presente Acta.

As duas Partes reafirmaram a necessidade de comunicação prévia recuerrida para as datas de chegada das delegações e recomendar a não realização de missões antes da obtenção da confirmação da Parte que recebe, da data da saída da missão da Parte que envia.

3. APRESENTAÇÃO DAS NECESSIDADES DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICO-TÉCNICA PARA O ANO DE 1986

As duas Partes reafirmaram a necessidade da vigência da apresentação das necessidades da Parte angolana nas modalidades de Assistência Técnica, Cursos de Aperfeiçoamento Profissional e Intercâmbio de Missões de conformidade com o estabelecido no Acordo Especial sobre as Condições Gerais para a realização da Cooperação Económica e Científico-Técnica, estabelecendo-se a data de até 30 de Junho de 1985, o prazo limite de apresentação de novos pedidos de assistência técnica para o ano de 1986 e até 15 de Maio de 1985, o prazo limite de apresentação de pedidos de cursos de aperfeiçoamento profissional para o ano de 1986.

As duas Partes manifestaram a sua satisfação pelos resultados alcançados e que patenteia os laços de cooperação e amizade entre os dois Países.

.../...

Feito e assinado em Luanda aos 1 de Fevereiro de 1985, em
dois exemplares originais, sendo um em língua portuguesa e outro em
língua espanhola, tendo ambos os textos idêntico valor.

PELA PARTE ANGOLANA

ASS: JOE GRACA

PELA PARTE CUBANA

ASS: NORMI BENITEZ Y DE
MENDONZA

ANEXO 1

COMPOSIÇÃO DA DELEGACÃO ANGOLANA AS CONVERSACÕES
PARA A CONCILIAÇÃO DO PROGRAMA DE COOPERAÇÃO CI-
ENTÍFICO-TÉCNICA PARA O ANO DE 1985

JOE GRACA	- Director Nacional da Assistência Técnica da Secretaria de Estado da Cooperação - Chefe da Delegação
JOAQUIM DO ESPIRITO SANTO	- Director-Geral da Empresa LOGITÉCNICA URR
JOÃO MATEUS BERNARDO ANTÓNIO "FREITAS"	- Chefe do Departamento dos Países Socia- listas da S.E.C.
SÉRGIO NETO	- Chefe do Departamento de Coordenação Contratual da S.E.C.
PAULO MANUEL KING	- Chefe do Departamento de Habitação e O- bras da Empresa LOGITÉCNICA - U.E.E.
CESALTINA AUGUSTO S.PEDRO	- Chefe do Departamento de Recursos Humá- nos da Empresa LOGITÉCNICA - U.E.E.
JOSEFINA PITRA	- Técnica Superior da Direcção Nacional de Assistência Técnica da S.E.C.
CAROLINA CAETANO	- Técnica do Departamento dos Países So- cialistas da S.E.C.
ISAÍAS CERCA	- Técnico do Departamento da Coordenação Contratual da S.E.C.
MARINELA GAMBÔA	- Secretária

ANEXO

COMPOSIÇÃO DA DELEGACÃO CUBANA AS CONVERSACÕES PARA
CONCILIAÇÃO DO PROGRAMA DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICO-TÉC
NICA PARA O ANO DE 1985

NOEMI BENITEZ Y DE MENDOZA	- Directora da Direcção Angola do CEC
RAMÓN SOTO RECIO	- Conselheiro Económico da Embaixada da República de Cuba na P.R.A.
TERESA MACHADO PEDRAZA	- Subdirector da Direcção Angola do C.E.C.E.
WILFREDO BARROSO	- Representante da Empresa CUBATÉCNICA na República Popular de Angola
TANIA COSTA DE LOS REYES	- Chefe do Departamento Angola da Empresa CUBANTÉCNICA
MANUEL SÁNCHEZ JI MÉNEZ	- Vice-Representante da Assistência Técnica da Representação da Empresa CUBATÉCNICA
NANCY LOYOLA EDREIRA	- Especialista Principal de Cooperação da Oficina Económica
VALENTINA GONZÁLEZ VILLALBA	- Especialista do Departamento da Empresa CUBATÉCNICA
Dr. LUÍS CURRA	- Vice-Director do Ministério da Saúde Pública

.../...

Dr. ROBERTO CUZA - Funcionário de Relações Internacionais
do Ministério da Saúde Pública

ANTÔNIO CÂNCIO ROSENDI - Funcionário do Ministério da Agricultura

ROBERTO FONSECA MORÓN - Funcionário do Ministério da Agricultura

LOURDES BARRIOS MUNOZ - Secretária da Delegação

ESTADO DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA
TÉCNICA COM CUBA ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1984

ANEXO 3

ORGANISMO R.P.A.	CUBA	PLANO INICIAL	INCRE- MENTO	CANCEL- AMENTO	PLANO AJUSTADO	TERMI- NADAS	COBERTAS	TOTAL EXECUTADO	PENDENTE
Min.Plano	Juceplan	33	-	18	15	6	7	13	2
Min.Plano	Juceplan(IPF)	11	7	1	17	9	8	17	-
Min.Plano	CBE	20	-	9	11	3	6	9	2
Min.Plano	Micons	1	-	1	-	-	-	-	-
Min.Plano	Minag	1	-	1	-	-	-	-	-
Min.Plano	Micin	2	-	-	2	-	2	2	-
Min.Plano	Nitrans	2	-	-	2	1	1	2	-
Min.Plano	BNC	1	-	-	1	1	-	1	-
B.N.A.	BNC	1	3	1	3	2	1	3	-
M.Trab.S.S.	CETSS	12	1	-	13	6	6	12	1
Minrex	Minrex	6	-	-	6	5	1	6	-
Min.Educ.	MINED	1435	180	51	1564	748	816	1564	-
Min.Educ.	MES	74	43	32	85	36	49	85	-
Min.Educ.	MINSAF	3	6	-	9	3	3	6	3
Min.Educ.	DPI	352	4	-	356	268	88	356	-
Min.Educ.	ICRT	-	1	-	1	1	-	1	-
S.E.Cultura	MINCULT	9	-	6	3	2	1	3	-

- 2 -

ORGANISMO R.P.A.	CUENCA	PLANO INICIAL	INCRE- MENTO	CANCELA- MENTO	PLANO AJUSTADO	TERMI- NADAS	COBERTAS	TOTAL EXECUTADO	PENDIENTE
SEASociais	MINCULT	1	-	-	1	1	-	1	-
SEASociais	MINED	6	-	-	6	-	6	6	-
SEEDesport.	INDER	28	-	1	27	25	-	25	2
TPA	ICRT	5	-	-	5	5	-	5	-
TPA	MINCOM	1	-	1	1	1	-	1	-
Rádio N.A.	MINCOM	15	-	2	14	4	4	8	6
Rádio N.A.	ICRT	16	-	3	13	6	7	13	-
MINTRANS.COM.	MINCOM	20	3	6	17	8	2	10	7
IGCA	IGCA	33	5	7	31	11	16	27	4
IGCA	MINED	4	-	-	4	-	4	4	-
MINAGRI	MINAG	320	-	107	213	185	24	209	4
MICONS	MICONS	707	13	208	512	263	238	501	11
M.C.Interno	MINCIN	92	8	19	81	20	61	81	-
Logitécnica	Cubatécnica	187	37	22	202	37	134	171	31
Min.Defesa	MINPAR	29	-	-	29	-	25	25	4
Min.Defesa	MINSAP	123	1	-	124	-	110	110	14
Min,Defesa	MINCIN	3	-	-	33	3	-	3	-
Min,Defesa	MINAG	1	-	-	1	1	-	1	-
Min.Defesa	MICONS	102	-	5	97	45	41	86	11
Min.Saúde	MINSAP	476	10	33	453	76	307	383	70
Min.Indús.	MINAL	2	-	-	2	2	-	2	-
Min.Indús.	SIME	35	14	10	39	32	7	39	-
Min.Indús.	MINIL	5	-	-	5	5	-	5	-
Min.Indús.	MINAZ	29	44	13	60	10	39	49	11

- 3

ORGANISMO R.P.A.	CUBA	PLANO INICIAL	INCRE- MENTO	CANCELA- MIENTO	PLANO AJUSTADO	TERMI- NADAS	COBERTAS	TOTAL EJECUTADO	PENDIENTE
Min.Energia	MIMEBAZ	67	-	25	42	35	6	41	1
MINAGRI	I.Florerjal	---	5	-	-	---	-	-	-
Min.Pescas	MIMEBAZ	---	7	1	6	---	6	6	-
Partido	C.Politica	---	38	2	36	---	32	32	6
MITRANS COM.	MITRANS	---	3	-	3	---	3	3	-
TOTAL		4270	428	583	4115	1866	2061	3927	188

PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA 1985

ANEXO 3 (CONTINUAÇÃO)

ORGANISMOS		COOPERANTES NA R.P.A.		PEDIDOS PENDENTES	NOVOS PEDIDOS	TOTAL
R.P.A.	CUBA	SUBSTITUIVEIS	NÃO SUBSTITUIVEIS			
M.Plano	Juceplan	4	3	2	--	9
M.Plano	Juceplan (I.P.F.)	3	5	--	2	10
M.Plano	C.B.E.	1	5	2	--	8
M.Plano	Mincin	--	2	--	--	2
M.Plano	Mitrans	1	--	--	1	2
M.Trabalho S.S.	C.E.T.S.S.	1	5	1	6	13
B.N.Angola	B.N.C.	1	--	--	--	1
M.C.Externo	Mincex	--	1	--	11	12
M.Educação	Mined	414	402	--	--	816
M.Educação	M.E.S.	1	48	--	7	56
M.Educação	Minsap	--	3	3	--	6
M.Educação	D.P.I.	--	88	--	--	88
S.E.Cultura	Mincult	--	1	--	--	1
S.E.A.Esciais	Mined	3	3	--	2	8
S.E.E.F.Desportos	Inder	--	--	2	3	5
T.P.A.	I.C.R.T.	--	--	--	7	7
R.N.Angola	I.C.R.T.	4	3	--	3	10
R.N.Angola	Mincom	3	1	6	1	11
M.Transp.Comun.	Mincom	1	1	7	1	10
M.Transp.Comun.	Mitrans	1	2	--	2	5
I.G.C.A.	I.G.C.A.	6	10	4	6	26
I.G.C.A.	Mined	4	--	--	--	4

PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA 1985

anexo 3 (continuação)

ORGANISMOS		COOPERANTES NA R.P.A.		PEDIDOS	NOVOS	TOTAL
R.P.A.	CUBA	SUBSTITUIVEIS	NÃO SUBSTITUIVEIS	PENDENTES	PEDIDOS	
M.Agricultura	Minagri	--	24	4	--	28
M.Construção	Micons	22	37	11	38	108
M.C.Interno	O.Interno	33	97	31	14	179
Legitécnica	Cubatécnica	37	10	4	--	29
M.Defesa	Minfar	15	66	14	1	125
M.Defesa	Minsap	44	--	--	--	179
M.Defesa	Micons(Agrup.)	3	38	11	1	53
M.Defesa	Micons(Brig.)	3	38	11	1	53
M.Saúde	Minsap	173	134	70	11	388
M.Indústria	Sine	4	3	--	3	10
M.Indústria	Minaz	6	33	11	16	66
M.Indústria	Minil	--	--	--	--	--
M.Energia	Minbas	--	6	1	18	25
M.Pescas	Minbas	--	6	--	--	6
Colaboração Política		7	25	4	1	37
TOTAL GERAL		792	1269	188	155	2404

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

ANEXO 4

ORGANISMO ANGOLANO:
ORGANISMO CUBANO:

Ministério do Plano
Junta Central de Planificação

Incidência do Plano de 1984

1.2/84 TIPO DE FORMAÇÃO: Direcção de Economia
NÚMERO: 23
DURAÇÃO: 10 meses
DATA DE INÍCIO: Setembro/84

1.3/84 TIPO DE FORMAÇÃO: Planificação
NÚMERO: 16
DURAÇÃO: 10 meses
DATA DE INÍCIO: Setembro/84

1.5/84 TIPO DE FORMAÇÃO: Avaliação de Investimentos
NÚMERO: 1
DURAÇÃO: 6 meses
DATA DE INÍCIO: Setembro/84

PLANO PARA O ANO DE 1985

1.1. TIPO DE FORMAÇÃO: Recualificação de professores
NÚMERO: 4
DURAÇÃO: 3 semanas
DATA DE INÍCIO: Setembro
NÍVEL ESCOLAR

.../...

- 2 -

1.2 TIPO DE FORMAÇÃO: Avaliação e Planificação
NÚMERO: 3
DURAÇÃO: 6 meses
DATA DE INÍCIO: Setembro
NÍVEL ESCOLAR:

1.3 TIPO DE FORMAÇÃO: Cursos para Dirigentes em Direcção de Econo-
mia
NÚMERO: 25
DURAÇÃO: 10 meses
DATA DE INÍCIO: Setembro
NÍVEL ESCOLAR:

1.4 TIPO DE FORMAÇÃO: Cursos para Dirigentes em Direcção de
Planificação
NÚMERO: 15
DURAÇÃO: 10 meses
DATA DE INÍCIO: Setembro
NÍVEL ESCOLAR:

1.5 TIPO DE FORMAÇÃO: Avaliação
NÚMERO: 3
DURAÇÃO: 6 meses
DATA DE INÍCIO: Setembro
NÍVEL ESCOLAR:

TOTAL: 8 cursos com 90 candidatos

ORGANISMO ANGOLANO: Ministério do Plano/IPF
ORGANISMO CUBANO: Junta Central de Planificação/IPF

1.6 TIPO DE FORMAÇÃO: Curso prático no Ramo de Planificação física
NÚMERO: 10
DURAÇÃO: 3 semanas
DATA DE INÍCIO: Setembro
NÍVEL ESCOLAR:

TOTAL: 1 curso com 10 candidatos

.../...

ORGANISMO ANGOLANO: Banco Nacional de Angola
ORGANISMO CUBANO: Banco Nacional de Cuba

- 3 -

1.7 TIPO DE FORMAÇÃO: Planificação de Créditos
NÚMERO: 2
DURAÇÃO: 15 dias
DATA DE INÍCIO: I trimestre
NÍVEL ESCOLAR: Técnico

1.8 TIPO DE FORMAÇÃO: Circulação monetária
NÚMERO: 2
DURAÇÃO: 15 dias
DATA DE INÍCIO: II trimestre
NÍVEL ESCOLAR: Técnico

1.9 TIPO DE FORMAÇÃO: Teoria e prática de trabalho em Delegações
Provinciais e Sucursais de Crédito
NÚMERO: 2
DURAÇÃO: 15 dias
DATA DE INÍCIO: III Trimestre
NÍVEL ESCOLAR: Técnico

1.10 TIPO DE FORMAÇÃO: Conhecimento dos programas de formação e
cursos utilizados no Instituto Técnico de
Finanças
NÚMERO: 2
DURAÇÃO: 15 dias
DATA DE INÍCIO: IV trimestre
NÍVEL ESCOLAR: Técnico

TOTAL: 4 cursos com 8 candidatos

.../...

ORGANISMO ANGOLANO: Ministério do Trabalho e Segurança Social
Comité Estatal de Trabalho e Segurança Social

Incidência do Plano de 1984

- 1.12/84 TIPO DE FORMAÇÃO: Segurança Social
NÚMERO: 4
DURAÇÃO: 4 meses
DATA DE INÍCIO:
- 1.11 TIPO DE FORMAÇÃO: Superação Pedagógica de técnicos com vista
a posterior formação de técnicos angolanos
em forma massiva
NÚMERO: 15
DURAÇÃO: 60 dias
DATA DE INÍCIO: 2ª quinzena de Abril
NÍVEL ESCOLAR: Técnico médio
- 1.12 TIPO DE FORMAÇÃO: Recursos Laborais
NÚMERO: 5
DURAÇÃO: 60 dias
DATA DE INÍCIO: Março
NÍVEL ESCOLAR: 8ª classe
- 1.13 TIPO DE FORMAÇÃO: Segurança Social
NÚMERO: 5
DURAÇÃO: 45 dias
DATA DE INÍCIO: Outubro/1ª quinzena
NÍVEL ESCOLAR: 8ª classe
- 1.14 TIPO DE FORMAÇÃO: Sistema estatístico laboral
NÚMERO: 10
DURAÇÃO: 60 dias
DATA DE INÍCIO: Abril/Setembro
NÍVEL ESCOLAR: 8ª classe

.../...

ORGANISMO ANGOLANO:

Ministério do Trabalho e Segurança Social
Comité Estatal de Trabalho e Segurança Social

Incidência do Plano de 1984

1.12/84 TIPO DE FORMAÇÃO: Segurança Social
NÚMERO: 4
DURAÇÃO: 4 meses
DATA DE INÍCIO:

1.11 TIPO DE FORMAÇÃO: Superação Pedagógica de técnicos com vista
a posterior formação de técnicos angolanos
em forma massiva

NÚMERO: 15
DURAÇÃO: 60 dias
DATA DE INÍCIO: 2ª quinzena de Abril
NÍVEL ESCOLAR: Técnico médio

1.12 TIPO DE FORMAÇÃO: Recursos Laborais
NÚMERO: 5
DURAÇÃO: 60 dias
DATA DE INÍCIO: Março
NÍVEL ESCOLAR: 8ª classe

1.13 TIPO DE FORMAÇÃO: Segurança Social
NÚMERO: 5
DURAÇÃO: 45 dias
DATA DE INÍCIO: Outubro/1ª quinzena
NÍVEL ESCOLAR: 8ª classe

1.14 TIPO DE FORMAÇÃO: Sistema estatístico laboral
NÚMERO: 10
DURAÇÃO: 60 dias
DATA DE INÍCIO: Abril/Setembro
NÍVEL ESCOLAR: 8ª classe

.../...

1.15 TIPO DE FORMAÇÃO: Formação Pedagógica a técnicos para trabalharem como professores

NÚMERO: 5
DURAÇÃO: 45 dias
DATA DE INÍCIO: Setembro/1ª quinzena
NÍVEL ESCOLAR: Técnico Médio

TOTAL: 6 cursos com 44 candidatos

ORGANISMO ANGOLANO: Ministério da Educação
ORGANISMO CUBANO: Ministério da Educação Superior

1.16 TIPO DE FORMAÇÃO: Faculdade de Economia
NÚMERO: até 2
DURAÇÃO: 3/4 meses
DATA DE INÍCIO: Fevereiro
NÍVEL ESCOLAR: Universitário

1.17 TIPO DE FORMAÇÃO: Engenharia Química
NÚMERO: até 3
DURAÇÃO: 3/6 meses
DATA DE INÍCIO: Fevereiro
NÍVEL ESCOLAR: Universitário

1.18 TIPO DE FORMAÇÃO: Faculdade de Ciências
NÚMERO: 1
DURAÇÃO: 3/6 meses
DATA DE INÍCIO: Fevereiro
NÍVEL ESCOLAR: Universitário
TOTAL: 3 cursos com 6 candidatos

.../...

ORGANISMO ANGOLANO: - Instituto de Geodesia e Cartografia de Angola
ORGANISMO CUBANO: Instituto de Geodesia e Cartografia de Cuba

Incidência do Plano de 1984

1.15/84 TIPO DE FORMAÇÃO: - Levantamento topográfico(directo)
NÚMERO: 2
DURAÇÃO: 9 meses
DATA DE INÍCIO: Outubro de 84

1.16/84 TIPO DE FORMAÇÃO: Redactor Cartográfico
NÚMERO: 2
DURAÇÃO: 9 meses
DATA DE INÍCIO: Outubro de 84

1.17/84 TIPO DE FORMAÇÃO: Fotógrafo Aéreo
NÚMERO: 1
DURAÇÃO: 4 meses
DATA DE INÍCIO: Outubro de 84

1.18/84 TIPO DE FORMAÇÃO: Mecânico de Equipamento Topogeodésicos
NÚMERO: 1
DURAÇÃO: 9 meses
DATA DE INÍCIO: Outubro de 84

Plano do ano de 1985

1.19 TIPO DE FORMAÇÃO: Direcção e Planificação dos Trabalhos Topogeodésicos
NÚMERO: 3
DURAÇÃO: 2 meses
DATA DE INÍCIO: III trimestre
NÍVEL ESCOLAR: 9ª classe

.../...

- 1.20. TIPO DE FORMAÇÃO: Control Fotográfico
NÚMERO: 2
DURAÇÃO: 2 meses
DATA DE INÍCIO: III Trimestre
NÍVEL ESCOLAR: 9ª classe
- 1.21. TIPO DE FORMAÇÃO: Fotográfico
NÚMERO: 2
DURAÇÃO: 9 meses
DATA DE INÍCIO: III trimestre
NÍVEL ESCOLAR: 9ª classe
- 1.22. TIPO DE FORMAÇÃO: Mecânica de Equipamento Topogeodésico
NÚMERO: 1
DURAÇÃO: 9 meses
DATA DE INÍCIO: III trimestre
NÍVEL ESCOLAR: 9ª classe
- 1.23. TIPO DE FORMAÇÃO: Fotógrafo Aéreo(Parte Teórica)
NÚMERO: 1
DURAÇÃO: 4 meses
DATA DE INÍCIO: III trimestre
NÍVEL ESCOLAR: 9ª Classe
- 1.24. TIPO DE FORMAÇÃO: Redactor Cartográfico (esboço)
NÚMERO: 1
DURAÇÃO: 9 meses
DATA DE INÍCIO: III trimestre
NÍVEL ESCOLAR: Pré-Universitário
TOTAL: 10 Cursos com 16 Candidatos
- 1.25. TIPO DE FORMAÇÃO: Técnico De Manutenção de Emissores de Alta e Média Potência
NÚMERO: 6
DURAÇÃO: 90 dias
DATA DE INÍCIO: Maio
NÍVEL ESCOLAR: Técnico Médio
ORGANISMO ANGOLANO: Rádio Nacional de Angola
ORGANISMO CUBANO: Ministério das Comunicações
TOTAL: 1 Curso com 6 Candidatos

ORGANISMO ANGOLANO:
ORGANISMO CUBANO:

Ministério da Indústria
Ministério da Indústria Açucareira

1.26. TIPO DE FORMAÇÃO:

Superação Profissional na Safra em Matéria da Indústria

NÚMERO:

HERÓIS DE CAXITO

22

- 1 Chefe de Fabrico
- 2 Operadores de evaporadores
- 2 Cozedores
- Chefes de Turno de fabrico
- 2 Chefes de Turno de Caldeira
- 2 Operadores Centrífugo
- 2 Operadores de Filtro
- 1 Operador para tratamento de água
- 1 Operador de Turbina e Quadro da Central Eléctrica
- 1 Chefe de Laboratório
- 4 Chefes de Turno do Laboratório
- 1 Chefe de Turno de Moinho

DURAÇÃO:

4 meses

DATA DE INÍCIO:

antes de 15 de Fevereiro/Maio

1.27. TIPO DE FORMAÇÃO:

Superação Profissional no período de Reparações em Cuba

Indústria

NÚMERO:

16

- 1 mecânico de moinhos
- 1 mecânico de manutenção geral
- 1 mecânico de manutenção de filtro
- 3 mecânicos de turbina e máquina à vapor
- 2 evaporadores e tachos
- 2 centrífugos
- 1 Chefe de oficina
- 2 Chefe de manutenção
- 1 mecânico de bomba
- 1 Chefe de Central Eléctrica
- 1 instrumentista

DURAÇÃO:

4 meses

DATA DE INÍCIO:

antes de 15 de Agosto/Novembro

1.28. TIPO DE FORMAÇÃO:

Participação no período da Safra em Cuba
(Indústria)

1º de Maio

NÚMERO:

6

- 1 Chefe de fabrico
- 1 Chefe de Laboratório
- 1 Tecnólogo açucareiro
- 2 Cosedores
- 1 Operador de Caldeira

DURAÇÃO:

4 meses

DATA DE INÍCIO:

Fevereiro/15 Maio

1.29. TIPO DE FORMAÇÃO:

Superação Profissional no período de reparações em Cuba (Indústria)

1º de Maio

NÚMERO

3

- 1 mecânico de moinho
- 1 mecânico centrífugo
- 1 mecânico de caldeira

DURAÇÃO:

4 meses

DATA DE INÍCIO:

Agosto 15/Novembro

1.30. TIPO DE FORMAÇÃO:

Participação no período da Safra em Cuba
(Indústria)

4 de Fevereiro

NÚMERO:

4

- 1 Operador de basculadores
- 3 Cosedores

DURAÇÃO:

4 meses

DATA DE INÍCIO:

Fevereiro 15/ Maio

1.31. TIPO DE FORMAÇÃO

Formação Profissional do período de reparações em Cuba (Indústria)

4 de Fevereiro

NÚMERO:

3

- 2 mecânicos de moinhos
- 1 mecânico de caldeira

DURAÇÃO:

4 meses

DATA DE INÍCIO:

Agosto/Novembro

1.32. TIPO DE FORMAÇÃO: Cursos de aperfeiçoamento profissional no ramo da Indústria açucareira em geral

NÚMERO: 6
DURAÇÃO: 1 mês
DATA DE INÍCIO: I trimestre

TOTAL: 7 cursos com 60 candidatos

ORGANISMO ANGOLANO: Ministério da Agricultura

ORGANISMO CUBANO: Ministério da Agricultura

1.33. TIPO DE FORMAÇÃO: Curso técnico prático da técnica de multiplicação acelerada da mandioca nas variedades cubanas

NÚMERO: 3
DURAÇÃO: 3 meses
DATA DE INÍCIO: Fevereiro
NÍVEL ESCOLAR: Técnico médio ou superior

TOTAIS:

	Incidência/84	Plano 85	Total
Cursos	8	33	41
Candidatos	50	193	243

PLANO DE MISSÕES

Angola/Cuba

ORGANISMO ANGOLANO: Ministério do Plano
ORGANISMO CUBANO: Junta Central de Planificação

3.1. OBJECTIVO: Intercâmbio de experiência no domínio da Planificação

Nº DE INTEGRANTES: 5
DURAÇÃO: 15 dias
DATA: I trimestre

ORGANISMO ANGOLANO: Ministério do Trabalho e Segurança Social
ORGANISMO CUBANO: Comité Estatal de Trabalho e Segurança Social

3.2. OBJECTIVO: Intercâmbio de experiência sobre o sistema integral de protecção e higiene de trabalho e estratégia de investigação

Nº DE INTEGRANTES: 2
DURAÇÃO: 10 dias
DATA: 1ª quinzena de Maio

3.3. OBJECTIVO: Intercâmbio de experiência em matéria de documentação e informações científico-técnica no ramo de tematica laboral

Nº DE INTEGRANTES: 3
DURAÇÃO: 30 dias
DATA: 1ª quinzena de Junho

.../...

3.4. OBJECTIVO:

Intercâmbio de experiência em administração
e gestão de capacitação laboral, em particular
dos Centros de Formação

Nº DE INTEGRANTES: 3

DURAÇÃO: 15 dias

DATA: 1ª quinzena de Setembro

3.5. OBJECTIVO:

Intercâmbio de experiência no domínio da polí-
tica de pessoal e quadros

Nº DE INTEGRANTES: 3

DURAÇÃO: 15 dias

DATA: 1ª quinzena de Outubro

ORGANISMO ANGOLANO:

Ministério da Educação

ORGANISMO CUBANO:

Ministério da Educação Superior

3.6. OBJECTIVO:

Intercâmbio de experiência entre as Univer-
sidades dos dois Países

Nº DE INTEGRANTES: 3

DURAÇÃO: 15 dias

DATA: IV trimestre

3.7. OBJECTIVO:

Visita a Centros e Instituições de Investiga-
ção Científica

Nº DE INTEGRANTES: 1

DURAÇÃO: 15 dias

DATA: Outubro

ORGANISMO ANGOLANO:

Instituto de Geodesia e Cartografia de Angola

ORGANISMO CUBANO:

Instituto de Geodesia e Cartografia de Cuba

3.8. OBJECTIVO:

Perspectivas de cooperação para o ano de 1966
Análise dos Acordos

Nº DE INTEGRANTES: 3

DURAÇÃO: 15 dias

DATA: III trimestre

ORGANISMO ANGOLANO: Ministério da Indústria
ORGANISMO CUBANO: SIMB

3.9. OBJECTIVO:

Intercâmbio de experiência no domínio dos Recursos Humanos, Organização e Controlo da Força de Trabalho Protecção e Higiene de Trabalho e Conhecimento dos Sistemas de Orientação e Selecção do Ramo Pesado e Metalomecânico

Nº DE INTEGRANTES:

3

DURAÇÃO:

15 dias

DATA:

I trimestre

ORGANISMO ANGOLANO:

Ministério da Energia

ORGANISMO CUBANO:

Ministério da Indústria Básica

3.10. OBJECTIVO:

Intercâmbio de experiência no domínio dos Recursos Humanos e Formação de Quadros

Nº DE INTEGRANTES:

3

DURAÇÃO:

8 dias

DATA:

I trimestre

ORGANISMO ANGOLANO:

Rádio Nacional de Angola

ORGANISMO CUBANO:

Ministério das Comunicações

3.11. OBJECTIVO:

Intercâmbio de experiência no domínio da Rádio e análise da cooperação

Nº DE INTEGRANTES:

3

DURAÇÃO:

10 dias

DATA:

Fevereiro

ORGANISMO ANGOLANO:

Rádio Nacional de Angola

ORGANISMO CUBANO:

Instituto Cubano de Rádio e Televisão

3.12. OBJECTIVO:

Técnica de som

Nº DE INTEGRANTES:

4

DURAÇÃO:

10 dias

DATA:

Fevereiro

ORGANISMO ANGOLANO:

Ministério do Comércio Interno

ORGANISMO CUBANO:

Ministério do Comércio Interno

3.13. OBJECTIVO:

Prática de Organização e Estrutura das
Escolas do Comércio Interno da República
de Cuba

Nº DE INTEGRANTES: 1

DURAÇÃO:

15 dias

DATA:

Fevereiro

3.14. OBJECTIVO:

Precisar as medidas sobre o intercâmbio de
mercadorias

Nº DE INTEGRANTES: 3

DURAÇÃO:

8 dias

DATA:

Março

ORGANISMO ANGOLANO:

Empresa Logitécnica U.E.E.

ORGANISMO CUBANO:

Empresa Cubatécnica

3.15. OBJECTIVO:

Intercâmbio de experiência em Contabilidade
e Finanças

Nº DE INTEGRANTES: 2

DURAÇÃO:

15 dias

DATA:

Abril

3.16. OBJECTIVO:

Intercâmbio de experiência no ramo de Esta-
tística e Planificação

Nº DE INTEGRANTES: 2

DURAÇÃO:

15 dias

DATA:

Maio

.... /

3.17. OBJECTIVO: Intercâmbio de experiência no domínio dos Recursos Humanos, quadros e capacitação

Nº DE INTEGRANTES: 2
DURAÇÃO: 15 dias
DATA: 1 Maio/1 Junho

3.18. OBJECTIVO: Intercâmbio de experiência em assuntos Legais de Empresas de Serviços.

Nº DE INTEGRANTES: 1
DURAÇÃO: 15 dias
DATA: Outubro

3.19. OBJECTIVO: Intercâmbio de experiência em tráfico, tramites e Recepção

Nº DE INTEGRANTES: 1
DURAÇÃO: 15 dias
DATA: Fevereiro

3.20. OBJECTIVO: Visita do Director Geral da Logiténica

Nº DE INTEGRANTES: 2
DURAÇÃO: 7 dias
DATA: Outubro

ORGANISMO ANGOLANO: Empresa Logiténica U.E.E.

ORGANISMO CUBANO: Empresa de Serviços à Técnica Estrangeiros

3.21. OBJECTIVO: Intercâmbio de experiência em abastecimento

Nº DE INTEGRANTES: 2
DURAÇÃO: 15 dias
DATA: 1ª/2ª quinzena de Junho

3.22. OBJECTIVO: Intercâmbio de experiência em transportes

Nº DE INTEGRANTES: 1
DURAÇÃO: 15 dias
DATA: Novembro

.../...

3.23. OBJECTIVO: Intercâmbio de experiência em Comércio e Serviços

Nº DE INTEGRANT. 1
DURAÇÃO 15 dias
DATA: Fevereiro

ORGANISMO ANGOLANO: Empresa Logitécnica U.N.E.
ORGANISMO CUBANO: Empresa de Alojamento A Técnicos Estrangeiros

3.24 OBJECTIVO: Intercâmbio de experiência em organização e sistema (regulamento Orgânico, sistema de controlo e modelos)

Nº DE INTEGRANT. 1
DURAÇÃO: 15 dias
DATA: Maio

3.25. OBJECTIVO: Intercâmbio de experiência em material de alojamento

Nº DE INTEGRANT. 2
DURAÇÃO: 15 dias
DATA: 1 - 1ª quinzena de Junho
1 - 2ª quinzena de Junho

ORGANISMO ANGOLANO: Ministério da Indústria
ORGANISMO CUBANO: MINAZ

3.26. OBJECTIVO: Determinar o Programa de Cooperação para a Safra 86-87

Nº DE INTEGRANT. 3
DURAÇÃO: por definir
DATA: IV trimestre

TOTAL:	MISSÕES:	INTEGRANTES:
ANGOLA/CUBA	26	61

CUBA/ANGOLA

ORGANISMO ANGOLANO:
ORGANISMO CUBANO:

Ministério do Plano
Junta Central de Planificação

2.1. OBJECTIVO:

Intercâmbio de experiência no domínio da
Planificação e balanço da cooperação bi-
lateral

Nº DE INTEGRANTES

3

DURAÇÃO:

15 dias

DATA:

III trimestre

2.2. OBJECTIVO:

Análise da cooperação actual e perspecti-
vas

Nº DE INTEGRANTES

2

DURAÇÃO:

7/10 dias

DATA:

I trimestre

ORGANISMO ANGOLANO:
ORGANISMO CUBANO:

Ministério do Plano/IPT
Junta Central de Planificação/IPT

2.3. OBJECTIVO:

Análise do cumprimento e perspectivas
de Cooperação

Nº DE INTEGRANTES:

3/5

DURAÇÃO:

10 dias

DATA:

III trimestre

ORGANISMO ANGOLANO:

Ministério do Trabalho e Segurança Social
Comité Estatal do Trabalho e Segurança So-
cial

ORGANISMO CUBANO

.../...

2.4. OBJECTIVO: Avaliação do desenvolvimento da cooperação e definição das propostas e acções a desenvolver em 1986

Nº DE INTEGRANTES: 2
DURAÇÃO: 7 dias
DATA: Setembro

ORGANISMO ANGOLANO: Ministério do Comércio Externo
ORGANISMO CUBANO: Ministério do Comércio Externo

2.5. OBJECTIVO: Estudo de documentação e outras condições sobre a criação de uma Empresa de Supervisão do Comércio Externo na República Popular de Angola

Nº DE INTEGRANTES: 2
DURAÇÃO: 15 dias
DATA: Fevereiro

ORGANISMO ANGOLANO: Ministério da Educação
ORGANISMO CUBANO: Ministério da Educação Superior

2.6. OBJECTIVO: Acordar o Plano de trabalho

Nº DE INTEGRANTES: 5
DURAÇÃO: 1 semana
DATA: I trimestre

ORGANISMO ANGOLANO: Ministério da Indústria
ORGANISMO CUBANO: SIER

2.7. OBJECTIVO: Análise da Cooperação

Nº DE INTEGRANTES: 2
DURAÇÃO: 15 dias
DATA: III trimestre

.../...

ORGANISMO ANGOLANO: Ministério da Energia
ORGANISMO CUBANO: Ministério da Indústria Básica

2.8. OBJECTIVO: Análise da cooperação

Nº DE INTEGRANTES: 3
DURAÇÃO: 10 dias
DATA: Setembro

ORGANISMO ANGOLANO: Ministério das Pescas
ORGANISMO CUBANO: Ministério da Indústria Básica

2.9. OBJECTIVO: Conhecer a situação da execução dos compromissos assumidos para os projectos de activação, remodelação e modernização das salinas existentes na República Popular de Angola.

Nº DE INTEGRANTES: 2
DURAÇÃO: 15 dias
DATA: I trimestre

2.10. OBJECTIVO: Conhecer a situação da execução dos compromissos assumidos para os projectos de activação, remodelação e modernização das salinas existentes na República Popular de Angola

Nº DE INTEGRANTES: 2
DURAÇÃO: 15 dias
DATA: IV trimestre

ORGANISMO ANGOLANO: Ministério dos Transportes e Comunicações
ORGANISMO CUBANO: Ministério das Comunicações

2.11. OBJECTIVO: Análise da cooperação e perspectivas de cooperação em Telecomunicações

Nº DE INTEGRANTES: 3/4
DURAÇÃO: 15 dias
DATA: II trimestre

ACTA

comp/GDA
17
28.12

Pelas 10.00 horas do dia 09 de Março de 1984, foi recebida pelo Camarada Joaquim Manuel Silva, Director do Gabinete de Intercâmbio Internacional do Ministério da Educação, a Camarada Sónia Romero Alfau, Chefe do Contingente Educacional Cubano na RPA, tendo estado presentes os Camaradas Jaime Airoso e Helena Sousa, respectivamente Chefe do Sector de Cooperação e Chefe do Sector de Documentação e Controlo do GII.

Durante o encontro passaram-se em revista os seguintes aspectos:

- 1º = Guias de Marcha - solicitadas pela Parte Cubana e ainda não entregues pelo GII. Foi apresentada a justificação para tal facto, tendo-se acordado proceder à verificação com a Parte Cubana de quais das solicitações apresentadas se mantinham ainda como necessárias.
- 2º = Actualização dos mapas de controlo da cooperação cubana - acordou-se deverem ser entregues pela Parte Cubana, dia 12 de Março, novos mapas do efectivo de professores, por províncias, níveis de ensino e disciplinas, uma vez que havia sido feita movimentação de cooperantes, sem conhecimento do Ministério da Educação.
- 3º = Retirada de Cooperação Cubana de Municípios - Foi comunicada à Parte Angolana a retirada dos professores cubanos dos Municípios da Jamba, Dombe Grande, Porto Alexandre, Matala e Ganda, ou por razões de segurança, ou por falta de condições de vida. A Parte Cubana ficou de apresentar em breve, mapa discriminativo.
- 4º = Cursos Nocturnos - Devido à existência de Recolher às 22.00 horas em algumas Províncias, nomeadamente Huambo, encontram-se suspensos os cursos nocturnos. A Parte Cubana solicitou que fosse estudada a possibilidade de re-colocação dos professores em províncias onde os referidos cursos estejam a funcionar ao que foi respondido pela Parte Angolana que seria solicitada orientação superior, mas que, entretanto, seria preferível man

ter a cooperação nos respectivos locais de colocação mesmo que sub-aproveitada, devido às medidas de recolher obrigatoriedade às 22.00 horas terem carácter temporário e, após seu término, virem a surgir problemas para preenchimento das vagas abertas pelos professores transferidos.

5.2 = Reajustamento de professores por escolas, devido à redução de turmas - A Parte Cubana informou da necessidade de se fazer um reajustamento do número de professores por Instituição de Ensino devido a se ter constatado ter havido uma grande redução de turmas desde o início do ano lectivo, tendo como consequência poucas horas lectivas para cada professor (posteriormente apresentará documento sobre a utilização da cooperação cubana, após reunião com responsáveis cubanos a nível provincial). Por outro lado, solicitou ainda informações relativas à obrigatoriedade de cada professor ter uma carga horária semanal de 26 horas.

5.1. A Parte Angolana referiu as razões que motivaram a redução do número de turmas, por um lado, devido à mobilização de alunos em idade militar, por outro, devido à migração de populações em zonas afectadas.

Quanto ao primeiro aspecto, informou que poderá ser ultrapassado no próximo ano lectivo, pela adopção de medidas que regulamentarão a permanência dos alunos em cada nível de ensino, por escalões etários. Quanto ao segundo aspecto, este passa pela normalização da situação político-militar nas referidas zonas.

5.2. No que respeita à carga horária dos docentes, a Parte Cubana foi informada de que esta foi estipulada em função de despacho normativo, para todos os professores em regime integral (26 horas lectivas + 6 horas de preparação de aulas, na Escola); casos há em que o professor não atinge este número de horas devido ao número de turmas que lhe estão distribuídas e carga horária semanal da disciplina que lecciona (Ex: III Nível, Física - 1 Professor x 8 turmas x 2 h. semanais/aula = 16 horas). Nestes casos, o horário dos professores deve ser completado com a sua participação em actividades escolares, de forma a resultar no seu pleno aproveitamento (coordenação e controlo de turmas, tarefas administrativas e de carácter pedagógico, preparação metodológica colectiva das aulas, etc).

A Parte Cubana foi ainda informada de que um professor pode e deve, quando necessário, dar aulas da mesma disciplina, às diversas classes do mesmo nível de ensino, o que, além de resultar também num seu melhor aproveitamento, permitirá a perspectivação dos programas, sua continuidade e evolução. Este aspecto poderá contudo, em alguns casos ser limitado pelo cronograma de saída para férias ou por fim de contrato dos professores cubanos, em função da(s) classe(s) que leccionam, serem anos de exame ou não.

60 = Provas de frequência, exames e sistema de avaliação - A Parte Cubana solicitou informação sobre a elaboração das provas de frequência e de exame, por ter sido constatado haver desenvolvimento diferenciado dos programas a nível do País. A Parte Angolana informou que, para avaliação dos alunos, existem 3 tipos de provas: as que são feitas pelo próprio professor, as que são feitas a nível provincial (frequências) e as provas finais, a nível nacional, que são elaboradas em função do programa dado e que é perspectivado com base em informações solicitadas às Províncias, exigindo-se metas mínimas de cumprimento.

70 = Professores de Educação Física - Durante a reunião foi referido que os Professores de Educação Física não se devem limitar à leccionação das aulas, mas também participar no Desporto Escolar (campeonatos provinciais, zonais e nacionais), pois tem-se verificado existir uma certa resistência à sua participação nestes e ao acompanhamento das equipas escolares nas suas deslocações e, aquando destas, a compartilharem o mesmo alojamento o que é importante, quer pelo apoio psicológico que isso significa quer por razões de ordem disciplinar. Ainda foi referido que os professores de Educação Física têm uma certa relutância em dedicar-se, durante as aulas, a modalidades que não sejam a sua especialidade pelo que devem passar tentar abranger todas as áreas previstas nos programas. No que diz respeito ao problema dos equipamentos dos professores, uma vez mais foi verificado que os mesmos continuam a dar aulas sem estarem devidamente equipados, aguardando-se contudo a resolução desta questão a breve trecho, uma vez ter já sido esclarecida entre ambas as Partes.

99 = Transporte - Foi profundamente discutida a problemática do excesso de faltas às aulas por falta de transporte. Se casos há em que a distância justifica a não-comparência às aulas, outros exigem uma análise caso-a-caso e critérios mais rigorosos para justificação de faltas, por a distância entre o local de residência e o de trabalho só por si não justificar tão elevado número de faltas. A Parte Cubana informou que, desde o início do ano lectivo, foram perdidos em todo o País, com a cooperação cubana, 25.000 horas de aulas, por falta de transporte. A Parte Angolana constatou por seu lado, de acordo com informações recebidas de algumas províncias, estes números tão elevados, como por exemplo no caso do Huambo - 1097 faltas em 3 meses de aulas. A Parte Cubana informou ainda que na Província do Uíge foram organizadas aulas para o período de interrupção do ano lectivo - Março - para tentar minimizar o problema das aulas perdidas.

99 = Cumprimento do tempo de aula - A Parte Angolana abordou a questão relativa ao não-cumprimento por alguns professores cubanos do tempo estipulado para cada aula, por se ter verificado principalmente entre os do Destacamento "Che Guevara", que saem das salas de aula antes do tempo estar esgotado, alegando terem já dado toda a matéria. Em consequência, há necessidade de uma melhor programação da matéria a ser dada, de forma a ser cumprido o tempo oficialmente estipulado como necessário para leccionação de cada unidade, que também depende da participação na

100 = Preparação Colectiva das aulas - Foi constatado que os professores participam de uma forma diminuta na preparação colectiva das aulas. Foi frisada a sua importância (particularmente para o III Nível onde o grosso de profs. é de nacionalidade cubana), na superação de problemas de carácter pedagógico e de comunicação-aprendizagem de termos técnicos em Português, etc, em que a coordenação da disciplina pode dar uma contribuição bastante grande.

110 = Material didáctico - A Parte Cubana informou que se têm verificado algumas dificuldades na obtenção de programas e manuais nas escolas por estas não os possuírem para distribuição aos professores. Por outro lado, informou haver locais onde foi comunicado aos professores que deveriam proceder à aquisição dos livros adoptados. Ambas as Partes acordaram que o ideal seria que em cada Instituição de Ensino houvesse um grupo de livros, programas e manuais, por disciplina, para consulta pelos respectivos professores.

Caso estes desejem possuir os seus próprios, deverão então proceder à sua aquisição.

12o = Calendário escolar - Férias, evacuações, transferências e deslocações inter-provinciais -

- 12.1. Foi abordada a questão de terem sido efectuadas evacuações e transferências de Província, sem conhecimento das estruturas do Ministério da Educação. Dadas as consequências resultantes deste facto - professores sem trabalho nas províncias para onde foram transferidos por as DPE's terem orientações de não aceitarem professores sem Guia de Marcha emitida pelo Gabinete de Intercâmbio Internacional do Ministério da Educação, ou, para casos de urgência, sem informação previamente fornecida via mensagem - solicitou-se à Parte Cubana que se-ja sempre fornecida informação prévia sobre tais movimentações para se proceder à legalização da situação dos professores, após análise da situação.
- 12.2. Por a Parte Angolana ter sido informada que, em algumas Províncias se iniciaram já contactos sobre os planos de saída para férias, ou por fim de contrato, foi também abordada esta questão, tendo-se acordado a seguinte metodologia:
- a) elaboração conjunta, com os organismos competentes, de um cronograma de saídas, com datas fixadas, que será comunicado pelo GII/MED às estruturas provinciais para concessão de autorização de embarque para Luanda e coordenação deste a nível provincial;
 - b) este Cronograma deverá, em princípio respeitar a seguinte ordem de saídas, a qual ~~tentar-se-á~~ conciliar com as necessidades das Províncias em relação à utilização dos professores nas tarefas de fim de ano lectivo:
 - 1o - professores de Educação Física, exceptuando os que deverão acompanhar as equipas de alunos aos campeonatos Desportivos Nacionais;
 - 2o - Professores das 5a e 7a Classes;
 - 3o - " das 6a e 8a Classes, após terminarem as tarefas de exames e avaliação em que devem participar;
 - 4o - Professores dos Institutos Médios Técnicos, Institutos Normais de Educação e Cursos Pré-universitários, também após terminarem as tarefas referidas no número anterior.

- c) Os Professores deverão vir acompanhados de Guia de Marcha colectiva, por grupo a embarcar, e em triplicado. Estas Guias sub-dividir-se-ão em dois grandes grupos : um, dos professores que saem de férias, e outro, dos professores que terminam contrato.

A Guia de Marcha deverá ser entregue no GII para ser visada e posteriormente entregue à Secretaria de Estado da Cooperação; No regresso de férias, os Professores receberão cópia da mesma Guia a qual deverá ser apresentada às DPE's, aquando da chegada aos locais de colocação; para casos de eventuais transferências, será emitida Guia de Marcha em separado.

- d) Para os Professores que chegarão pela primeira vez, no início do próximo ano lectivo, acordou-se que a Parte Cubana deverá proceder à entrega com uma antecedência de, pelo menos, 30 dias, as listas nominais, discriminando o nível de ensino, a disciplina e, sempre que possível, a Província de colocação, de forma a permitir a preparação atempada da chegada dos novos professores aos seus locais de trabalho. Por outro lado, ao chegarem a Luanda, e antes de receberem as Guias emitidas pelo GII, deverão ser apresentadas, necessariamente, as Guias de Trânsito da Secretaria de Estado da Cooperação.

139 = A Parte Cubana solicitou que lhe fosse fornecida documentação, se possível, relacionada com estatística educacional, níveis de escolarização e ainda a documentação que regulamenta a carga horária docente e o calendário escolar.

...../.....

Parecer
GDG

PROJECTO DE CONVÉNIO DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA E DE ENSINO SUPERIOR
ENTRE A FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE ANGOLA E O INSTITUTO
SUPERIOR DE SAÚDE DE HAVANA.

Com o objectivo de estabelecer uma colaboração directa entre a Faculdade de Medicina da Universidade de Angola e o Instituto Superior de Saúde de Havana, visando um ulterior desenvolvimento e fortalecimento da amizade e cooperação, mútuas, no domínio do Ensino das Ciências Médicas e Investigação Científica entre ambas as instituições e em conformidade com o Convénio de Colaboração Económica e Científica-Técnica assinado entre os Governos Angolano e Cubano, a 26 de Julho de 1976, em Havana, as partes contratantes convieram em firmar o seguinte convénio para o período de 1985/88.

I

A Faculdade de Medicina da Universidade de Angola e o Instituto Superior de Saúde de Havana, dinamizarão a sua colaboração científica, docente e metodológica através da troca de docentes e especialistas por períodos curtos, a fim de fomentar o intercâmbio de experiências.

II

O Instituto Superior de Saúde de Havana fornecerá docentes à Faculdade de Medicina da Universidade de Angola para as áreas das Ciências Fundamentais, Clínicas de Saúde Pública, a fim de exercerem a sua actividade nas cidades de Luanda e ou Huambo.

III

* O fornecimento de docentes referido no artigo II, far-se-á, segundo solicitação apresentada pela Faculdade de Medicina da Universidade de Angola, com um ano de antecedência e de acordo com as disponibilidades do Instituto Superior de Saúde de Havana.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
UNIVERSIDADE DE ANGOLA
LUANDA

-2-

IV

O Instituto Superior de Saúde de Havana compromete-se a dar conhecimento à Faculdade de Medicina da Universidade de Angola, no prazo de seis meses, a contar da data da solicitação referida no artigo anterior, da possibilidade de corresponder ao fornecimento dos docentes.

V

O Instituto Superior de Saúde de Havana acolherá docentes angolanos a fim de frequentarem cursos de pós-graduação e estágios de actualização, sendo estes nunca superiores a três meses de duração.

VI

A Faculdade de Medicina da Universidade de Angola e o Instituto Superior de Saúde de Havana, colaboração directamente através dos planos de trabalho anuais elaborados pelos responsáveis de ambas as Instituições.

VII

Ambas as Instituições realizarão um intercâmbio de documentação científica, legislação académica e programas de estudos, elaborados pelas respectivas Faculdades.

VIII

Ambas as Instituições estudarão a possibilidade de realizar investigações conjuntas de interesse mútuo, de acordo com os planos de trabalho correspondentes, no domínio científico.

XV

Ambas as Instituições comprometem-se em fornecer informações sobre conferências seminários, meses redondas, colóquios e outros eventos científicos, bem como a sua aceitação na participação dos seus docentes nas referidas actividades.

X

O Instituto Superior de Saúde de Havana, compromete-se a fornecer anualmente até 30 bolsas de estudos para os alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Angola que terminem o ciclo Básico.

XI

A Faculdade de Medicina da Universidade de Angola compromete-se em dar conhecimento das necessidades em bolsas de estudo, ao Instituto Superior de Saúde de Havana, no prazo de três meses, antes do início do ano lectivo.

XII

Os bolseiros frequentarão no Instituto Superior de Saúde de Havana, os 3º, 4º e 5º anos do curso de Medicina, sendo o ano de estágio efectuado na República Popular de Angola e o certificado de Licenciatura outorgado pela Universidade de Angola.

XIII

O presente projecto de convénio terá a duração de 3 anos, a partir da assinatura do mesmo, prorrogáveis automaticamente no interesse das partes. No término de cada período, os representantes de ambas as Instituições reunirão alternativamente em cada país, para analisarem as modificações pertinentes.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
UNIVERSIDADE DE ANGOLA
LUANDA

-4-

Feito em Luanda, aos de Janeiro de 1985, em dois exemplares, um em Português, outro em Espanhol fazendo ambos os textos igualmente fé.

Pela
O Decano da Faculdade de Medicina
da Universidade de Angola

Pelo
O Instituto Superior de Saúde
de Havana



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MEMORANDUM

(sobre a Cooperação Cubana ao serviço do Ministério da Educação)

----- 1º) = O Ministério da Educação possui neste momento cerca de 997 cooperantes Cubanos distribuídos do seguinte modo: 705 no Ensino de Base, 188 no Ensino Médio, 73 na Universidade "Agostinho Neto", 22 na Estrutura Central do Ministério, 5 Professores-Guias e 4 elementos da Chefia do Contingente (ver Mapa 1.).

Estes cooperantes estão colocados em 13 Províncias, não existindo cooperação Cubana nas Províncias de Kwanza-Norte, Kunene, Lunda-Norte, Uíge e Zaire.

----- 2º) = Estes números, referentes ao mapa de Novembro de 1984, se comparados com os de Novembro de 1982, representam um decréscimo de 930 cooperantes, quebra esta que se deve ao abandono de cerca de 30 Municípios, por parte da cooperação Cubana. Numa primeira fase - sensivelmente até Março/Abril de 1984 - este abandono afectou o Ensino de Base uma vez que se verificou em Municípios onde não havia outros níveis de ensino; contudo, desde aquela data foram abandonados as Províncias do Kwanza-Norte, Uíge e Zaire, o que já afectou os respectivos

Institutos Normais de Educação e Cursos Pré-Universitários.

De um modo geral estes abandonos não foram feitos com pré-aviso a qualquer estrutura do Ministério da Educação, sendo este colocado perante a situação de facto consumado e, portanto, com muito poucas probabilidades de recorrer a formas alternativas que, pelo menos, esbatessen esses efeitos. Esta questão foi por diversas vezes abordada com a Chefe do Contingente Educacional Cubano, nomeadamente pelo Camarada Ministro da Educação em audiência que lhe concedeu em 08 de Agosto de 1984; das diferentes démarches não resultou qualquer modificação de processo.

-- 30) =Para o próximo ano lectivo de 1985/86 o projecto de Plano de Força de Trabalho Cubana na FPA aponta para uma existência de 781 cooperantes, o que corresponde a uma redução de 216, a qual se verificará sobretudo no Ensino de Base, aumentando ligeiramente a cooperação no Ensino Médio e mantendo-se praticamente estacionária no Ensino Superior.

A referida redução incidirá sobretudo nas províncias de Benguela (50% no 2º Nível/ 30% no 3º), Huambo (100%/30%), Huíla (100%/30%), Iuanda (50%/50%), Malange (100%/30%), Moxico (0%/30%) e Namibe (0%/30%), mantendo-se com os números actuais nas restantes Províncias (Ver Mapa 2. - Gráfico de Evolução -, e Mapa 3. - Projecto de Plano para 1985/86).

-- 40) =Qualidade de Trabalho:

Não tem sido fácil a recolha continuada de informações sobre a qualidade de trabalho da cooperação Cubana. No entanto, algumas visitas às Províncias realizadas pela Inspeção Escolar Nacional permi-

tiram detectar algumas insuficiências de carácter pedagógico e outras referentes a questões de carácter disciplinar (ver Relatório em anexo da Inspeção Escolar Nacional, resultante do acompanhamento de uma Delegação Cubana, de balanço, vinda à RPA em 1983). Perante tal constatação, e aquando da vinda de uma outra missão com igual incumbência, em 1984, o MED preparou um programa de trabalhos que permitiria um acompanhamento muito próximo, a obtenção de uma avaliação realmente bilateral e, em consequência, o aprofundamento do trabalho de avaliação já iniciado. Contudo, neste ano, apenas foi possível fazer um acompanhamento da Delegação na sua ida ao Huambo, uma vez que a partir de determinada altura a Parte Cubana alegou não poder viajar senão em vãos militares cubanos, não nos tendo fornecido qualquer informação que permitisse o acompanhamento da Delegação. Ficaram assim gorados os nossos objectivos.

- 5º = Da Parte Angolana verifica-se, na maior parte das Províncias, o incumprimento em matéria de transportes o que afecta o normal funcionamento das aulas pois que frequentemente é motivo de justificação de faltas. Aguarda-se a entrega ao MED de autocarros de 22 lugares para distribuição pelas províncias.

- 6º = Outras questões, de processo, se vêm levantando, e devidas sobretudo à Chefia do Contingente Educacional.

Como introdução a esta problemática, gostaríamos de referir que a Chefe do Contingente Educacional Cubano (do Min. da Educação Nacional de Cuba) tem um despacho semanal marcado com a estrutura competente do MED (o seu Gabinete de Intercâmbio) ao qual praticamente não comparece desde Agosto de 1984; as questões que a seguir se referem foram cuidadosamente analisadas em Janeiro de 1984 e de repetidas chamadas de atenção nos encontros que, apesar de tudo, se conseguiu realizar. Como procuraremos demons-

trair, não só os nossos esforços para uma melhor articulação saíram go-
rados, como também o rompimento da prática de despacho semanal contri-
buíram para o surgimento e agravamento de alguns problemas de carácter
organizativo e de controlo da cooperação Cubana. Assim:

6.1. = a Estrutura Central do Ministério da Educação continua a ter
grandes dificuldades no controlo efectivo da cooperação pois
que esta

- * quando chega ao País se desloca para as províncias de colo-
cação sem qualquer conhecimento do Ministério da Educação e
sem se fazer acompanhar dos documentos que usualmente são
exigidos (Guia de Marcha, por exemplo),

- * colocada na Província, frequentemente são efectuadas movimen-
tações para outra Província sem qualquer autorização, nem
sequer conhecimento prévio, das estruturas angolanas compe-
tentes (quer Ministério da Educação, quer Secretaria de Es-
tado da Cooperação),

- * por vezes, e unilateralmente, a Parte Cubana considera que
um cooperante está sub-aproveitado, retirando-o da provín-
cia, e mesmo do País, sem qualquer conhecimento destas mes-
mas estruturas,

- * casos de evacuação definitiva para Cuba efectivam-se, quer
por motivos de saúde, quer por outros motivos nomeadamente
falecimento de familiares, sem que igualmente as estruturas
competentes dêem o seu aval ou sejam sequer informadas,

- * no fim de cada ano lectivo, apesar de . planificação de ini-
cio de férias e "ponte aérea" para Havana, são enormes as

= 5.

pressões dos professores para abandonarem a província de colocação antes mesmo de terminar o ano lectivo, e sem autorização das estruturas provinciais competentes,

* ao Ministério da Educação não é dada a mínima possibilidade de controlo da "ponte aérea" Havana-Luanda o que, conjugado com a partida para as Províncias sem nosso conhecimento, impede o trabalho de controlo que nos compete,

* apesar de os Acordos e Convénios estipularem o envio de curricula vitae com 30 dias de antecedência e de relações nominais com 15 dias de antecedência em relação à data prevista de chegada, tais acções e prazos nunca são cumpridos,

* no sentido de esbater as consequências negativas dos factos apontados, vimos solicitando à Parte Cubana a entrega atempada ao Ministério da Educação, das folhas mecanografadas, mensais, o que não é correspondido; as mesmas são entregues à Secretaria de Estado da Cooperação e, em regra, com atraso (ainda em reuniões tidas em Janeiro do corrente ano com o Comité Estatal de Colaboracion Económica, se constatou que o MED estava a trabalhar na base de elementos de Novembro de 1984 quando a Chefia do Contingente Educacional possuía já o mapa de Janeiro de 1985, notando-se diferenças entre os dois, devidas exactamente aos factores que apontámos: mudanças de província e evacuações sem nosso conhecimento).

6.2. = Como ilustração do que acabámos de referir podemos citar o exemplo da província de Malange: a Chefia do Contingente havia solicitado, até 20 de Novembro de 1984, 34 Guias de Marcha que foram

a) Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

a)

= 6.

emitidas; visitada a Província, constatou-se haver 50 coope-
rantes (e não 34) e não ter sido entregue à Delegação Pro-
vincial de Educação nenhuma Guia de Marcha;

6.3. = ainda em 14 de Janeiro de 1985 a Chefia do Contingente soli-
citou 26 Guias de Marcha (5 para Malange, 4 para o Moxico e
17 para a Huíla); consultados os mapas mecanográficos, cons-
tatou-se que 13 dos professores estavam no País desde 1983
e que, portanto, esta solicitação deveria ser motivada pelo
regresso de férias o que deveria ter acontecido, no máximo,
até ao dia 01 de Setembro de 1984; dos restantes 13, 1 consta
do mapa como tendo chegado em Agosto de 1984, 5 em Setembro,
1 em Outubro, 3 em Novembro, 1 sem data de chegada e 2 não
constam; por outro lado, 2 dos professores para os quais era
solicitada Guia de Marcha para a Huíla encontravam-se colo-
cados em Luanda;

6.4. = ainda recentemente, na já referida reunião com o Comité Esta-
tal de Colaboração Económica, a parte cubana apresentou um
plano de necessidades para 1985-86 desfeito em relação ao
do Ministério da Educação, exactamente porque não houve qual-
quer entendimento prévio;

6.5. = do plano previsto para 1984/85, a Parte Cubana cancelou uni-
lateramente, e sob alegação posterior de que não havia colo-
cação, 150 posições; dessas, o Ministério da Educação neces-
sitaria de 26 para preenchimento de vagas nos Institutos Nor-
mais de Educação e Curso Pré-Universitário. (2 de 11 páginas)

5 de Geografia, 2 de Biologia, 5 de Física, 3 de Química,
5 de Matemática, 3 de Pedagogia e 1 de Estatística);

6.6. = Último facto ilustrativo: por ofício de 14 de Janeiro, da
Delegação Provincial de Educação do México, somos informa-
dos de que no dia 03 de Janeiro de 1985 a Direcção da Esco-
la do Ensino de Base Regular "Comarada Tchifuchi" foi avisa-
da da partida para Cuba de 2 professores do III Nível do En-
sino de Base, por motivo de doença de familiares (anexo 3.).

- 79) = Numa tentativa de melhor coordenação dos trabalhos, e aten-
dendo ao elevado volume de cooperação Cubana que o Ministério da E-
ducação possui, propusemos a constituição de uma Sub-comissão Mista
Angola-Cuba, no domínio da Educação e Ensino; aprovada pelo Ca-
marada Presidente da Comissão Mista pela Parte Angolana, essa sub-
comissão foi vetada pelo Comité Estatal de Colaboracion Económica
Cubano;

- 89) = De há três anos a esta parte que o Ministério da Educação vem
solicitando a Cuba o envio de professores de Marxismo-Leninismo, Eco-
nomia Política e Técnicos para a produção de materiais destinados à
Formação de Adultos;

8.1. = Quanto aos professores de Marxismo-Leninismo para os Institutos
Normais de Educação (20), a Parte Cubana informou já no ano
trânsacto que não teria capacidade de os enviar e que preferi-
ria colaborar na formação de angolanos para leccionarem esta
disciplina; espera-se a chegada de 2 Técnicos de Marxismo-Leni-
nismo e outros 2 de Economia-Política para trabalharem na Es-

a)

= 8.

estrutura Central do MED para o que devem ser ajustados os mecanismos de recrutamento uma vez que, enquanto a RPA compete à Secretaria de Estado da Cooperação a apresentação das necessidades para preenchimento, em Cuba esses professores dependem da Estrutura Partidária; pensamos contudo que este problema se rá resolvido em breve como corolário da recente reunião com o Comité Estatal de Colaboração Económica e a Secretaria de Estado da Cooperação.

8.2. = Ficou acordado entre ambas as Partes que os 6 Técnicos em Formação de Adultos, virão para a RPA no próximo ano lectivo.

- 90) = Como se constata, a Cooperação Cubana desempenha no Sistema de Educação e Ensino da RPA papel de cardinal e inegável importância, quer pelo seu volume, quer pela sua dispersão por províncias e níveis de ensino. Prova insofismável desse facto não pode deixar de ser o de que, retirada de algumas províncias, se não conseguiu ainda substituição sobretudo para o Ensino de Base uma vez que, para os Institutos Normais de Educação e Cursos Pré-universitários se recorreu à Cooperação Búlgara.

Os problemas surgidos são naturais num tal volume e dispersão de trabalhadores, mais a mais quando boa parte deles são jovens e/ou inexperientes ou com pouca experiência. Em nosso entender, esses problemas são contudo facilmente superáveis ou minimizáveis desde que se ja efectiva e estreita a colaboração entre os responsáveis Cubanos e Angolanos, quer ao nível das Escolas, quer ao nível das Províncias, quer ao nível Central. Para tal torna-se absolutamente imprescindível que a



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

= 9.

Chefia do Contingente reassuma os contactos de carácter periódico previstos e se reestabeleçam os circuitos de informação, actualmente rompidos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, EM LUANDA,
ACS 02 DE FEVEREIRO DE 1985, -
"Ano do II Congresso do Partido".-

COOPERAÇÃO CUBANA

GII/MED

EXISTENTE / 1
 EXATIDÃO DO MAPA DE NOV 84
 24 Janeiro 85

ESPECIALIDADE	Ensino de BASE					Ensino Médio e Pre-Universitário					Universidade de Angola	Estrutura Central	Professores GUIA	CHERA	TOTAL
	DCG	PPG (2mm)	PG TINK	E F	Subtotal	INE	PUNY	Intec	Subtotal						
PROVINCIA															
BENGO		6	7		13										13
BENGUELA	16	38	31	5	90	14	4	5	23				2		115
BIE		16	16	2	34	10	1		11						45
CAZINDA		12	8	4	24	17			17						41
HUAMBO		26	18	3	47	9	10	1	20	15					82
HUILA	15	18	10	2	45	12	5	2	19	19			1		84
KUANDO KUB		9	7		16										16
KWANZA N															
KWANZA SUL		16	8	2	26	9	4		13						39
KUNENE															
LUANDA	35	146	71	14	266	23	23	2	48	39	22	1	4		380
LUNDA NORT															
LUNDA SUL		14	7	3	24	8			8						32
MALANGE		20	12	4	36	14	5		19						55
MATIGUE	13	11	11	1	40	3			3			1			44
MOXICO		23	18	3	44	4	3		7						51
UIGE															
ZAIRE															
	79	359	224	43	705	123	55	10	188	73	22	5			997

COOPERAÇÃO CUBANA

GII/MED

EXISTENTE / 2

AJUTADO C/CHEFA CUBANA

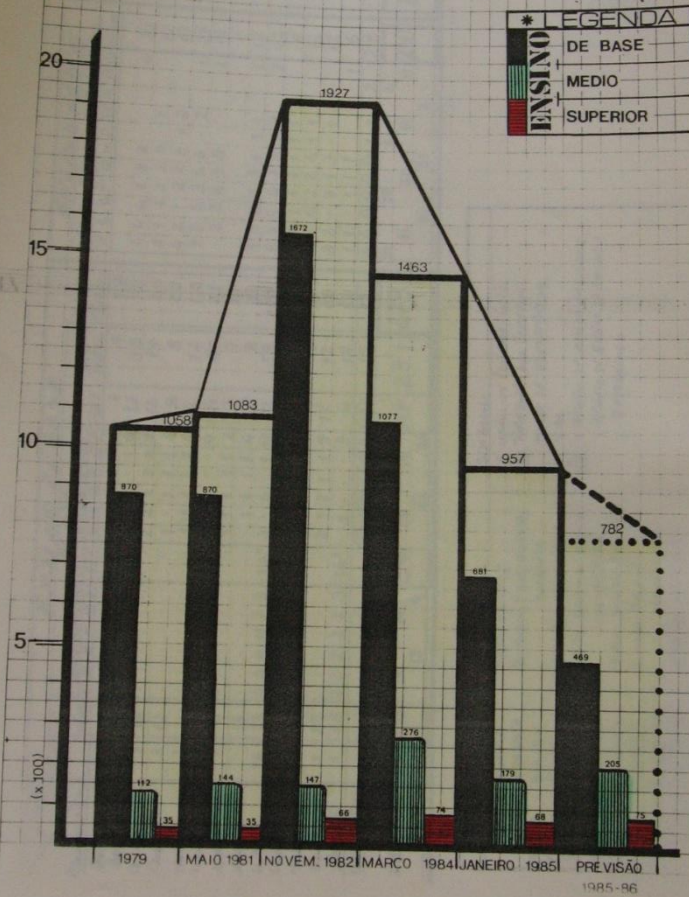
ESPECIALIDADE	Ensino de BASE					Ensino Médio e Pré-Universitário					11 Universidade de Angola	12 Estrutura Central	13 Professores GUIA	14 CHEFIA	15 TOTAL	
	1 DCG	2 PPG (2º niv)	3 P.G. 3º niv	4 E.F.	5 Sub-total	6 INE	7 PUNIV	8 INTEC	9 Sub-total							
PROVINCIAL																
BENGO		6	7		13											
BENGUELA	16	38	31	6	91					27						118
BIE		16	16	2	34					11						45
CAZINDA		11	8	4	23					17						40
HUAMBO		24	20	2	46					19	14					79
HUILA	15	17	10	1	43					18	19					80
KUANDO KUBA		9	7		16											16
KWANZA N.																
KWANZA SUL		16	8	2	26					11						37
KUNENE																
LUANDA	38	132	68	14	252					47	35	22		4		360
LUANDA NORT																
LUANDA SUL		14	7	3	24					8						32
MALANGE		22	12	3	37					16						53
MOPANE	14	14	11	1	40					3						43
MOXICO		20	16	3	39					8						47
UÍGE																
ZAIRE																
TOTAL	83	339	221	41	684					179	68	22		4		957

* INCLUI PROF-GUIAS (4)

gii.
med

Evolução da Cooperação Cubana

Jan 81-



PROVINCIA	NIVEL I		ENSINO DE BASE																				ENSINO MEDIO												FAS SOP	FOT TAL	CECE	COOPERACAO	CUBANA																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
	EF	IL	III NIVEL										SUB-					SUB-																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
			DESTACAMENTO										GRADUADOS					-TOTAL					-TOTAL																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
			H	G	B	F	Q	M	S	T	H	G	B	F	Q	M	S	T	H	G	B	F	Q	M	S	T	P	A	N	L	E	P	S	TOTAL																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
BEAGU		6																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		</

LEGENDA	DISCIPLINAS:		ESPECIALIDADES		SIMBOLOS:	
	H	- HISTORIA		(INST. INF. D. T. C.)		• INCLUI UM PROFESSOR - GUIA
	G	- GEOGRAFIA		BEAGUELA 2 MAT; QUIMICA, MECANICA		② "REVERIA" PARA PARECER - MENT DE EXERCICIOS VA
	B	- BIOLOGIA				GAS
	F	- FISICA		BEAGUELA: MATEMATICA		△ TECNICO DE EXAMINOS REGULAR +
	Q	- QUIMICA		BEAGUELA: DESENHO TECNICO; ESTATISTICA		1 TECNICO DE EXAMINOS DE ADULTOS +
	M	- MATEMATICA				1 PEDAGOGO
	Ps	- PSICOLOGIA		K. S. M.: DESENHO TECNICO		
	Pa	- PEDAGOGIA		BEAGUELA: MECANICA; ESTATISTICA		
	ML	- MARX-LENIN				
	EP	- ECONOMIA POLITICA		BEAGUELA: ESTATISTICA		
	ESP	- ESPECIALIZACAO				

Plano
Atualizado
1985-86

G. H. MED
24.4.85

C1/1EN

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA

RELATÓRIO DA VISITA AS PROVÍNCIAS DE
CABINDA, BENGUELA, HUAMBO, KWANZA-NORTE,
LUANDA, MALANJE, NAMIBE E UÍGE

DE 20 A 30/6/983

DISTRIBUIÇÃO:

- MINISTRO
- VICE-MINISTRO ENS./BASE
- ESTRUTURAS CENTRAIS
- DELEGAÇÕES PROVINCIAIS

RELATORIO

Uma Delegação Cubana ligada à Educação visitou o nosso País de 20 a 30 de Junho do ano corrente com os seguintes objectivos:

- . Avaliar o apreço aos trabalhos dos professores cubanos;
- . Intear-se dos problemas que os mesmos têm encontrado durante a docência.

A Delegação dividiu-se em duas partes:

A primeira acompanhada pelo camarada Vítor Manuel Barbosa visitou Luanda, Huambo, Cabinda e Benguela. A segunda acompanhada por Martinho Gonçalves Mateus visitou Kwanza-Norte, Namibe, Malanje (sem o elemento angolano) e Uíge (visita não efectuada por ter sido cancelado o voo).

Problemas encontrados

- . Dificuldades na língua.
- . Falta de pontualidade sobretudo no curso de adultos.
- . Faltas por motivo de transporte.
- . Poucas aulas dadas.
- . Substituição de professores sem prévio conhecimento da Delegação Provincial da Educação.
- . Programa extenso em relação ao tempo da aula.
- . Deslocações não autorizadas.
- . Chegada tardia à província dificultando a reciclagem.
- . Faltas não justificadas ou uso excessivo dos Serviços de Saúde para a justificação das mesmas.
- . Falta de laboratórios nalgumas províncias e carência de pessoal técnico para a sua montagem e utilização.
- . Saídas da aula antes da hora (12 h em vez de 12.30 e 17 h em vez de 17.30 h) alegando falta de matéria a ensinar.
- . Falta de encontros com os encarregados de educação.
- . Falta de uniforme para a Educação Física.
- . Falta de bibliografia para consultas.
- . Falta de participação no trabalho extra-escolar.
- . Falta de utilização da sala de professores.
- . Alguns professores rejeitam dar aulas a duas classes do mesmo nível (5º e 6º - 7º e 8º).

- Alguns professores continuam a avaliar os alunos à sua maneira p. ex: provas com 3 ou 4 questões valendo 20 valores.
- Rejeição das disciplinas que exigem maior domínio da língua portuguesa.
- Houve casos em que os professores esgotavam o conteúdo da aula em cerca de 25 minutos.
- Inconveniência em transferir-se responsáveis cubanos de uma província para a outra quando começam a inteirar-se dos problemas.
- Sub-aproveitamento de alguns professores porque chegam a dar uma média de 8 tempos por semana.
- Deficiente trabalho de coordenação de disciplinas.
- Necessidade de conhecer a realidade da nossa escola.
- Por falta de coordenação com a DFE alguns cubanos deixaram de ir à escola por volta de 14 de Junho do ano passado.
- Alguns professores de Educação Física só ensinam a modalidade desportiva da sua especialidade.
- Dificuldades no trabalho resultantes do leccionamento de classes ou disciplinas nunca leccionadas.

A questão "Ensinar sem Educar" foi apresentada e debatida em N'dalatando e Namibe. Acordou-se que, de futuro, seria uma das preocupações dos docentes, pois que não se deve fazer uma coisa sem a outra.

Considerações

O grupo de professores em N'dalatando está sendo orientado pedagogicamente, com bastante eficiência, pelo metodólogo Barreiros e existe uma estreita colaboração com todos os responsáveis da DFE em geral, e em particular, com o Gabinete Provincial de Apoio Pedagógico.

A DFE do Huambo considera este ano o melhor tanto na adaptação aos programas, relações professor-aluno, aproveitamento dos alunos como no relacionamento a todos os níveis com destaque para os docentes que leccionaram na Caála.

Benguela ressalta que os alunos que estudaram com os professores cubanos na Ganda e no Cubal foram os melhores nos municípios para que foram transferidos, o que demonstra o bom trabalho desses docentes.

Cabinda considera os professores cubanos os melhores em pontualidade, assiduidade e o seu nível pedagógico muito apreciável.

A DFE de Luanda vai procurar colocar os professores cubanos na área da sua residência.

Em Cabinda e Namibe a Delegação foi recebida pelos respectivos comissários provinciais que consideraram o trabalho do Destacamento de muito positivo.

No dia 5/7 realizou-se uma reunião na sala do Gabinete de Intercâmbio Internacional do MED para balanço das actividades desenvolvidas com a presença do Director do CIP camarada Peterson, Chefe do Departamento da DINEER camarada Fernanda e dois Inspectores Nacionais, Manuel Maria do Nascimento e Martinho Gonçalves Mateus.

Durante a reunião o chefe da Delegação Cubana camarada Ricardo] disse:

- Não existe articulação entre o programa do 3º nível e o do INE.
- O programa do curso para os trabalhadores-estudantes deve ser específico.
- O sistema de avaliação vigente deve ser revisto por ambas as partes.
- O próximo destacamento será integrado por elementos já curados.
- Os elementos do destacamento precisam de uma superação em língua portuguesa com a duração de um ano pelo menos, antes de embarcar e uma informação mais clara e completa sobre a realidade angolana. Por isso, há toda a necessidade de se enviar para Cuba alguns professores para o efeito.
- É necessário que se rectifique os números referentes aos pedidos por nível e por especialidade.

Ficou ainda acordado o seguinte:

- Que os metodólogos cubanos devam colaborar estreitamente com os Inspectores angolanos.
- Que se deve reactivar as jornadas pedagógicas com a participação de ambas as partes.
- Que se devem promover conferências e palestras metodológicas de carácter científico.

No fim da reunião, e a pedido da Delegação, a Direcção do CIR ofereceu à mesma alguns Manuais, Guias e Programas do Ensino de Base e o Gabinete de Intercâmbio Internacional ofereceu o Mapa do nosso País, o de África e alguns livros da União dos Escritores Angolanos.

Recomendações

As Delegações Provinciais devem:

- Garantir o cumprimento integral da carga horária estabelecida superiormente.
- Garantir a participação de todos os professores nacionais e estrangeiros nas reuniões de coordenação.
- Fazer com que os professores cubanos que terminem o seu tempo, deixem o material da sua disciplina e criar-se responsáveis para sua manutenção.
- Passar uma guia de marcha aos professores transferidos para as transferências serem consideradas válidas.
- Fazer com que toda a prova seja aprovada pelo coordenador de disciplina antes de se dar aos alunos.

Anexa-se Programa de Estadia

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA, em Luanda, aos 8 de -
Agosto de 1983 "ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO"

Os Responsáveis,

Martinho Gonçalves Matêus
MARTINHO GONÇALVES MATÊUS

-INSPECTOR ESCOLAR-

Vitor
VITOR MANUEL BARBOSA

-INSPECTOR ESCOLAR-

PROGRAMA DE ESTADIA

Dia 20 de Junho de 1983 (2ª-Feira)

10h Apresentação do boas vindas e análise do Programa de Estadia

15h Partida para a Província do Kwanza-Norte
..... Reunião na Delegação Provincial de Luanda

Dia 21 de Junho de 1983 (3ª-Feira)

..... Continuação dos Trabalhos na Província de Luanda
..... Regresso da Província do Kwanza-Norte

Dia 22 de Junho de 1983 (4ª-Feira)

..... Partida para a Província do Namibe e para a Província do Huambo

Dia 24 de Junho de 1983 (6ª-Feira)

..... Regresso das Províncias do Namibe e do Huambo

Dia 25 de Junho de 1983 (Sábado)

..... Partida para as Províncias de Malanje e Cabinda

Dia 27 de Junho de 1983 (Segunda-Feira)

..... Regresso das Províncias de Malanje e de Cabinda

Dia 28 de Junho de 1983 (3ª-Feira)

..... Partida para as Províncias do Uíge e Benguela

Dia 30 de Junho de 1983 (5ª-Feira)

..... Regresso das Províncias do Uíge e Benguela

Dia 01 de Julho de 1983 (6ª-Feira)

..... Reunião Final do Gabinete de Intercâmbio Internacional do Ministério da Educação

- Dnt. buca.
- GMB/R/N e VICE-MINISTROS
- G. Paulo
- EIP
- DNEBR
- DNEGE
- DNEHPU

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

MEMORANDUM

sobre a reunião havida em 08 de Fevereiro de 1985, entre o Gabinete de Intercâmbio Internacional do Ministério da Educação e a Chefia do Contingente Educacional Cubano na República Popular de Angola.-

JORNADAS PEDAGÓGICAS

A Parte Cubana informou que, tendo já sido iniciadas a nível provincial, a sua realização a nível nacional está prevista para o próximo mês de Abril. Foi solicitada a colaboração e participação do MED, nomeadamente do Centro de Investigação Pedagógica e da Direcção Nacional de Formação de Quadros do Ensino, quer para a organização das Jornadas, quer para a avaliação dos trabalhos a serem apresentados em cada uma das disciplinas leccionadas pela Cooperação Cubana, quer ainda para a distribuição de estímulos para os grupos que se destacarem pela qualidade dos trabalhos apresentados.

Ficou acordado programarem-se outros encontros, para estudo das formas de participação possíveis, com as estruturas já referenciadas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE BASE

A Parte Cubana solicitou o documento provisório sobre o Sistema de Avaliação no Ensino de Base, para distribuição pelos seus Chefes de Grupo, nas Províncias, tendo sido na altura entregue um exemplar à Chefe do Contingente Educacional.

PROVAS DE FIM DE SEMESTRE

A Parte Cubana referiu ter recebido informações positivas de algumas Províncias sobre a forma como decorreram as provas semestrais, tanto no que se refere à organização e trabalho de vigilância como de correcção.

MOVIMENTAÇÃO DE PROFESSORES

Tendo já sido iniciado um trabalho conjunto de controlo de existência e colocação da Cooperação Cubana e por se terem verificado alguns desajustamentos entre os dados fornecidos pela Parte Cubana e os existentes no GII, ficou acordado que:

=1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

- dever-se-á proceder à comparação das listas nominais da cooperação Cubana para rectificação e actualização dos dados existentes;
- a Parte Cubana deverá comunicar sempre ao GII, quaisquer evacuações de Professores para Cuba que eventualmente se venham a verificar, por motivos de doença, familiares, etc, bem como quaisquer movimentações dos cooperantes entre as Províncias, de modo a que o GII possa ter os seus dados de controlo permanentemente actualizados.

18
INSTITUTOS NORMAIS DE EDUCAÇÃO

A Parte Cubana solicitou lhe fossem fornecidos os materiais de apoio e programas das disciplinas leccionadas pelos cooperantes cubanos nos Institutos Normais de Educação, para os fazerem chegar às Províncias, por haver casos de algumas terem informado não os possuir.

Foi ainda referida a necessidade de se iniciar um trabalho conjunto entre a Chefia do Contingente Educacional Cubano e o MED, nomeadamente GII e Direcção Nacional de Formação de Quadros do Ensino, para estudo das necessidades em professores para os INE's, para o próximo ano lectivo, sua distribuição e priorização de vagas.

O Director do GII referiu ser importante, para concretização desta tarefa, conhecer a decisão da Parte Cubana sobre a possível re-colocação de professores nos INE's do Uíge, Zaire e Kwanza-Norte, no próximo ano lectivo, províncias das quais foram retirados este ano por decisão da Parte Cubana.

PROFESSORES DE MARXISMO-LENINISMO E ECONOMIA POLÍTICA

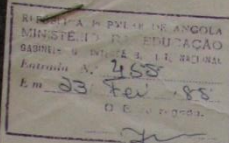
Relativamente à solicitação já por diversas vezes formulada pela Parte Angolana, de professores de Marxismo-Leninismo e Economia Política para os INE's, a Parte Cubana solicitou lhe fosse dado conhecimento, concreto do conteúdo de trabalho para esses especialistas, a fim de ser analisada a possibilidade de concretização da sua vinda para a RPA, no próximo ano lectivo.

TRANSPORTE

Foi de novo abordada a problemática de transporte, permanecendo os problemas já conhecidos. O GII informou sobre as démarches que vêm sendo efectuadas para tentativa de resolução deste problema nas províncias com maiores carências.

A Chefe do Contingente Educacional Cubano informou que na Província do Huambo, foram já perdidas 1378 horas de aula, desde o início de 1985, devido à irregularidade da transportação dos professores para as Escolas.

LUANDA, E GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED, AOS 09 DE FEVEREIRO DE 1985, - "Ano do II Congresso do Partido". -



CONTINGENTE EDUCACIONAL CUBANO

EN LA R.P.A.

*Part
ante / G89
17
30/4*

Luzanda, 20 de febrero de 1985
"AÑO DO II CONGRESSO DO PARTIDO"

Co. JOAQUIM MANUEL SILVA
Director Gabinete de Intercambio
y Relaciones Internacionales del MINED
en la R.P.Angola.

Comrades:

Me dirijo a Ud., con el objetivo de solicitar a su Ministerio y a Ud. en particular, el apoyo material mínimo e imprescindible para poder llevar a cabo, la IV Jornada Pedagógica del Contingente Educativo Cubano en la República Popular de Angola, evento de trascendental importancia para nosotros y ustedes, el cual redundará en beneficio del desarrollo educacional de vuestro país.

Se anexa, la solicitud, de dichos materiales.

Quedándole de antemano, agradecido, por el apoyo que sabemos que Ud. nos brindará.

Saludos Revolucionarios,

Amador
Amador Hernández Rodríguez
2º. Jº Contingente.

MATERIALES NECESARIOS PARA LA IV JORNADA PEDAGOGICA

- Carpetas (pastas)	150	→
- Agendas	150	✓ - 6 Format
- Bolígrafos <i>pequeños</i>	150	✓
- Goma de borrar (borrador)	150	- <i>EDRAEL</i>
<i>P</i> - Juego de plumones <i>los tres</i>	150	
<i>N</i> - Papel bond o semibond <i>los tres</i>	5 millares	- 10
<i>N</i> - Scotch tape <i>los tres</i>	3 rollos	
<i>N</i> - Stencils <i>pequeños 7 cxs.</i>	3 cajas	
<i>N</i> - Cintas de máquina <i>pequeños 1</i>	3	

Otras cosas que Ud. considere y que esté a su alcance.

✓ Regalos para los 10 premios que se otorgarán, puede ser juegos de -
plumas u otro artículo. - *EDRAEL*

CONFIDENCIAL

CUTA/90.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

c.c.:

1. Gabinete do Camarada
Vice-Ministro da Educação
para o Ens. Médio e Superior
2. Gabinete do Camarada
Vice-Ministro da Educação
para o Ensino da Base

Ao Gabinete do
Camarada Ministro da Educação

LUANDA

Nº 00612/011/ 28 /1/85

No seguimento da solicitação do Secretariado do Comité Central do MPLA - Partido do Trabalho, e conforme instruções recebidas, junto envio o "MEMORANDUM SOBRE A SITUAÇÃO ACTUAL DA COOPERAÇÃO CUBANA AO SERVIÇO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO".

Aproveita este Gabinete a oportunidade, para apresentar as
suas

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS.

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED, EM LUANDA, AOS 26 DE ABR
DE 1985, - "Ano do II Congresso do Partido".

O DIRECTOR DO GABINETE

JOAQUIM MANUEL SILVA

REPUBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO GERAL DE ENSINO SUPERIOR
Livraria N.º 84
Em 11.12.85
(a) E. Carlos

REPUBLICA POPULAR DE ANGOLA

CABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

*bas
Cuba / G86
17.12.4*

c/c
- QDA SECRETÁRIO DO CC/
MPLA-PT- PARA E.T.I.
- QDA VM/EB

AO
GABINETE DO INTERCÂMBIO INTERNA-
CIONAL-MED

LUANDA

Sua referência:

Sua comunicação:

0885 / 30/3.4/RE/85

Assunto referência:

Caixa Postal:

ASSUNTO:

Para conhecimento e arquivo, e em cumprimento do des-
pacho de 29.03.85, do Cda Ministro da Educação, junto se envia
o ofício nº 1089, de 13.03.85, do Gabinete do Ministro da Edu-
cação de Cuba.-

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, EM LUANDA, AOS

"ANO

DO II CONGRESSO DO PARTIDO.-

8. AVR. 1985

O DIRECTOR DE GABINETE

ANDRÉ FERNAL DA SILVA CARDOSO

MS/GA

MINISTRO DE EDUCACION

Ciudad de La Habana, 13 de marzo de 1985
"AÑO DEL TERCER CONGRESO"

Estimado compañero:

Tengo verdadero placer, compañero Ministro, en acusar recibo de su amable carta del pasado 2 de marzo y aprovechar la ocasión para hacerle llegar un fraternal y caluroso saludo.

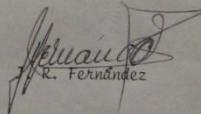
Me permito ocupar su atención en esta oportunidad para darle respuesta a su solicitud respecto a la necesidad que tiene la República Popular de Angola de enviar a las escuelas angolanas de la Isla de la Juventud a estudiantes con el 4to. grado vencido. En tal sentido, le informo que se ha accedido a lo solicitado por usted y en consecuencia, recibiremos a dichos estudiantes en los cursos 1985-86 y 1986-87.

Esperamos que ello contribuya a resolver por dos años el problema de estudio de estos alumnos.

Asimismo, accedemos a su petición de que un grupo de estudiantes angolanos egresados de 9no. grado se formen en Cuba como maestros primarios, para lo cual se aprobaron 40 plazas en el curso 1985-86.

Por otra parte, le expreso nuestra satisfacción por los resultados positivos alcanzados por la delegación presidida por el compañero Viceministro Joaquín Da Silva Matias en su visita a Cuba, durante la cual desarrolló su trabajo en un ambiente fraternal en correspondencia con las estrechas relaciones que unen a nuestros dos pueblos.

Le reitero mis saludos y le deseo nuevos y mayores éxitos en su trabajo y en su vida personal.


R. Fernández

Co. Augusto Lopes Teixeira
Ministro de Educación de la
República Popular de Angola

CONTINGENTE EDUCACIONAL CUBANO
EN LA R.P.A.

Acel

GDS/CWA

fy

22.V.

Luanda, 10 de abril de 1985
"ARO DO II CONGRESSO DO PARTIDO"

*Al Gil/ ex. Salud
Para hacer a cargo
a despa de la asamblea de
a esta Peterson/CIP
A 120488*

Cds. AUGUSTO LÓPEZ TEIXEIRA
Ministro de Educación
Luanda.

Comrades:

Por la presente tengo el gusto de invitar a Ud. a la IV Jornada
Pedagógica Nacional del Contingente Educacional Cubano en la República -
Popular de Angola que se celebrará el domingo 21 de abril a las 8:30 am.
en la Escuela Técnica de la Salud, en Luanda y las conclusiones a las --
14:00 horas en la Quinta Rosalinda.

Con saludos revolucionarios,

Alfau
Sonia Romero Alfau.
J'Contingente Educación.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

curso/GDR
17

a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

ASSUNTO:

N.º /GII/85

Proc. _____

Data 24/1/85

PARECER

DESPACHO

INFORMAÇÃO

AO CAMARADA
VICE-MINISTRO DA EDUCAÇÃO
PARA O ENSINO DE BASE

Em aditamento as informações que prestei na reunião sobre "Cooperação Cubana", de 09/11/84, dirigida pelo camarada Vice-Ministro, tenho a complementar:

1. Em 16.1.85 foram-me entregues os 2 pedidos de guias de marcha, cujas fotocópias anexo;

[Signature]
a) Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

.... /

D. L. - 5 - A4 - 20.000 - N.E.A. - 1981



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

2(peg)

2. Como se pode constatar, um dos pedidos é datado de 28.11.84, tendo contudo dado entrada apenas na data a que me referi;
3. Consultado o mapa mecanográfico, elaborado pela própria parte Cubana e entregue a Secretaria de Estado da Cooperação, que dele nos facultou fotocópia, constata-se que os senhores constam do referido mapa, com as seguintes datas de chegada:

3.1. Colocados nas mesmas Províncias:

A) Pedido de 28 de Novembro de 1984:

- CARLOS CASTANEDA LUCIANO - chegada à 28.8.84.

b) Pedido de 14 de Janeiro de 1985:

- ANA BEATRIZ ARANGO MICHEL - chegada à 4.9.84.
- OSLEYDIS LORENZO OLAZABAL - " " 13.11.84.
- MAIDA FERNÁNDEZ LOPEZ - chegada à 8.9.83.
- MANUEL DUARND CARDOSO - " " 4.3.84.
- JUAN F. ALVAREZ VALDÍVIA - " " 10.11.84.
- DORA M. NODASSE SUÁREZ - " " 1.9.84.
- OSLÁN GONZÁLEZ MORALES - " " 10.11.84.
- GEMA CAPETILLO CASANOVA - " " 10.8.83.
- JOSÉ A. WANGH CASTELLANOS - " " 5.9.83.
- DAYSI CUÉ DIAZ - " " 28.7.83.
- PEDRO GONZALES DIAZ - " " " " "
- ROMELIO DIAZ ACOSTA - " " " " "
- MARIA DEL R. RIVERA GARCIA - " " " " "
- ELADIO RODRIGUEZ CABEZA - " " " " "
- MIRIAM ALVAREZ TORRES - " " " " "
- ARMADO VÁZQUER LOPEZ - " " 14.8.83.
- IGANCIO RODRÍGUEZ RAMIER - " " 14.8.83.
- ELOY BANTAS BANTAS - " " 21.10.83.
- NICOLÁS CAFIDES ESPINOSA - " " 1.9.84.
- JORGE PROSCOPIO VARONA CEBRECO - " 14.8.83.
- LUIS COBAS DESDIN - " " 11.10.84.

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Pág. _____

Ref. _____

N.º _____

Data _____

3.2. Colocados em outras Províncias.

a) Pedido de 24 de Novembro de 1984:

- MIRTHA ROMERO PARRA (Cabinda) - colocada anteriormente no Moxico chegada a RPA em 8.8.83.
- GODELINA SUÁREZ RAMOS (K.SUL) - colocada anteriormente no Moxico e chegada à RPA em 8.8.83.

b) Pedido de 14.1.85:

- RODOLFO RODRÍGUEZ VALDIVIA (HUÍLA) - consta no mapa de Luanda sem data de chegada.
- REYUALDO PUPO CABALLERO (HUÍLA) - consta no mapa de Luanda com data de chegada à 11.9.84.

Obs.1. por diversas vezes o GII solicitou à Chefe Contingente Educacional Cubano que, quando se tratasse de mudança de Província, a mesma viesse expressa no pedido;

Obs.2. a solicitação de guia de marcha para a cooperação chegada em 83 deve-se certamente à chegada ao País, após regresso de férias;

4. Por outro lado, confrontados os elementos fornecidos pela chefe do contingente Educacional Cubano de 31.10.84, e os constantes do mapa mecanográfico referente a Novembro do mesmo ano, verifica-se que deste último, constam 943 cooperantes do Ensino de Base, Médio e ISCED, enquanto que daquela constam 913, havendo portanto uma diferença de 30, assim distribuídos:

- 4.1. 88 elementos do destacamento Che-Guevara incluída a chefia do contingente (4) e os professores guineenses (4), o que corresponde com os dados do mapa;
- 4.2. 15 Técnicos do Ministério e 6 metodólogos, o que perfaz 21 (na relação de 31.10) contra 22 no mapa mecanográfico;

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Pág. _____

Ref. _____

N.º _____

Data _____

- 4.3. 354 professores do III nível na informação de 31.10, contra 359 no mapa mecanográfico;
- 4.4. 214 professores do III nível na informação, contra 224 no mapa;
- 4.5. 39 professores de Educação Física na informação e 43 no mapa;
- 4.6. 171 professores de INE e Puniv na informação e 176 no mapa;
- 4.7. 11 professores do IMT na informação, e 10 no mapa;
- 4.8. 19 no ISCED, o que é condizente em ambos os documentos para melhor elucidação anexo 2 mapas, um o de informação do chefe do contingente e outro (em modelo do GII) extraído do mapa mecanográfico;
6. quero ainda informar o camarada Vice-Ministro que, desde a data dessa reunião a Chefe do Contingente compareceu à reunião semanal com o GII apenas uma vez (13 de Novembro de 1984).

É o que me cumpre informar.

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED EM LUANDA AOS ____/____/____
____/____/____ DE JANEIRO DE 1985. ANO DO II CONGRESSO DO PARTIDO .-

O DIRECTOR DO GABINETE

JOAQUIM MANUEL SILVA

JA/JMR/-



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

CUSA/GDG
1982
H

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Gabinete de Intercâmbio Internacional

DELEGAÇÃO CHEFIADA PELO CAMARADA
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

DESLOCAÇÃO A CUBA - ABRIL DE 1982

DOCUMENTAÇÃO:

1. PONTO DA SITUAÇÃO
2. MAPA ESTATÍSTICO
3. ACTA DAS CONVERSACÕES ENTRE A
ENTRE A SECRETARIA DE ESTADO DA
COOPERAÇÃO DA RPA E O COMITÉ ES
TATAL DE COLABORACION ECONOMICA
DA REPÚBLICA DE CUBA
4. NECESSIDADES DOS INSTITUTOS MÉ-
DIOS TÉCNICOS, INE's, INEF E
CURSOS PRÉ-UNIVERSITÁRIOS
5. NECESSIDADES DO CIP
6. DOSSIER "UNIVERSIDADE DE ANGOLA"
7. ILHA DA JUVENTUDE: -PROJECTO DE
"ACORDO ESPECIAL ENTRE A RPA E A
REPÚBLICA DE CUBA SOBRE AS ESCO-
LAS ANGOLANAS NA ILHA DA JUVENTUDE.

DELEGAÇÃO CHEFIADA PELO CAMARADA
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

DESLOCAÇÃO A CUBA - ABRIL DE 1982

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCAMBIO INTERNACIONAL

1) DA SITUAÇÃO RELATIVO À COOPERAÇÃO DE NACIONALIDADE CUBANA EM SERVIÇO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ESTÓES GÊNERICAS:

- 1-O MED possuía em Fevereiro de 1982, 1779 cooperantes cubanos distribuídos pelo Ensino de Base (1530), Institutos Médios Técnicos, Cursos Pré-Universitários, Institutos Normais de Educação e Educação Física (150), Universidade de Angola (75) e Estrutura Central (CIP, Formação de Quadros, Ensino Especial, etc., 23). Essa cooperação encontrava-se dispersa por 17 Províncias. (anexo 1)
- 2-Existia nessa altura, uma significativa diferença entre o número de cooperantes obtido através dos elementos de controlo fornecidos pelas Delegações Provinciais de Educação e os fornecidos pela CUBATECNICA. Neste momento, essa diferença não é significativa.
- 3-A dificuldade que este ano existiu para controlo da cooperação, ficou a dever-se fundamentalmente ao facto de ter sido solicitada cooperação em excesso, relativamente às vagas Realmente existentes, em Setembro de 1981.

Chegados à R.P.A. e encaminhados para as províncias, ficou demonstrada a necessidade de se proceder à sua movimentação, a qual foi desencadeada pela parte cubana, sem nosso conhecimento prévio.
- 4-Esta situação surgiu como que "permitida" por falhas e incapacidades que respeitam à parte angolana. Assim:
 - a)-Chegado o cooperante à RPA e apresentado à Secretaria de Estado da Cooperação, é enviado para a Província sem que transite pelo MED, para apresentação.
 - b)-Posteriormente (e à vezes ao grande atraso!), o MED recebe as "Guias de Trânsito" da Secretaria de Estado da Cooperação, as quais, apesar das constantes insistências, feitas por nós, são omissas em aspectos fundamentais, tais como nível de ensino e disciplina.
 - c)-Essa omissão que por si só nos impede de classificar o Processo referente ao cooperante, obriga-nos a recorrer à parte cubana a fim de termos conhecimento dessas características.

- d)-Entretanto e antes que tivéssemos obtido a resposta (frequentemente, antes mesmo de termos recebido cópia da Guia de Trânsito), a parte cubana tinha iniciado a já referida movimentação inter-Provincial.
- e)-Por outro lado, também por parte das DPE's, na sua generalidade, não nos era dado conhecimento de quem tinha chegado à Província; aliás, é muito esporádico o fornecimento de dados de controlo, por parte da maioria das DPE's.
- f)-Como consequência da deficiente planificação na solicitação da cooperação, tiveram que regressar a Cuba, 77 cooperantes do Ensino de Base.
- 1.5-Como motivação última dessa situação, está o facto de a parte cubana não enviar com antecedência os curricula dos cooperantes, o que determina que o primeiro elemento do seu processo individual seja... a sua identificação; enviados posteriormente e a granel, torna-se impossível ao GII proceder à sua classificação.
- 1.6-Finalmente, quer por aspectos organizativos, quer por meios de que dispõe (rede-rádio por exemplo), a parte cubana demonstra maior agilidade que a parte angolana, para a resolução de problemas deste tipo.
- 1.7-As características referidas, impediram que atempadamente se condicionasse a iniciativa cubana, sob pena de ao descontrolar se suceder a impossibilidade de funcionamento dos professores.
- 1.8-Como consequência deste Processo, tem sido muito frequente que a parte cubana proceda à retirada de professores das Províncias, sem conhecimento das DPE's, ou por motivos de saúde que muitas vezes vêm a terminar em evacuação do País, ou por motivos disciplinares (muitas vezes de âmbito exclusivo da parte cubana).
- 1.9-Urge também "renegociar" os municípios onde pode ser colocada a cooperação cubana, de modo a corresponder melhor às nossas necessidades, particularmente no Ensino de Base.

.1-De um

tadas

Centr

tante

sobre

são f

vos. E

entre

respe

2.2-Não

ódica

term

hora

2.3-ENSI

a)-

b)-

c)-

d)-

e)-

f)-

ALIDADE DE TRABALHO:

-3-

1.-De uma maneira geral são escassas e insuficientemente fundamentadas as informações da qualidade do trabalho que a Estrutura Central vai recebendo; por outro lado, quando há qualquer visitante que se desloca às Províncias e solicita uma informação sobre o trabalho da cooperação, são boas as referências que lhe são fornecidas, não sendo referidos quaisquer aspectos negativos. Essa prática pode conduzir a que seja alegada contradição entre a Estrutura Central e as Estruturas Provinciais, no que respeita às informações.

2.-Não está ainda enraizada a prática de relatar e analisar periodicamente a situação e o trabalho da cooperação, o que vem determinando a necessidade de se recolherem elementos à "última hora", com todos os riscos que daí advém. Contudo:

2.3-ENSINO DE BASE REGULAR:

- Mantém-se os*
- a) (Não tem) problemas de qualidade e maturidade, particularmente no que diz respeito ao Destacamento Che Guevara, sendo razoável a qualidade dos professores graduados;
 - b) -Urge definir o regime em que serão ministrados aos cooperantes cubanos, ainda em Cuba, as aulas de língua portuguesa uma vez que a experiência recolhida em anos anteriores demonstra que não são devidamente aproveitadas pela parte cubana, sendo patente o desinteresse que os cooperantes demonstram por essa actividade.
 - c) -Esse desinteresse aliás, mantém-se nos cursos do mesmo tipo realizados já na R.P.A., após a sua chegada.
 - d) -Existem ainda problemas no que respeita à avaliação dos alunos, feita pelos cooperantes, porque liberal e com resultados superiores aos dos restantes professores. Esta situação é mais grave nas áreas em que a própria coordenação de disciplina é garantida por cooperação cubana.
 - e) -Os 77 cooperantes que no corrente ano lectivo regressaram a Cuba por inexistência de vaga, não serão necessários no próximo ano lectivo, a menos que seja aumentado o número de municípios onde esta cooperação pode ser colocada. Pela mesma razão, não se encara a possibilidade de incremento de cooperação neste nível de ensino.
 - f) -Está em curso o processo de envio para Cuba de 5 professores angolanos para leccionarem língua portuguesa aos novos cooperantes. Prevê-se a sua ida cerca de 12 de Maio (no voo que se segue àquele em que segue a Delegação do Cama-

reda Ministro).

2.4-DIRECÇÃO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE ADULTOS E DIRECÇÃO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE QUADROS DE ENSINO:

- a)-Não há problemas dignos de realce, quer ao nível dos cooperantes que trabalham na Estrutura Central do MED (2), quer ao nível dos que leccionam nos INE's;
- b)-No terço do corrente ano, surgiu o problema relacionado com a cooperação que tinha transitado da Alfabetização para o MED (Direcção Nacional de Formação de Adultos), a qual, posteriormente, colaborou no CIP e acabou por regressar a Cuba (10), com excepção de um caso que se manteve, incapacidade demonstrada para desempenhar as tarefas que lhe haviam sido distribuídas no CIP, tem fundamentalmente que ser encarada como uma consequência de não terem sido contratados para essa função.

2.5-DIRECÇÃO NACIONAL DO ENSINO MÉDIO E PRE-UNIVERSITÁRIO:

- a)-As informações provenientes das Províncias, chegaram tardiamente pelo que no momento da redacção do presente relatório, não se encontravam analisadas. Remetem-se para o anexo as conclusões entretanto tiradas.

2.6-DIRECÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO ESCOLAR:

- a)-O actual contingente de professores de Educação Física para o Ensino de Base, apresenta ~~suaves~~ melhoras em relação ao ano anterior.
- b)-Embora solicitada pela parte angolana, a parte cubana não informou sobre as especialidades destes professores, tendo-se mostrado praticamente impossível proceder ao seu levantamento através dos currícula vitae, pelas razões que se descrevem no ponto 1.5; daqui resultou a impossibilidade de controlo e distribuição de cooperantes por Províncias, de acordo com as especialidades, o que nos seria vantajoso, apesar de lhes competir leccionar a disciplina conforme ela está programada (não respeitando portanto o âmbito da sua especialidade e sendo professores polivalentes).
- c)-Além dessa especialização (decorrente das diferenças existentes entre os sistemas de ensino de ambos os Países) tem sido em alguns casos impedimento para o cumprimento integral dos programas, por parte dos professores, situação que contudo foi minorizada com o 2º contingente de professores.
- d)-Um dos problemas mais graves que se colocaram e que afectaram e afectam o normal funcionamento da disciplina, é o que se refere ao equipamento próprio para a docência de

A RPA NA

2.

2.

qualquer obrigação de fornecimento de fatos de treino e sapatinhas. O 1º contingente chegado à RPA em 1978, trazia este tipo de equipamento, o que não aconteceu com o segundo, chegado em 1980, cujos integrantes davam as aulas em traje de passeio.

Perante os inconvenientes que esta situação trazia consigo, a DNEFDE tornou obrigatório o equipamento correcto do professor, o que determinou a sua ausência às aulas por espaço de tempo variável (por ex: em Luanda, por quase dois meses), com manifesto prejuízo dos alunos.

A parte cubana assumiu o compromisso de resolver esta questão no próximo ano lectivo.

- e)-Se é satisfatória a qualidade do trabalho da cooperação cubana no Ensino de Base, para a cooperação colocada ao nível do INEF e CFP de Luanda, é deficiente, o que talvez seja resultado de um menor cuidado na sua selecção.
- f)-Há ainda a salientar a cooperação destinada ao Centro de Formação Acelerada de Moçimedes, que havia sido designada pela parte cubana e nunca se chegou a apresentar no mesmo, o que afectou grandemente o seu funcionamento.
- g)-Finalmente houve casos em que os professores se furtaram a acompanhar as equipas provinciais participantes nos campeonatos escolares, zonais ou nacionais, o que tem que ser considerado como incorrecto, porquanto se trata de actividade programada e de sua competência e obrigação.

2.7-DEPARTAMENTO NACIONAL DO ENSINO ESPECIAL:

Dispõe apenas de uma cooperante com boas referências quanto à qualidade de trabalho e interesse que demonstra na sua execução.

2.8-GABINETE DO PLANO:

- a)-Existe um contrato entre a MAQUIMPORT, UNE e uma editora cubana, para a impressão de livros destinados à Formação de Adultos; por questões financeiras e cambiais, a quantidade inicialmente prevista foi reduzida em 50%. Apesar do contrato se encontrar já homologado pelo Ministério do Comércio Externo, a sua execução está ainda condicionada pela parte cubana, ao pagamento da referida encomenda.
- b)-Foi assinado um contrato com Cuba para fornecimento de cadernos escolares, o qual se encontra já cumprido. Com a instalação da fábrica de cadernos em Benguela, o MED deixou de ter necessidade de recorrer à

-6-
importação, pelo que se não prevê a celebração de novo contrato.

São contudo de salientar as más condições de embalagem dos mesmos, o que teve como consequência que tivessem chegado praticamente a "granel", mais sujeitos portanto a roubos e deterioração.

c)-Foram também recebidos alguns uniformes para os alunos do Ensino de Base, os quais, além de virem igualmente mal embalados, são de inferior qualidade e confecção.

2.9-UNIVERSIDADE DE ANGOLA:

Contactada, informou não poder estar presente à reunião que se realizou em 24-04-82 por não ter ainda os elementos necessários para a mesma.

Anexaremos o que entretanto nos for enviado.

3- PERSPEC
3.1.-

3.2.-

3.3.-

-6-

3- PERSPECTIVAS:

3.1.- Referimos já que, para o Ensino de Base Regular, a possibilidade de incremento de cooperação está estritamente dependente da possibilidade da sua cooperação em novos Municípios. Em consequência, neste momento não existe qualquer perspectiva consolidada do aumento do seu número.

3.2.-DIRECÇÃO NACIONAL DO ENSINO MÉDIO E PRÉ-UNIVERSITÁRIO:

para além dos pedidos que constam em mapa anexo (anexo...), a DNEMPUNIV coloca a necessidade, já para 1982 de cooperação para o Curso Médio de Contabilidade, o qual teria por incumbência a definição de "currícula", planos de curso, etc, para além da docência. De qualquer modo, neste momento a DNEMPUNIV não possui elementos suficientes para indicar o perfil do técnico a contratar.

No mesmo âmbito o Camarada Director sugeriu que se auscultasse a viabilidade de envio de uma Delegação á RPA, composta por 3 peritos em Contabilidade, entre Junho e Agosto, para apoiarem o NED e elementos do Ministério das Finanças na concepção e planificação deste curso.

3.3.- DIRECÇÃO NACIONAL DO ENSINO MÉDIO E PRÉ-UNIVERSITÁRIO - DIAGNÓSTICO:

- a) - necessidade de um metodólogo de Formação Técnico-Profissional, para apoiar, a nível de estrutura Central, o estudo do diagnóstico do Ensino Médio.
- b) - convite a 2/3 peritos para, em Julho de 82, por 15 ou 30 dias, tomarem conhecimento de situação actual do Ensino Médio e recolherem elementos para a realização do Diagnóstico.
- c) - os técnicos que vierem participar nesta actividade - Diagnóstico - deverão ter uma permanência na RPA de, pelo menos, 3 anos;
- d) - NOTA: ao longo do debate deste tema verificou-se que esta necessidade dizia ainda respeito exclusivamente à DNEMPUNIV, embora a obrigatoriedade de realizar o Diagnóstico do Ensino Médio em 1983 envolva igualmente a DNFE (INE's) e a DNEFDE (INEF). Não existe portanto uma proposta concertada entre as 3 Direcções Nacionais.

- e) - é de solicitar a implementação da troca de informações e material de apoio didático e pedagógico para os Institutos Médios Técnicos (refira-se que, embora esta cláusula conste de todos os acordos, a Parte Angolana não tem solicitado a sua concretização).

3.4.- DIRECÇÃO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE ADULTOS:

= Necessidade de dois peritos de Psicologia e Pedagogia com a função de formar formadores, destinados à Escola Nacional de Formação de Quadros.

3.5.- DIRECÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO ESCOLAR:

- a) - necessidades que constam do mapa anexo;
b) - problemática da troca de documentação com o INDER (Instituto Nacional de Educacion y Recreacion): ^{em} de esta estrutura autónoma, em relação ao Ministério da Educação e tendo como homóloga na RPA a Secretaria de Estado de Educação Física e Desportos, este aspecto (troca de documentação no campo da Educação Física com o INED) não tem sido contemplado.

3.6.- DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENSINO ESPECIAL:

- a) - necessidades:
= 2 psico-metristas;
= 1 psiquiatra;
= 1 pedagogo terapeuta;
= 1 logopeda;
= 1 psico-pedagogo (caso não possam enviar um psico-pedagogo, pode ser solicitado mais um psico-metrista e um psicólogo).
b) - Bolsas de estudo: para alunos com a 9ª Classe ^(a) em cursos a funcionar nas escolas "Salvador Allende", com a duração de 4 a 5 anos (já com a especialização incluída), com início no ano lectivo de 1982/83. Torna-se necessário que a Parte Cubana "abra" a possibilidade destas bolsas de estudo, porquanto, segundo informação do INED, até ao momento existem apenas bolsas para as Escolas da Ilha da Juventude.

(a) 9ª ou 10ª classe dos INEs
(b) INE completo

São as seguintes as necessidades, por especialidade:

- = deficientes auditivos: 2
- = " visuais: 1
- = transtornos de conduta: 1
- = deficientes mentais: 1
- = psicologia clinica: 1

3.7.- CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA

= necessidades e perfil, em anexo.

3.8.- UNIVERSIDADE DE LISBOA: junta-se, em anexo, os mapas entregues, os quais não puderam ser analisados devido a terem entrada tardiamente no CII/ED (um em 26 e outros em 27 de Abril corrente).

3.9.- ILM D. INVENITUD: anexa-se o projecto de Protocolo a ser assinado durante a estadia do Comarada Ministro.

(OS ELEMENTOS RELATADOS FORAM COLIMADOS NA REUNIÃO REALIZADA EM 24 DO CORRENTE).

CABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO PED, EM LISBOA, EM 27 DE ABRIL DE 1982.

COOPERAÇÃO CUBANA

GII/MED

01 MARÇO 82

ESPECIALIDADE	Ensino de BASE					Ensino Médio e Pré-Universitário					Universidade de Angola	Estrutura Central	Professores GUIA	TOTAL
	DCG	PPG (2º niv)	P.G. 3º Niv	E.F.	sub-total	INE	UNIV	IMTecn	IMFF	sub-total				
3ENGO		12	5		17									17
3ENGUELA	35	90	48	10	183	13		7		20			3	206
3IE	13	27	22	1	63								1	64
CAZINDA	17	7	7	4	35	8				8			1	44
HUAMBO	43	42	11	6	102	7	7			14	25		2	143
HUILA	18	24	17	3	62	4		2		6	3		1	72
KUANDO KUBO		13	2	1	16									16
KWANZA N	21	36	38	4	99	5		1		6			2	107
KWANZA SUL	31	66	48	7	152	8		1		9			4	165
KUNENE					-					-				-
LUANDA	55	144	30	16	245	12	26	3	1	42	48	23	2	360
LUANDA NORTE	8	17	9		34								1	35
LUANDA SUL	14	25	35	5	79	10				10			1	90
MALANGE	18	70	19	6	113	11		9		20			2	135
MOÇÂMEDES	18	17	13	2	50								1	51
MOXICO	16	43	23	5	87								1	88
UÍGE	35	53	24	6	118	15				15			2	135
ZAIRE	16	17	13	3	49								2	51
	358	703	364	79	1504	93	33	23	1	150	76	23	26	1779

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ECONOMIA DA COOPERAÇÃO

- 6 -

DEBATE AS CONVERSACÕES ENTRE A SEMINÁRIO DE TRABALHO
DA COOPERAÇÃO DA REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA E A
COMISSÃO ESTADUAL DE COOPERAÇÃO ECONÓMICA DA REPÚBLICA
DE CUBA.

Durante os dias compreendidos entre 27 de Janeiro a 5 de Fevereiro
de 1982, tiveram lugar conversações na cidade de Luanda sobre os aspectos relaciona-
dos com a cooperação entre a República Popular de Angola e a República de Cuba, nos
domínios da Assistência Técnica, Missões, Formação Profissional e Troca de Informa-
ção Científico-Técnica.

A Delegação da Secretaria de Estado da Cooperação foi chefiada por
JOÃO PEREIRA DE SOUSA, Direcção Nacional da Assistência Técnica e a Delegação do
Comité Estatal de Colaboração Económica foi chefiada por NORA PEREIRA Y DE MENDONÇA.

Durante a estadia na República Popular de Angola o Secretário de Es-
tado da Cooperação Camarada Paulino Pinto João convidou a Camarada Nora Benitez y
de Mendonça a fazer uma visita à Província de Uíge onde foi analisada em pormenor
a utilização que a Parte Angolana dá à Assistência Técnica, assim como os aspectos
relacionados com os serviços aos cooperantes cubanos.

As conversações deliberação-se sobre os seguintes temas:

1. Análise do cumprimento dos compromissos da cooperação para 1981.
2. Programa de cooperação para 1982.
3. Apresentação dos pedidos de cooperação para 1983.
4. Mecanismos de trabalho para o Controlo da Assistência Técnica.

Sobre o Tema 1º,

As Partes analisaram os compromissos da cooperação acordados para
1981 nos diversos domínios, tendo constatado o seguinte:

.../...

Durante a realização da XVI Sessão da Comissão Mista Inter-governamental Angola-Cubana, acordou-se um total de 713 pedidos, dos quais 209 posições cobradas e 11 adicções, perfazendo um total de 4815 especialistas.

Das 4815 posições cumpriram-se 456, ficando pendentes até 31 de maio de 1981 748 posições, que deverão ser cobradas durante o ano de 1982.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

O total dos cursos de aperfeiçoamento profissional acordados em 1981 foi de 30 dos quais se cumpriram 19, cancelaram-se 5 e transitaram para o ano de 1982 8.

RESUMOS

Angola-Cuba: O total acordado foi de 19 dos quais se cumpriram 10, cancelaram-se 3 e transitaram 4 para o ano de 1982.

Cuba-Angola: O total acordado foi de 10, cumpriram-se 8, cancelaram-se 1 e transitaram 6 para o ano de 1982.

Sobre o Tema 1982

1. Assistência Técnica

Durante as conversações acordou-se o plano de executar para 1982 o total se cifra em 4561 cooperantes. Deste total 2313 corresponde a cooperantes da República Popular de Angola cujos contratos não requerem prorrogação; 1337 cooperantes que requerem prorrogação; 748 pedidos pendentes de 1981, que requerem cobrar e 167 novos pedidos para 1982.

O plano resumo do estado dos novos pedidos de Assistência Técnica Organismos consta do Anexo nº1 da presente lista.

2. Cursos de Aperfeiçoamento

As duas partes acordaram um total de 27 cursos de aperfeiçoamento profissional a efectuar na República de Cuba.

As especialidades por Organismos, número de candidatos, duração, nível de escolaridade consta do Anexo nº2 da presente lista.

.../...

3. Intercâmbio de Missões

A Parte Angolana receberá 17 missões governamentais da República de Cuba. A Parte cubana receberá em 1983 um total de 17 missões da República Popular de Angola.

Os objetivos das missões, número de integrantes, duração e data de chegada acordadas por ambas as Partes consta dos anexos "a" e "b" da presente Acta.

Ambas as Partes reiteram a necessidade de contar com a confirmação da Parte que recebe das datas de saída das missões da Parte que envia.

4. Intercâmbio de Documentação

Os organismos cubanos e angolanos envolvidos na cooperação, trocarão informações científico-técnicas nos respectivos domínios.

Sobre o Tema II.2

Com o objetivo de aperfeiçoar o sistema de apresentação dos pedidos de assistência técnica, intercâmbio de missões e cursos de aperfeiçoamento profissional para 1983, a Parte cubana solicitou que estes pedidos sejam apresentados nos moldes estabelecidos e acordados por ambas as Partes.

A Parte angolana compromete-se a apresentar até 31 de julho do presente ano, os pedidos para 1983.

A Parte cubana analisará os mesmos e responderá à Parte angolana num prazo de 90 dias a partir da receção dos pedidos.

Sobre o Tema II.3

Ambas as Partes analisarão os mecanismos de trabalho estabelecido para o controlo da assistência técnica que Cuba oferece à República Popular de Angola, acordando o seguinte:

- A Parte cubana cumprirá um prazo não inferior a 30 dias após a chegada do cooperante à República Popular de Angola a entrega dos documentos estabelecidos no ponto II.2 do Acordo Especial sobre Condições Gerais para o envio de especialistas.

A Parte cubana apresentará a Secretaria de Estado da Cooperação 15 dias antes da data de saída de Cuba dos cooperantes, uma relação dos nomes, especialidades e código das posições a ocupar pelos cooperantes cubanos.

.../...

1107 0111

TOT/ΔX,

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

2007

ASS: HOMI BENTE E DE
DIRECTORA DA DIRECÇÃO
DO GOV. ESTAD. DE C
ECONÓMICA

SOLICITUDES DE ASISTENCIA TÉCNICA

AÑO DE 1982

MEZOS 1981

ORGANISMOS	T.P.A.	CONSEJEROS		SOLICITUDES		TOTAL
		CONSEJEROS	CONSEJEROS	PENDIENTES	REVISADAS	
Juceplan	M. del Plano	5	0	3	5	16
Juceplan(IPP)	M. del Plano	2	0	1	2	13
Comité Est. Estadísticas	M. del Plano	3	-	-	-	3
Comité Est. Finanzas	M. del Plano	-	-	-	-	1
INICAP	M. del Plano	-	-	1	-	1
CEPES	M. del Trabajo S.S.	10	-	1	-	11
Educación	M. Educación	1270	290	5	-	1,565
Educación	S.E. Asuntos Soc.	-	1	-	-	1
Educación	I.G.C.	3	1	-	-	4
* Educación(DEF)	M. Educación	-	363	-	-	363
* M.E.S.	M. Educación	47	28	12	6	93
MINCAP	MINCAP	335	390	31	-	725
MINCAP	M. Defensa	71	37	10	-	118
MINCAP	S.E. Dep. E. Fis. Rec.	2	-	-	16	18
M. Cultura	S.E. Asuntos Sociales	-	-	-	1	1
MINREX/ODP	M. Defensa	135	-	20	-	155
MINREX	M. Defensa	12	17	-	-	29
I.G.C.C.	I.G.C.	3	8	-	8	19
Poder Popular	M. Ind. A.	-	-	2	-	2
MINIL	M. Industria	13	-	3	-	16
ICRT	T.V.P.A.	1	-	-	-	1
ICRT	Radio Nacional	3	3	2	-	8
CEIB	M. Industria	19	1	2	2	24

1,565 + 363 = 1,918

93

2011

2030

ORGANISMO		M. I. D. I.		COMUNICACIONES		TOTAL
ORGANISMO	AREA	SEN	CH	INTERMEDIARIA	COMUNICACIONES	TOTAL
SEN	M. Ind.	15	-	9	-	24
CH	M. Com. y Transp.	3	10	-	12	25
CH	Radio Nacional	4	12	5	-	21
CH	T. V. P. A.	1	-	1	-	2
CH	Min. Energia	34	-	11	-	45
CH	Min. Industria	1	1	5	-	6
CH	Min. Defensa	5	-	-	-	5
CH	Min. Agricultura	-	-	3	-	3
CH	Min. Defensa	3	-	4	-	7
CH	M. C. y Transporte	3	-	-	-	3
CH	M. Agricultura	54	52	106	-	212
CH	M. Defensa	1	-	-	-	1
CH	Politica	41	24	12	-	77
CH	CH	244	83	491	-	828
CH (CUBA COLABORACION)	C. E. Cooperacion	1	-	6	-	7
CH	M. Educacion	-	-	-	9	9
CH	M. Defensa	-	-	-	1.5	1.5
Totales		214	132	740	157	1093

2. GTIA - GTIA

2.1. Objectivo: Avaliação da cooperação científico-técnica no ano de 1982 e perspectiva.

Número de integrantes: 3

Duração: 15 dias

Data: 4. trimestre 1982

Organismo Cubano: Ministério da Indústria Básica

Organismo Angolano: Ministério da Energia

2.2 Objectivo: Controlo do trabalho dos cooperantes da educação superior e perspectivas da cooperação para o ano de 1983

Número de integrantes: 3

Duração: 15 dias

Data: Março/Abril 1983

Organismo Cubano: Ministério da Educação

Organismo Angolano: Ministério da Educação

2.3. Objectivo: Controlo do trabalho dos cooperantes cubanos da saúde e perspectivas para o próximo ano

Número de integrantes: 3

Duração: 15 dias

Data: 2º trimestre 1982

Organismo Cubano: Ministério da Saúde Pública

Organismo Angolano: Ministério da Saúde

2.4. Objectivo: Analisar o desenvolvimento da cooperação e recolher interesses para o próximo período

Número de integrantes: 3

Duração: 15 dias

Data: 4º trimestre 1982

Organismo Cubano: Ministério da Agricultura

Organismo Angolano: Ministério da Agricultura

.../...

INSTITUTOS MÉDIOS TÉCNICOS

PRÉ-UNIVERSITÁRIOS

DISCIPLINAS	F	Q	M	G	H	B	SP	PS	PD	MU	EF	F	Q	M	G	H	B	PS	PD	EP	DT	MN	E
PROVÍNCIAS																							
BENGUELA	1	1	2	1	1							1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
HUAMBO		1				1	1					2	2	2	2	2	3	2	2	2	2	2	2
HUILA				2	1							2	2	2			2	1	1	2		1	1
LUANDA			1	4	4	1	1					4	3		3	3	5	2	2	3		2	2
MALANGE												2	2	2	1	1	2	1	1	1		1	1
UTGE			2		1							2	3	2	2	2	3	1	1	1	2	2	1
INE / INEF	6	6	10	8	12	6			7	2	11												
ESTRUTURA CENTRAL																							
TOTAL	7	8	15	15	19	8	2		7	2	11	13	13	9	9	9	16	8	8	10	2	9	2

F - Física
Q - Química
M - Matemática
G - Geografia
H - História
B - Biologia
SP - Saúde Pública
Mo - Música

PS - Psicologia
PD - Pedagogia
EP - Economia Política
DT - Desenho Técnico
MN - Mineralogia
E - Ecologia

• - inclui Estatística
i - inclui Higiene, Saneamento e Morfofisiologia
x - inclui Microbiologia
A - inclui 1 para Têxtil e Químico
D - inclui Biologia
• - inclui Geologia
- inclui 1 professor de Voleibol

NOVAS NECESSIDADES DOCENTES

1982-83
CUBA

INE's - NECESSIDADES GLOBAIS PARA 1982-1983

MATEMÁTICA	7	
FÍSICA	7	
QUÍMICA	7	
BIOLOGIA	7	
PEDAGOGIA	12	
GEOGRAFIA	14	(8)
HISTÓRIA	14	(12)
FORMAÇÃO POLÍTICA	14	
PUERICULTURA	1	
EDUCAÇÃO MUSICAL	1	

=====

NECESSIDADES EM COOPERAÇÃO CUBANA

1982/83 e 1983/84

- 1 -

Nº	ESPECIALIDADE	FORMAÇÃO	TAREFAS	PERFIL	Obs.
2	GEOGRAFIA	SUPERIOR	1ª Elaboração e revisão de Programas, Manuais, guias Metodológicos, Mapas e Atlas Escolares. 2ª Elaboração de provas finais. 3ª Planificação, preparação e realização de reciclagem e superação de prof. 4ª Colaboração nas decisões de política escolar a nível nacional.	- Ter pelo menos + 5 anos de experiência no ensino de Geografia; num Centro de form. de prof. sup. conhecimentos de cartografia; conhecimentos para a elaboração de Programas, Manuais, Guias Metodológicos, etc.	para subst. Armando Drzech.
2	HISTÓRIA	SUPERIOR	1ª Elaboração e revisão de Programas, Manuais, Guias Metodológicos e outros materiais didáticos. 2ª Elaboração de provas finais. 3ª Planificação, preparação e realização de reciclagem e superação de professores. 4ª Colaboração nas decisões de política escolar a nível nacional.	- Ter pelo menos + 5 anos de experiência no ensino da História; num Centro de form. de prof. sup. ser especialista em História contemporânea de Europa e especialista em História contemporânea de África; conhecimentos para a elaboração de Programas, Manuais, Guias Metodológicos, etc.	

1	Ciências da Natureza	SUPERIOR	- Igual às da História	- Ter pelo menos 5 anos de experiência no ensino da Biologia no Centro de form. de prof. sup. conhecimentos para a elaboração de Programas, Manuais, Guias Metodológicos, etc.	
1	QUÍMICA	SUPERIOR	- Igual às da Ciências da Natureza.	- Ter pelo menos 5 anos de experiência no ensino da Química num Centro sup. de form. de prof., conhecimentos para a elaboração de Programas, Manuais, Guias Metodológicos etc.	1 para subst. a Rosária
1	BIOLOGIA	SUPERIOR	- Igual às da Química	- Ter pelo menos 5 anos de experiência no ensino de Biologia num Centro sup. de form. de prof.; conhecimentos para elaboração de Programas, Manuais, Guias Metodológicos, etc.	1 para substituição de Teresa.
1	FÍSICA	SUPERIOR	- Igual às da Biologia	- Ter pelo menos 5 anos de experiência no ensino de física, num Centro sup. de form. de prof.; conhecimentos para a elaboração de Programas, Manuais, Guias Metodológicos, etc.	1 para subst. de Guilherme em 1983.
1	MATEMÁTICA	SUPERIOR	- Igual às da Física	- Ter pelo menos 5 anos de experiência no ensino de Matemática num Centro superior de form. de prof.; conhecimentos para a elaboração de Programas, Manuais, Guias Metodológicos, etc.	1 para subst. de Hector em 1983.

- 3 -

Nº	ESPECIALIDADE	FORMAÇÃO	TAREFAS	PERFIL	ONS.
1	HISTÓRIA	SUPERIOR	1ª Elaboração de Planos de Estudos, Guias Metodológicos e Manuais para o Ensino de Adultos.	Ter pelo menos 5 anos de experiência no ensino de adultos, no que diz respeito à disciplina; ter conhecimentos comprovados para a elaboração de Planos de Estudo, Programas, Guias Metodológicos, Manuais.	-
1	GEOGRAFIA		2ª Participação nas decisões da política escolar a nível nacional do ponto de vista de disciplina e do Ensino de Adultos.		
1	FÍSICA		3ª Participação na qualificação de técnicos angolanos do CIP.		
1	QUÍMICA				
1	MATEMÁTICA				
1	BIOLOGIA				
1	INSPECTOR HISTÓRIA	SUPERIOR	Elaboração de material básico para apoio e controlo das Estruturas inferiores. Planificação de actividades de inspecção (planificação, execução e balanço). Realizar trabalhos com os quadros dirigentes da Província, Município e escola. Analisar cientificamente os relatórios das Estruturas de Inspeção e dar as respostas oportunas. Participação na formação de quadros dirigentes.	Longa prática no ensino de História, experiência na formação de professores conhecimentos na elaboração de Programas, manuais escolares e guias para professores, etc.	-

Nº	ESPECIALIDADE	FORMAÇÃO	TAREFAS	PERFIL	OBS.
1	PSICOLOGIA	SUPERIOR	Elaboração de Programas, manuais, guias, textos de Psicologia. Elaboração de provas (exames) finais a nível nacional. Elaboração de material didático variável. Realizar reciclagens de professores. Formação de quadros angolanos no CIP.	Longa experiência no ensino de Psicologia. Espírito crítico e de investigação. Experiência na formação de professores, experiência no ensino primário e secundário.	-

PSICOLOGIA	1
ESPECIALIDADE	1
FORMAÇÃO	1
TIPOLOGIA	1
PERFIL	1
QBS	1

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

NECESSIDADES EM CORPO DOCENTE PARA O 2º SEMESTRE DE 1981/82

Nº DE RE	NÚMERO DE DOCENTES PARA RECRUTAR	ESPECIALIDADE E QUALIFICAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA	DISCIPLINA (S) A LECCIONAR	CURSO(S)	ANO(S)
1	1	PEDAGOGIA - Formação em técnicas de ensino - Formação em estatística aplicada à educação - Mestrado com experiência do ensino superior	Introdução às técnicas de aula moderna (3H/s, semestral) Estatística e Probabilidades I (4H/s, semestral)	Todos os Cursos do ISCED Psicologia/Pedagogia	1º 2º
3	3	DIDÁCTICA - Mestrado com experiência de ensino superior - Experiência comprovada na organização de estágios de formação para professores	Prática do Ensino (6H/s, anual) Didáctica geral (3H/s, semestral)	Todos Todos, menos Psicologia e Pedagogia	1º e 2º 2º
TOTAL:	4				

Departamento de Ciências da Educação do ISCED, no Lubango, aos 10 de Fevereiro de 1982-ANO DA ORGANIZAÇÃO ECONÓMICA E DA VIGILÂNCIA POPULAR.-

O Chefe do Departamento
Lunsayiládio Kiata Henri

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

NECESSIDADES EM CORPO DOCENTE PARA O ANO LECTIVO DE 1992/1993

NÚMERO DE DOCENTES PARA RECRUTAR	ESPECIALIDADE E QUALIFICAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA	DISCIPLINA(S) A LECIONAR	CURSO(S)	ANO(S)
1 (um)	PEDAGOGIA . Mestrado com experiência de ensino superior . Formação e experiência em organização e administração da educação	Pedagogia Geral (4H/s, semestral) Organização e gestão escolares (3H/s, semestral) Organização e gestão escolares (3H/s, semestral) Pedagogia Geral (4H/s, anual)	Todos, menos Psicologia e Pedagogia Todos Todos Psicologia e Pedagogia	2º 2º 3º 1º
1 (um)	PEDAGOGIA ou SOCIOLOGIA ✓ . Mestrado com experiência de ensino superior . Formação e/ou experiência em sociologia da educação . Formação e/ou experiência em metodologia da investigação pedagógica.	Metodologia da investigação pedagógica (3H/s, anual) Sociologia da educação (3H/s, semestral)	Pedagogia Pedagogia	3º 3º
4 (quatro)	DIDÁCTICA ✓ . Mestrado com experiência de ensino superior . Especialização em didáctica da psicologia e pedagogia	Didáctica Geral (4H/s, semestral) Didáctica Geral (4H/s, anual) Didáctica especial e prática docente (8H/s, anual)	Todos, menos pedagogia e psicologia Psicologia e Pedagogia Psicologia e Pedagogia	2º 2º 3º
2 (dois)	DIDÁCTICA ou LÍNGUAS . Mestrado com experiência de ensino superior . Especialização das línguas francesa e portuguesa	Didáctica especial e prática docente (8H/s, anual)	Português/Francês	3º

ISCED/DCE/1982-1983

NÚMERO DE DOCENTES PARA RECRUTAR	ESPECIALIDADE E QUALIFICAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA	DISCIPLINA(S) A LECIONAR	CURSO(S)	ANO(S)
1 (um)	DIDÁCTICA ou LÍNGUAS • Mestrado com experiência de ensino superior • Especialização em didáctica da língua inglesa	Didáctica especial e prática docente (8H/s, anual)	Português/Inglês	3º
2 (dois)	DIDÁCTICA ou C.SOCIAIS • Mestrado com experiência de ensino superior • Especialização em didáctica da História e Filosofia	Didáctica especial e prática docente (8H/s, anual)	História e Filosofia	3º
2 (dois)	DIDÁCTICA ou C.EXACTAS • Mestrado com experiência de ensino superior • Especialização em didáctica da matemática e física	Didáctica especial e prática docente (8H/s, anual)	Matemática e Física	3º
3 (três) (V)	DIDÁCTICA ou C.NATURAIS • Mestrado com experiência de ensino superior • Especialização em didáctica de química biologia e geografia	Didáctica especial e prática docente (8H/s, anual)	Química, Biologia e Geografia	3º
2 (dois) (N)	PSICOLOGIA • Mestrado com experiência de ensino superior • Formação e/ou experiência em investigação em Psicologia • Especialização em Psicologia social	Psicologia Geral (4H/s, Semestral) Psicologia Geral (4H/s, anual) Psicologia Social (3H/s, semestral) Metodologia da investigação em Psicologia (3H/s, anual)	Todos, menos Psicologia e Pedagogia Psicologia e Pedagogia Psicologia Psicologia	1º 1º 3º 3º

NÚMERO DE DOCENTES PARA RECRUTAR	ESPECIALIDADE E QUALIFICAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA	DISCIPLINA(S) A LECIONAR	CURSO(S)	ANO(S)
2 (dois)	PSICOLOGIA • Mestrado com experiência de ensino superior • Especialização em psicologia das idades • Formação ou experiência em psicologia clínica • Formação ou experiência em psicologia pedagógica	Psicologia da idades e Pedagógica (4H/s, semestral) Psicologia das idades (4H/s, anual) Psicologia Pedagógica (3H/s, semestral) Psicologia Clínica (3H/s, semestral)	Todos, menos Psico- logia e Pedagogia Psicologia e Pedago- gia Psicologia e Pedago- gia Psicologia	2º 2º 3º 3º

SÍNTESE DE NECESSIDADES PARA 1982/1983 (Docentes para recrutar)

Pedagogos : 2 (dois)
 Especialistas em Didáctica : 14 (catorze)
 Psicólogos : 4 (quatro)
 TOTAL : 20 (vinte)

Departamento de Ciências da Educação do ISCED, no Lubango, aos 10 de Fevereiro de 1982-ANO DA ORGANIZAÇÃO ECONÓMICA
 E DA VIGILÂNCIA POPULAR.-

O Chefe do Departamento

Q DE DOGR	ESPECIALIDADE E QUALIFICAÇÃO REQUERIDA	REQUISITOS PARA A VAGAS	CURSO(S)	ANO(S)
2	<u>MATEMÁTICA</u> ✓ a) 1 Licenciado com experiência do ensino superior em Análise Complexa e em Probabilidades e Estatística b) 1 Licenciado com experiência do ensino superior em Álgebra	a) Análise Matemática V, Análise Matemática VI, Probabilidades e Estatística, Análise Numérica b) Álgebra linear III, Álgebra linear IV, Matemática para Psico/Pedag.	a) Matemática Física b) Matemática, Física, Química, Psicologia e Pedagogia	3º 1º e 2º
1	<u>FÍSICA</u> ✓ a) 1 Licenciado com experiência do ensino superior em Mecânica dos Meios Contínuos (portanto, com boas bases de Análise Tensorial). Só é necessário no 2º semestre de 1982/83	Cálculo Tensorial e Mecânica dos Meios contínuos	Física	3º
2	<u>QUÍMICA</u> ✓ 2 Licenciados com experiência do ensino superior. Um deles, não falta já no 2º semestre de 1981/82	Química Geral (Mat/Fis/Quim.) Química Geral (Biologia/Geog.) Bioquímica Química Inorgânica Química Orgânica	Matemática Física Física Química Biologia Geografia	1º e 2º

...///...

Cont.

<u>BIOLOGIA</u> 2 Licenciados com experiência de ensino superior: 1 deverá ser Zólogo e o outro Botânico. O Zólogo deverá já vir no 2º semestre de 1981/82	Ecologia Ecologia Complementar da Botânica Fitófitos Anacardos	Biologia Geografia	2º e 3º
<u>GEOGRAFIA</u> 1 Licenciado em geografia com experiência de ensino superior e bons conhecimentos de Topografia e Cartografia. Faz falta para o 2º semestre de 1981/82	Geografia Económica Geografia Física de Angola Topografia e Cartografia	Geografia	1º e 3º

Departamento de Ciências Exactas e de Natureza do IGCED, no Lubango, aos 17 de

Fevereiro de 1982: "ANO DA ORGANIZAÇÃO ECONÓMICA E DA VIGILÂNCIA POPULAR"

O Chefe do Departamento

João Nobre de Novaes

Engenheiro Geógrafo



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

(a) GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

GAB. Director

ENVIADO PELO
CDA. PETERSON

AO CAMARADA
LUIS CARMENATE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DA REPÚBLICA DE CUBA

FOTOC. EXCLUSIVAMENTE
PARA o DOUTORADO do
CDA. MINISTRO, VICE-MINISTRO
e E.S. E
LIMBA.

H.A.V.A.N.A

As minhas mais cordiais saudações.

Aproveito a deslocação do Camarada Domingos Peterson para lhe enviar o projecto do "Acordo Especial entre os Governos da República Popular de Angola e da República de Cuba sobre as Escolas Angolanas na Ilha da Juventude", a ser discutido e analisado aquando da estadia do Camarada Ministro Augusto Lopes Teixeira em Cuba.

De igual modo aproveito para me apresentar: fui recentemente nomeado como Director Provisório do Gabinete de Intercâmbio Internacional, em substituição do Camarada Manuel Teodoro Quarta que assumirá integralmente o cargo de Secretário Permanente da Comissão Nacional da República Popular de Angola para a UNESCO.

No exercício destas novas funções, conto, obviamente, com a melhor colaboração da sua parte, garantindo-lhe por meu lado, a firme disposição de manter o nível de trabalho até hoje desenvolvido contribuindo assim,

...../.....
...../.....

MINISTÉRIO, direcção, REPARTIÇÃO OU SERVIÇO

46 - 80708 - 2212171 - 1501



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(a) GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

- 2 -

ainda que modestamente, para o reforço dos laços de
amizade e solidariedade internacionalista existentes
entre os nossos Povos, Governos e Partidos.

Com a mais elevada consideração.

Luanda, aos 21 de Abril de 1982.

O DIRECTOR PROVISÓRIO DO GABINETE

JOAQUIM MANUEL SILVA

PROJECTO

ACORDO ESPECIAL

ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA E O GOVERNO DA
REPÚBLICA DE CUBA SOBRE AS ESCOLAS ANGOLANAS NA ILHA DA JUVEN
TUDE.

Com base no Acordo de Cooperação Cultural entre a República Popular de Angola e a República de Cuba, de 7 de Dezembro de 1976:

Tendo em vista os princípios de amizade e solidariedade Internacionalistas que unem os dois Países e destacando o esforço comum empreendido na promoção do desenvolvimento e do progresso social dos seus respectivos povos;

O Governo da República Popular de Angola e o Governo da República de Cuba acordam o seguinte:

ARTIGO I

A parte Cubana ^{para} ~~põe~~ a disposição da parte Angolana, no Município da Ilha da Juventude, em território da República de Cuba, Escolas Secundárias Básicas no campo para formação de jovens estudantes Angolanos visando responder às necessidades do povo Angolano em matéria de Educação e Formação de Quadros.

A parte Cubana ^{para} ~~põe~~ a disposição da parte Angolana, bolsas para a continuação dos estudos desses jovens estudantes, uma vez terminado o ciclo secundario básico, e isto nas escolas do Ensino Médio e Superior fora da Ilha da Juventude.

.../...

A parte Cubana fornecerá à parte angolana currículos de cursos a ministrar nas Escolas do Ensino Médio e Superior referidos no parágrafo anterior.

A parte Cubana deverá proporcionar um certificado de estudos uniforme para todas as Escolas Angolanas e que deverá ser proporcionado aos alunos que poderão eventualmente interromper sua formação na República de Cuba, como por exemplo por motivo de doença.

ARTIGO II

A parte Cubana prestará colaboração e assistência técnica às Escolas Angolanas na Ilha da Juventude, garantindo concretamente o equipamento administrativo e pedagógico indispensável ao funcionamento das Escolas, à semelhança do que é previsto para as Escolas Cubanas do mesmo tipo.

A parte angolana não se subtrai à obrigação de conceder apoio no concernente a outro material que se pretenda susceptível de poder contribuir ao melhor funcionamento dessas Escolas, atendendo ao pormenor particular de os jovens que as preencherão estarem fora do seu país de origem e necessitarem de ajuda na adaptação.

ARTIGO III

A parte Cubana fornecerá para as Escolas Angolanas na Ilha da Juventude, os professores indispensáveis em todas as disciplinas, excepto as de Língua Portuguesa e Ciências Sociais.

A parte Cubana esforçar-se-á por afectar aí os professores que prestaram serviço na República Popular de Angola, fornecendo à parte angolana os currículos profissionais dos mesmos.

ARTIGO IV

A parte angolana garantirá o envio de professores Angolanos para a ilha da Juventude, para leccionarem por um período mínimo de dois anos, a Língua Portuguesa e Ciências Sociais.

trículos de
r referida

ado de su
erá ser
comper
ativo de

ncia téc-
o concre-
sável so-
para as

conceder
eptível
, atenda-
estarem
tação.

nas n-
s disc-
profes-
forme-
os.

es An-
eríodo

As disciplinas de História, Geografia, Formação Política ou Patriótica serão coordenadas por professores Angolanos e ministradas por eles e pelos professores cubanos.

A parte Angolana fornecerá todo o material didáctico inerente às referidas disciplinas.

ARTIGO V

A parte Angolana enviará semestralmente técnicos angolanos, com o objectivo de dar apoio directo aos professores angolanos e cubanos, no domínio organizativo e pedagógico, condicionado ao desenvolvimento organizacional e pedagógico da Educação e Ensino na República Popular de Angola.

ARTIGO VI

A Estrutura competente da parte Angolana indicará um Representante Permanente Responsável máximo das Escolas e seus adjuntos, em número de 2-3.

ARTIGO VII

A parte Cubana acolherá o Representante Permanente Responsável máximo das Escolas e seus adjuntos, bem como os professores, garantindo-lhes o alojamento e todo o apoio necessário para o desenvolvimento das actividades a que são chamados a realizar.

A parte Cubana indicará quais os organismos municipal e central que serão elos de contacto com o Representante Permanente Angolano para solução de quaisquer questões.

A parte Cubana obrigará-se a conceder, todo o recheio das casas e todo o material que ache necessário para acomodamento e funcionalidade da equipa que aí colocará.

A parte Cubana, obrigar-se-á ainda a conceder a essa equi-
pa todas as facilidades relacionadas com as formalidades de esta-
dia e circulação no município anfitrião em geral, bem como rela-
cionadas com a aquisição de bens de consumo, principalmente ali-
mentícios.

ARTIGO VIII

As Escolas Angolanas na Ilha da Juventude reger-se-ão
por um Regulamento a ser elaborado e aprovado pelas estruturas
competentes dos dois Países.

ARTIGO IX

As dúvidas e omissões relacionadas com a interpretação e
aplicação do presente Acordo, serão solucionadas dentro de um es-
pírito de cooperação e amizade por troca de correspondência entre
ambas as Partes.

ARTIGO X

O presente Acordo entrará em vigor na data da sua assina-
tura e terá a duração de cinco anos, renovando-se automaticamente
a sua vigência por períodos sucessivos de um ano, desde que qual-
quer das partes não proceda á respectiva denúncia com um aviso
prévio de três meses.

FEITO E ASSINADO EM _____, AOS _____ DE _____ DE _____ EM
DOIS ORIGINAIS, UM EM LÍNGUA PORTUGUESA E UM LÍNGUA ESPANHOLA,
ZENDO AMBOS IGUALMENTE FÉ.

P'LO GOVERNO DA REPÚBLICA
POPULAR DE ANGOLA

P'LO GOVERNO DA REP
BLICA DE CUBA

30/6/88

Cuba
GOG/Julius

Vuelos Regulares

21/6 42 Cabinda
16 Huila
26 Malange
3 N.Central
43 Luanda

Total: 100

28/6 1 N.Central
45 Benguela
18 K.Norte
12 L.Sul
23 Malange

Total: 100

5/7 25 K.Sul
33 Huila
30 Mexico
16 Namibe

Total: 104

12/7 62 Luanda

Total: 62

19/7 18 Benguela
18 Huila
29 Luanda
9 Mexico
20 N.Central
5 Metopolis

Total: 99

26/7 17 Bie
30 Huambo
16 Uige

Total: 63

2/8 13 K.Norte
22 Huila
33 Luanda
15 Uige

Total: 83

9/8 8 Benguela

Total: 8

Vuelos Charter

26/6 35 Luanda
12 K.Sul
41 Huambo
21 Namibe
19 Uige
1 N.Central
23 Mexico

Total: 152

30/6 22 Malange
45 L.Sul
39 Bie
22 Cabinda
5 Bengo
2 K.Norte
23 Huambo

Total: 158

7/7 49 Uige
59 Benguela
1 N.Central
46 Luanda

Total: 155

11/7 17 Cuando Cubango
10 Bango
17 K.Norte
19 Cabinda
9 Namibe
83 Luanda

Total: 155

	JUNHO				JULHO						AGOSTO			TOTAL
	21	26	28	30	5	7	11	12	17	26	2	9		
DEMO	(1)					6	8							
DEAGUEIRA	(14)	(45)			(59)				(20)		(8)			146
D.E.	(1)				(40)				(15)					56
* CABOADA	(5)		(10)		(22)			(17)						54
IVANHO	(60)		(6)				(30)							96
ALICEA	(17)				(38)				(7)		(10)			72 (315000)
KUBAKO	(1)					11	8							
KUARE														
KWARZA M.	(1)	(18)				(2)	(5)				(14)			40
KWARZA S.	(5)		(12)		(5)				(7)		(10)			39
KUABA		(78)		(124)	(67)				33		35			
KUADA M.														
KUADA S.	(12)	(32)				(12)								56
PAIASE	(4)		25			37				13				
MOYCO	(6)	(24)	(13)			(18)	24	7						
MOYCOB			(12)			(25)			(9)					46
MOYCO	(4)			(34)		(29)	(16)	(16)						95
E. BENTRAL	(12)				2									14
TOTAL														

(1) NÚMEROS CONFIRMADOS PECA PRÓPIA PROVA

1 - SAÍDA A PARTIR DE - - - - -; ESTIMATIVA DO GII/TED

* ALTERAÇÃO INTRODUTIDA JÁ APÓS ELABORADO O OFÍCIO.

REPUBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ESQ - ATE 11.6.84: EF → 71
 ATE 23.6.84: 40% (1ª + 2ª) → 400
 ATE 30.6.84: 60% (6ª + 8ª) → 549
 ATE 14.7.84: 2ª CHAMADA → 57
 (Benguela, K.K., K.S., L.S., M.K., N.M.) $\times \frac{6}{2} \frac{III}{II} (-K.S.)$
 +
 CHAMADA $\times 2 \frac{II}{I}$

EM: I.N.E.: ATE 11.7.84 → 174
 INT + P.U.M.: ATE 01.08.84 → 102

Podem Jam. (an. APO's:

11.6.84 → 71 (+24)
 23.6.84 → 400 → 471
 30.6.84 → 549 → 1020
 14.7.84 → 231 → 1251
 01.8.84 → 102 → 1353

PG: 28 - a critério P.S.M.
 EC: 24 - DP. 15.6.84.

DE ANGOLA

EDUCAÇÃO
 NÍVEL DE BASE REGULAR

DO
 GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL
 DO MED

J. U. A. N. D. A

Nº referência:

Caixa Postal:

5580

/1212/D.N.E.B.R/84

16.07.84

sta do Plano de Saída dos professores
 regular, remetido a coberto da Sinopse
 de seguinte parecer:

o cumprimento do Calendário de Provas
 do Ensino de Base Regular e tarefas so-
 da Avaliação e Publicação de notas,
 nº 8/84 de 24-4-84.

Junho, data em que estará concluída a
 es da 1ª chamada da 6ª e 8ª classes e
 5ª e 7ª classe, poderão ausentar-se os

seguintes professores:

a) Professores que só leccionam a 5ª e 7ª classes

b) Professores que leccionam o II Nível 5ª e 6ª classes
 nas Províncias de Benguela, Bié, Kuanza-Norte, Namibe,
 Huíla, Luanda, Malanje e Uíge.

3 - A partir de 15 Julho, data em que estará concluída a Acti-
 vidade de exames da 2ª chamada da 6ª e 8ª classes, poderão
 ausentar-se os restantes professores do II e III Níveis.

4 - A saída das respectivas Províncias dos professores referi-
 dos nos pontos anteriores não deverá efectivar-se antes

a) Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

000//000

A4 - 100 000 ex. 9 - NEA - 1985

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSCRIÇÃO Nº 934
Data de 16 de Maio de 84
MUITO URGENTE



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSPECÇÃO NACIONAL DO ENSINO DE BASE REGULAR

15000000 DA DREXIA E DA PRODUÇÃO
C/C:
-GABINETE DO VICE-MINISTRO P/O ENSINO
DE BASE
-INSPECÇÃO NACIONAL ESCOLAR

AO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL
DO MED

J. U A N D A

S/ referência: S/ comunicação: N/ referência: Caixa Postal:
ASSUNTO: 558n

/1212/D.E.E.B.R/84

16 EN 15.4

Relativamente à proposta do Plano de Saída dos professores
Cubanos do Ensino de Base Regular, remetido a coberto da Sinopse
nº 98/GIL/84 de 8-5-84 somos do seguinte parecer:

- 1 - Deve ser observado o cumprimento do Calendário de Provas
Avaliação e Exames do Ensino de Base Regular e tarefas se-
guintes de controlo da Avaliação e Publicação de notas,
conforme n/circular nº 8/84 de 24-4-84.
- 2 - A partir de 30 de Junho, data em que estará concluída a
actividade de Exames da 1ª chamada da 6ª e 8ª classes e
Avaliação Final da 5ª à 7ª classe, poderão ausentar-se os
seguintes professores:
a) Professores que só leccionam a 5ª e 7ª classes
b) Professores que leccionam o II Nível 5ª e 6ª classes
nas Províncias de Benguela, Bié, Kuando-Norte, Namibe,
Huila, Luanda, Malanje e Uíge.
- 3 - A partir de 15 Julho, data em que estará concluída a Acti-
vidade de exames da 2ª chamada da 6ª e 8ª classes, poderão
ausentar-se os restantes professores do II e III Níveis.
- 4 - A saída das respectivas Províncias dos professores referi-
dos nos pontos anteriores não deverá efectivar-se antes
000//000

a) Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

(a)DIRECÇÃO NACIONAL DO ENSINO DE BASE REGULAR.....

de 24 de Junho para os abrangidos em 2 a 11 de Julho os abrangidos em 2.

Solicitando a v. atenção para o acima expostos agradecemos ainda que no âmbito dos encontros a efectuar com a parte Cabana para acerto do Plano Proposta seja vista a necessidade do estabelecimento do Programa de chegada dos Professores, para o ano lectivo 64/65 a verificar-se até 30 de Agosto.-

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

DIRECÇÃO NACIONAL DO ENSINO DE BASE REGULAR, EM LUANDA, 405 17 DE MAIO DE 1964.-

O DIRECTOR,

MARIA TERESA BESSA VICTOR CHAVES

TEVC/LJ.-

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DIRECÇÃO NACIONAL DO ENSINO DE BASE REGULAR

1984 "ANO DA DEFESA E DA PRODUÇÃO"

CIRCULAR Nº 08/84

A

Tendo em conta a programação das actividades escolares, referentes ao 3º Período (compreendido entre 02 de Abril a 30 de Junho de 1984) e que inclui a Avaliação Final dos alunos do Ensino de Base Regular, para conhecimento e procedimento dos Docentes, Discentes e Responsáveis a diversos níveis, estabelece-se as seguintes orientações:

1º As provas de frequência realizar-se-ão de 20 a 22 de Junho no Iº Nível e de 12 a 16 de Junho no IIº e IIIº Níveis, conforme o calendário inscrito no Anexo 1

2º As provas de exame - 1ª chamada de época normal - para alunos internos e externos do Ensino de Base Regular, bem como da 2ª Época Especial para Militares, obedecerão ao seguinte calendário:

2.1- NO III NÍVEL

- PROVAS ORAIS de Língua Estrangeira realizar-se-ão de 15 a 18 de Junho nos dois períodos, dentro do seguinte horário: Das 8.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 Horas

PROVAS ESCRITAS

DIAS	TURNO	DISCIPLINAS	HORAS
19.06.84 3ª FEIRA	MANHÃ	GEOGRAFIA	08.30 - 10.00
		LÍNGUA ESTRANGEIRA	10.30 - 12.00
20.06.84 4ª FEIRA	MANHÃ	L. PORTUGUESA	08.30 - 10.00
		QUÍMICA	10.30 - 12.00
21.06.84 5ª FEIRA	MANHÃ	MATEMÁTICA	08.30 - 10.30
22.06.84 6ª FEIRA	MANHÃ	HISTÓRIA	08.30 - 10.00
		FÍSICA	10.30 - 12.00
23.06.84 SABÁDO	MANHÃ	BIOLOGIA	08.00 - 9.30
		E.V. PLÁSTICA	10.00 - 12.30

2.2 - NO IIº NÍVEL - PROVAS ESCRITAS

DIAS	TURNO	DISCIPLINAS	HORAS
19.06.84 3ª FEIRA	TARDE	L. PORTUGUESA	15.00 - 16.30
20.06.84 4ª FEIRA	TARDE	C. NATUREZA	15.00 - 16.30
21.06.84 5ª FEIRA	TARDE	MATEMÁTICA	15.00 - 17.00
22.06.84 6ª FEIRA	TARDE	C. SOCIAIS	15.00 - 16.30
23.06.84 SABÁDO	TARDE	E.V. PLÁSTICA	15.00 - 17.30

2.3 - NO 1º NÍVEL - PROVAS ESCRITAS E ORAIS

=3=

DIAS	TURNO	DISCIPLINAS
25.06.84	MANHÃ - INÍCIO AS 8.30 HORAS	C. NATUREZA - MATEMÁTICA
26.06.84	TARDE - INÍCIO AS 14.30 HORAS	HISTÓRIA E GEOGRAFIA
27.06.84	MANHÃ - INÍCIO AS 8.30 HORAS	PROVAS ORAIS DE: L. PORTUG. ORTOGRAF. REDACÇÃO
28.06.84	TARDE - INÍCIO AS 14.30 HORAS	LEIT. INTERPRET. GRAMÁTICA
29.06.84	MANHÃ - INÍCIO AS 8.30 HORAS	LEIT. INTERPRET. GRAMÁTICA
30.06.84	TARDE - INÍCIO AS 14.30 HORAS	LEIT. INTERPRET. GRAMÁTICA

- a) Para as Provas Orais deverá ser dada prioridade aos alunos provenientes de outras localidades.
- b) Não há intervalo entre a prova de Ortografia e Redacção.
- 2.4 - Para a prestação das provas de exame far-se-á a movimentação dos alunos e professores de 18 a 23 de Junho/84
- 39 As provas de época normal de exames 2ª CHAMADA, realizar-se-ão nas seguintes datas, com idêntica sequência ao calendário de 1ª Chamada.
- Provas Orais de 8ª Classe - 09.07.84 a 11-07-84.
 - Provas Escritas IIº e IIIº Níveis - 03.07.84 a 07.07.84.
 - Provas Escritas Iº Nível - 04.07.84 a 07.07.84
- 49 As provas de exame de época de Recurso, bem como da 3ª época Especial para Militares e Exame de Equivalência de estudos do Ensino de Base Regular, realizar-se-ão nas seguintes datas, com idêntica sequência ao calendário da 1ª chamada.

PROVAS ORAIS 8ª CLASSE - 17.08.84 a 20.08.84

PROVAS ESCRITAS IIº E IIIº NÍVEIS - 21.08.84 a 25.08/84

ANEXO 1

CALENDÁRIO PARA AS PROVAS DE FREQUÊNCIA

=6=

1-1º NÍVEL - 1ª, 2ª e 3ª CLASSE

DIAS	TURNO	DISCIPLINAS	HORAS
20/06/84	MANHÃ TARDE	L. PORTUGUESA	INÍCIO - 08.30 INÍCIO- 14.30
21/06/84	MANHÃ TARDE	MATEMÁTICA	INÍCIO - 08.30 INÍCIO- 14.30
22/06/84	MANHÃ TARDE	C. INTEC. / MATEMÁTICA	INÍCIO- 08.30 INÍCIO- 14.30

2 - IIº NÍVEL - 5ª CLASSE

DIAS	TURNO	DISCIPLINAS	HORAS
12/06/84	TARDE	PORTUGUESA	15.00 x 16.30 Horas
13/06/84	TARDE	C. NATUREZA	15.00 x 16.30 HORAS
14/06/84	TARDE	MATEMÁTICA	15.00 x 17.00 HORAS
15/06/84	TARDE	C. SOCIAIS	15.00 x 16.30 HORAS
16/06/84	TARDE	E.V. PLÁSTICA	15.00 x 17.00 HORAS

3 - IIIº NÍVEL - 7ª CLASSE

DIAS	TURNO	DISCIPLINAS	HORAS
12/06/84	MANHÃ	GEOGRAFIA	08.30x10.00
		L. PORTUGUESA	10.30x12.00
13/06/84	MANHÃ	L. PORTUGUESA	08.30x10.00
		QUÍMICA	10.30x12.00
14/06/84	MANHÃ	MATEMÁTICA	08.30x10.30
15/06/84	MANHÃ	HISTÓRIA	08.30x10.00
		FÍSICA	10.30x12.00
16/06/84	MANHÃ	BIOLOGIA	08.30x10.00
		E.V. PLÁSTICA	10.30x12.30

VARIANTE 2

Salida de los maestros y profesores para Cuba.

	17 al 23 Jun.	24 al 30 Jun.	1 al 7 Jul.	8 al 14 Jul.	15 al 21 Jul.	22 al 28 Jul.	29 al 4 Agost.	5 al 11 Agost.	Total
* Benicual	46	59		18				8	131
Sif		39				17			56
* Cabinda	12		22	19					53
C. Cubango				17					17
Bengo			5	10					15
Kuanza Norte		18	2	17			13		50
Kuanza Sul		12	25						37
* Huambo		41	23			30			94
Huila	16		33		15		10		89
Luanda	78	124	67		29		33		331
Luanda Sul	12	45							57
Malanje	26	45							71
* Namibe		21	16	9					46
Peixoto		23	30		9				62
Pico		19	49			16	15		99
Nivel Central	3	1	1		20				25
Metodolones		1			5				6
TOTAL	147	396	371	72	99	63	83	8	1239

Foto.
 1 - EHA
 2 - ENPua
 3 - RSE
 4 - C.R.
 5 - para para
 cas unificadas
 24.1.84

Fecha: 24-5-84.

86
 62
 148



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

4/Plano

Plano urbano

0.43.

M/7 774 iae 26/7 - 63 | 146
218 - 83
04/8 902 177 + PUV 9/8 - 8

Polícia e Joana

287

1.444.444: 44 36

ceano + 94 A

Transmissão

TT: (132)

JAOE UBAE e com Pm Perua

	com	urbano	Diferença (c-u)
BESO	15	15	- 0 -
BESUNIA	150	130	20
BIE	60	56	4
CASADA	88	83	5
INTA 80	130 - 10 = 120	94	36 - 10 = 26
ATICA	90	89	1
K. KASASO	19	17	2
K. KOUTE	63	50	13
K. KUL	63	37	26
UABIA	401 - 45 = 356	339 + 32 = 371	90 - 32 = 58 - 41 = 17
L. KUL	62	57	5
MAKAGE	72	71	1
M. KUL	67	62	5
MAKAGE	150	46	104
UKE	130	99	31

1480
- 15 = 1465
1465
- 15 = 1450
1450

1239

1186



1) Sessão de 1º ano
Península

- a) 15 JUN 84 100 72 (EF) + 16 (MCD) + 2 N. CENTRAL +
+ 1012 (100 + 100 + 100 + 200 + 200 + 100 + 200)
- b) 23 JUN 84 ±400 Ref. de SA e 7ª CLASSE
- c) 30 JUN 84 ±550 " de 6ª e 8ª "
- d) 14 JUL 84 57 6/2ª CHAM. 8x (1000, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100)
+ 2 CASAS - 1000/1000
- e) 15 JUL 84 174 165
- f) 01 AGO 84 102 100 + 100

2) Sessão de Paris (4 dias após Posseção da Península)

Nº Plano			Plano CUBANO		OFI.
19/6	100	→	21/6	100	POSSÍVEL
27/6	±400	→	26/6 (CA)	152	IMPOSSÍVEL. AAR. 100...
		→	28/6	100	POSSÍVEL
		→	30/6 (CA)	158	POSSÍVEL
04/7	±150	→	5/7	104	
		→	7/7 (CA)	112	
		→	12/7 (CA)	155	POSSÍVEL
		→	12/7	62	
18/7	57	→	19/7	99	POSSÍVEL (1957(A)+74)
19/7		→	20/7	63	
		→	21/8	83	
		→	9/8	8	

COMO OS NÚMEROS NÚMEROS (1925) DIFEREM DOS NÚMEROS
CUBANOS (1239), NÃO A ASEGURAR:

33333 Sumbe 404 73.65 19 14.00
011 036
Gabinete Intercambio Ministerio Educação Luanda

em resposta vossa telegrafia oficial a/H vg informamos ao seguin-
-tes numeros exactos professores cubanos por categorias pt pt
6 professores quinta classe vg 5 professores setima classe vg
5 professores oitava classe vg 7 professores sexta classe e10
professores ine pt informamos que professores educação fisica
ja nao encontram neste pf

Sector Provincial Apoio Cooperante
Educação K. Sul Sumbe

AR

PROVINCIAL DA EDUCAÇÃO

MALANGE

Caixa Postal :

DNEBR/84

Ofício nº 69/GAB/DEL/

em 1 de 17 de Maio de 1984 verifica-se estar a posi-
ção dessa DPE a contrariar o calendário escolar esta-
belecido, para o presente ano lectivo, através da men-
sagem de 24/10/83 do commando Vice - Ministro, para o
Ensino de Base, que orienta o cumprimento do calendá-
rio escolar do ano transacto, que se encontra contido
na nossa circular nº 1/DNEBR/83 e que estabelece a regu-
lização de provas de frequência de 3º Período para 2º
3º Nível na 2ª semana de Junho.

Nestes termos, os professores referidos no
alínea a) do nosso ofício devem manter-se em activida-
de até a realização das provas de frequência a realizar
conforme circular nº 05/84 de 24 de Abril de 1984.

Tendo em conta que o desenvolvimento das
actividades escolares na vossa província foi bastante
afectado no início das aulas dos períodos escolares

..//..